

Acordo entre os E.E. UU., a França e a Grã Bretanha sobre a outorga da soberania absoluta à Alemanha

A presença da Itália e Canadá na Conferencia Economica do Rio

Aprovado unanimemente pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos o comparecimento de representantes daqueles países no conclave

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) deu hoje sua aprovação unânime para que representantes do Canadá e Itália assistam à Conferencia Interamericana de Economia que se realizará em novembro próximo no Rio de Janeiro.

O Conselho é o órgão permanente superior da "O. E. A.", organização regional das vinte e uma Repúblicas americanas que funciona dentro da Carta das Nações Unidas.

Celebrou hoje o Conselho sua primeira reunião, depois de seu descanço anual de três meses. Decidiu o Conselho autorizar seu órgão subsidiário, o Conselho Interamericano Econômico e Social (OIES) a convidar o Canadá a enviar um observador à Conferencia do Rio. Também deu sua aprovação para que seja convidado um representante da Itália, embora este não venha a ter o "status" oficial de um observador.

FACILIDADES CONCEDIDAS
O Conselho solicitou ao Brasil, como nação sede da Conferencia, e ao "CIES" que concedam toda classe de facilidades e cortesias ao representante italiano. "CIES" é o órgão da "OEA" encarregado de todos os preparativos da Conferencia do Rio. Contudo, apenas as vinte e uma Repúblicas ame-

ricanas podem ter delegações oficiais nas reuniões da "OEA". O sr. Hector David Castro, de Salvador, presidente do Conselho, explicou depois da reunião que o Canadá havia sido convidado na qualidade de observador porque — embora não sendo membro da "OEA" — é uma nação americana. Durante muitos anos houve grande interesse nas Repúblicas americanas em que o Canadá ingressasse como membro da "OEA". Esse país, até agora, se tem mostrado contrário, principalmente por ser parte da "Commonwealth" britânica.

Uma cédula especial, talhada com o escudo canadense, esteve há anos no armazém da União Panamericana. A cédula foi feita juntamente com as dos outros vinte e um países representados na "OEA", com a esperança de que algum dia fosse ocupada pelo delegado canadense.

As autoridades do Rio de Janeiro, no mesmo tempo, que poderão também convidar outros países que demonstrassem interesse na reunião do Rio, sem que tenha de solicitar a aprovação do Conselho em cada caso.

O Conselho também recebeu uma nota do Haiti, na qual esse país informa que, como consequência do recente furacão, essa República das Caraíbas não poderá ser a sede da Reunião Anual da Comissão Interamericana de Mulheres, convocada para realizar-se de 14 a 30 de novembro.

Desimpedido o caminho para que a Republica de Bonn ingresse na Aliança do Tratado do Atlantico Norte

PARIS, 20 (UP) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França acordaram, hoje, oficialmente em devolver à Alemanha Ocidental a soberania que perdeu em consequência da guerra mundial, como primeiro passo em direção a seu rearmamento dentro de um forte sistema de segurança europeia.

O histórico acordo, que põe fim à ocupação aliada começada a cerca de 10 anos, deixou desimpedido o caminho para o ingresso da Republica de Bonn na Aliança do Tratado do Atlantico Norte (NATO), como decimo quinto membro e no Pacto de Bruxelas chamado "União da Europa Ocidental".

Em fins desta semana, caso marchar tudo bem, se firmará um acordo que contenha todos os pontos combinados.

COMUNICADO OFICIAL SOBRE O RECONHECIMENTO DA SOBERANIA DE BONN
PARIS, 20 (ANSA) — O documento oficial do reconhecimento da soberania de Bonn será tornado publico somente sexta-feira próxima, depois da Conferencia dos "Nove", serão examinados os quatro protocolos relativos aos assuntos debatidos em Londres: rearmamento da Alemanha; constituição de uma organização destinada a exercer fiscalização sobre os armamentos; admissão da Alemanha na NATO, extensão do pacto de Bruxelas à Alemanha e à Itália.

DULLES EM PARIS
PARIS, 20 (UP) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, chegou hoje a Paris para ultimar os trabalhos relacionados com a tão esperada estrutura da segurança europeia, enquanto circulam notícias de que o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France pudesse apresentar ainda outro obstáculo à

complexas e delicadas negociações. Esta tarde assistirá Dulles a uma reunião dos ministros de Relações Exteriores, com assistência dos da Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental, para dar os toques finais aos protocolos de Bonn que restauram a soberania da Alemanha Ocidental.

Acredita-se que os ministros discutirão o par de pontos de diferença dos pactos de Bonn que os especialistas não puderam solucionar nas últimas duas semanas e que o tratado fique aprovado, em princípio, hoje. Entretanto, fontes da embaixada dos Estados Unidos disseram que a assinatura oficial dos protocolos, do ampliado tratado de Bruxelas e do Pacto que permite a entrada da Alemanha na Organização do Tratado do Atlantico (NATO) não terá lugar até sábado.

O obstáculo que se teme agora foi revelado por uma notícia de fonte fidedigna, segundo a qual Mendes-France disse ontem de plano ao chanceler alemão Konrad Adenauer, que não firmaria documento algum relativo à entrada da Alemanha no Tratado de Bruxelas ou na NATO até haver recebido "garantias satisfatórias" de que se atenderão as reclamações francesas sobre o Sarre.

(Conclui na 2.ª pag.)



Mario Scelba

APROVADA PELA CAMARA DOS DEPUTADOS A POLITICA EXTERIOR DE MARIO SCELBA

O voto de confiança ao governo italiano relativo ao rearmamento alemão foi dado depois de uma sessão tumultuosa

ROMA, 20 (UP) — A Câmara dos Deputados, por 295 votos contra 265, aprovou a política exterior do governo de Mario Scelba, um de cujos pontos mais importantes é a assinatura dos recentes Protocolos de Londres sobre o rearmamento e a soberania da Alemanha.

Houve sete abstenções. A votação se produziu depois de uma prolongada sessão, interrompida por uma luta a socos entre comunistas e fascistas, a pior refrega

que já houve na Câmara desde o fim da guerra. Na realidade, a margem de 30 votos obtida pelo chefe do governo, sr. Mario Scelba, não reflete a crise por que passa o Gabinete scelbiano, em sua luta contra os extremistas da direita e da esquerda.

UMA SESSÃO TUMULTUOSA
ROMA, 20 (UP) — A Câmara dos Deputados da Itália deu um voto de confiança ao governo de Mario Scelba sobre a questão do

A CAMPANHA CONTRA OS PREÇOS DO CAFE

Comunicado expedido pela Associação Venezuelana de Cafeicultores — Reunião no Rio de Janeiro para elaboração de programa comum de extensão do mercado cafeeiro

CARACAS, 21 (UP) — A Associação Venezuelana de Cafeicultores expediu um comunicado de que critica o apoio dado pelo governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, à "campanha contra o café", e predisse que seu resultado "prejudicará a indústria e a agricultura norte-americanas".

Mencionando ao mesmo tempo as declarações do ministro da Fazenda da Colômbia, Carlos Villaveces, de que não será possível restringir as importações norte-americanas nas próximas semanas.

Segundo a Associação, os "Estados Unidos" o único país do mundo em que tal campanha tem sido acolhida e elogiada pelos altos Executivos, como o governador do Estado de Nova York e o vice-presidente Nixon.

Em seguida diz a Associação: "Na Europa, arruinada pela guerra, não houve a menor reação nesse sentido. Provavelmente os altos preços, como é natural, restringiram um pouco o consumo, mas as reações coletivas movidas com toda segurança com fins políticos, como parecem ser as dos Estados Unidos, não se manifestaram".

Supõe a Associação que "os europeus se dão conta de que se pagam mais caro o café, vendem por sua vez maior quantidade e a melhor preço os produtos de sua indústria".

Mencionando a Villaveces, acrescenta o comunicado que manifestou que "se o café continuar batendo, a Colômbia se verá obrigada a limitar suas importações se a balança de pagamentos o aconselharem. Esta advertência feita em termos gerais, val dirigida especificamente aos Estados Unidos".

Finalmente diz: "É verdadeiramente lastimoso que se aleie um critério tão estreito como o qual, para que a dona de casa americana se dê ao gosto de sentir-se 'habituada' a preços de suas disponibilidades, se crie uma situação de pouca procura de produtos industriais norte-americanos, como consequência da natural redução do poder aquisitivo dos produtores de café".

REUNIÃO NO RIO
NOVA YORK, 20 (UP) — O sr. Horacio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos, anunciou hoje que figuras proeminentes da indústria cafeeira das principais zonas produtoras de café no mundo se reunirão no Rio de Janeiro entre 25 e 27 de outubro, para elaborar um programa comum de extensão do mercado cafeeiro e trocar dados científicos e técnicos sobre o café nos diversos países produtores.

O sr. Cintra Leite acrescentou que a Conferencia considerará a possibilidade de apresentar a próxima Conferencia Economica Interamericana do Rio de Janeiro recomendações "destinadas a beneficiar tanto o consumidor como o produtor de café".

A reunião do Rio de Janeiro será a primeira de seu genero a realizar-se desde o Congresso Mundial do Café, que se efetuou no Brasil em janeiro ultimo.

A REPERCUSSÃO DA BAIXA DO CAFE EM VIENA

VIENNA, 20 (ANSA) — Também na Austria começam a manifestar-se as primeiras repercussões da baixa do café nos mercados mundiais. Os importadores diminuíram os preços de 2 a 4 chelines para cada quilo de café, as maiores firmas que comercializam generos alimentícios, que se encontram em condições de abastecer-se diretamente, sem recorrer à mediação dos importadores, reduziram os preços em proporções ainda mais relevantes: de 6 a 16 chelines para cada quilo.

AUDIENCIA DO PAPA AO MINISTRO YOSHIDA

CASTEL GANDOLFO, 20 (U. P.) — O Papa Pio XII ofereceu hoje uma audiência ao primeiro ministro japonês Shigeru Yoshida. O Santo Padre e o chefe do governo japonês conferenciaram particularmente durante mais de 15 minutos e, em círculos do Vaticano informou-se que o Sumo Pontífice pediu a Yoshida que rimasse presente, em seu desejo de prosperidade ao imperador Hirohito, a família imperial e ao "amado povo" japonês.

Reação de Washington ao apelo britânico a respeito de um encontro com Malenkov

Afigura-se, entretanto, que a atitude assumida por varios países europeus em relação às propostas russas poderá modificar a posição norte-americana

WASHINGTON, 20 (ANSA) — O novo apelo de Churchill para um encontro com Malenkov foi recebido com alguma reserva nos círculos políticos desta capital, onde os informantes oficiais repetem ainda na manhã de hoje que antes de entabular negociações com os russos é necessário obter de Moscou provas certas de boa fé.

Excluída de forma categorica nos círculos políticos. No entanto, todos são concordes em acentuar a necessidade de realizar o sistema de segurança europeu antes de cogitar da concretização do encontro proposto por Churchill.

MODIFICA-SE A POSIÇÃO NORTO-AMERICANA EM RELAÇÃO AO ENCONTRO DOS "QUATRO"
WASHINGTON, 20 (ANSA) — De acordo com informações prestadas à "ANSA" por fontes diplomáticas merecedoras de todo o crédito, o teor da declaração prestada ontem na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Churchill, a favor da realização do projetado encontro dos "Quatro Grandes", foi levado ao conhecimento de Eisenhower e Foster Dulles antes de ser proferida.

Na realidade, o secretário de Estado seguiu para a capital francesa levando outro plano, que não exibia a possibilidade de uma conexão entre a aliança ocidental e o encontro com Malenkov, mas que visa manter separados os dois assuntos, até sua realização.

OS ESTADOS UNIDOS E A REPUBLICA FEDERAL ALEMA
ROMA, 20 (ANSA) — Num despacho de Viena, a agência "Tass" noticia que durante as negociações que levará a cabo em Washington dentro de poucos dias, o sr. Adenauer assinará vários acordos secretos de grande importância para a colaboração militar entre Washington e Bonn.

Segundo a mesma fonte todos os pormenores dos aludidos acordos já teriam sido discutidos em Bonn pelo Alto Comissário norte-americano, sr. Conant.

Adianta a aludida agência que os acordos preveem a instauração de uma íntima cooperação entre os dois aliados no adestramento de forças superiores duas vezes

(Conclui na 2.ª pag.)

De Gaulle vai dissolver o seu partido



General Charles De Gaulle

PARIS, 20 (UP) — O general Charles De Gaulle resolveu dissolver sua outora poderosa "Concentração do Povo Francês", segundo soube-se hoje em fontes autorizadas.

As mesmas fontes disseram que De Gaulle resolveu dissolver a "Concentração" do partido político depois da reunião a portas fechadas que tivera há uma semana com o primeiro ministro Pierre Mendes-France em um hotel de Paris.

Fontes intimamente ligadas ao general acrescentaram que os 75 membros da Assembleia Nacional que ainda seguem leais à sua pessoa, receberão completa liberdade de ação política a 4 de dezembro, em uma cerimonia solene.

De Gaulle tomou sua decisão, segundo as mesmas fontes, depois de chegar à conclusão de que a politica exterior de Mendes-France coincide o suficiente com seus próprios pontos de vista como para permitir-lhe dissolver o partido.

Auxilio dos Estados Unidos aos países sul-americanos

Pretende o presidente Eisenhower usar um novo plano de assistência

WASHINGTON, 20 (ANSA) — Um dos principais instrumentos que o presidente Eisenhower pretende usar no novo plano de auxílios norte-americanos aos países da America Latina seria — segundo informam os círculos competentes — o "Export Import Bank".

O programa dessa instituição bancaria facilitaria enormemente os serviços de assistência que se pretende dar às Repúblicas latino-americanas, sem onerar os compromissos que o governo de Washington tem assumido em relação a outros países do resto do mundo.

A tendência que prevalece no Departamento de Estado seria, porém, contrária ao exame, na futura conferencia do Rio de Janeiro, da possibilidade de uma eventual aplicação de um programa semelhante ao do Plano Marshall, ou então da criação de um banco interamericano finan-

ciado por capitais norte-americanos, destinado a sustentar artificialmente os preços dos produtos sul-americanos a serem colocados no mercado estadunidense.

Adianta-se, também, que o programa com que a delegação norte-americana comparecerá à futura conferencia do Rio, baseia-se nos seguintes pontos:

1) Redução das barreiras alfandegarias estadunidenses para facilitar o incremento das trocas comerciais segundo o projeto Randall;

2) Os pedidos de capitais deverão ser feitos por empresas particulares aos investidores norte-americanos através do Banco Internacional, o "Export Import Bank", e outras organizações especializadas;

3) A assistência técnica será aumentada de maneira a ampliar as possibilidades de exploração dos recursos nacionais de cada país interessado.

MEDIDAS ADOTADAS PARA COMBATER A INFLAÇÃO NO BRASIL

WASHINGTON, 20 (UP) — O embaixador do Brasil, dr. João Carlos Muniz, informou ontem ao Departamento de Estado a respeito das medidas adotadas pelo governo do Rio de Janeiro para restringir o crédito e combater a inflação.

O embaixador entrevistou-se durante mais de meia hora com o secretário de Estado adjunto a cargo dos assuntos latino-americanos, sr. Henry F. Holland. Posteriormente, declarou à imprensa que, além de informar o referido funcionario das recentes medidas econômicas tomadas por seu governo, ambos trataram em linhas gerais sobre a proxima Conferencia Economica que se reunirá no Rio de Janeiro, e a respeito de outros assuntos de interesse para os dois governos.



A RAINHA E O IMPERADOR — O imperador Haile Selassie, da Etiopia, respondeu às aclamações da multidão ao dirigir-se em carruagem aberta com a rainha Elizabeth para o palácio de Buckingham. A rainha da Inglaterra foi à estação Victoria receber o potentado africano. — (Foto United Press).

Entram em fase final as apurações no T. R. E.

Os mais votados nos Partidos — Até amanhã possivelmente serão conhecidos os eleitos

Julgamentos do Tribunal Eleitoral
O Tribunal Regional Eleitoral proclamou, ontem, além dos já proclamados, os resultados das apurações das seguintes comarcas e distritos da capital, totalizando: São Bernardo do Campo, Rudge Ramos, Riacho Grande, Guarulhos, Cambuci, São Caetano do Sul, Lins, Biritiba, Pereira Barreto, Ribeirão Preto (108ª Zona), Paraguruçu Paulista, Atibaia, Andradina, Martinópolis, Itapeva, Santa Branca, Bauri e Santos (119ª Zona).

PARA VICE-GOVERNADOR
Cunha Bueno .. 331.307
Porfírio .. 443.944
Salzano .. 450.558
Votos em branco .. 71.614
Votos nulos .. 11.018

SENADORES
Auro Moura Andrade .. 358.667
Euclides Vieira .. 396.842
Hugo Borghi .. 324.911
Canuto Mendes .. 135.687

DEPUTADOS FEDERAIS
A. C. de Salles Filho .. 10.380
Alcides da Costa Vidal .. 7.509
Antonio M. San'Ana .. 3.243
Antonio S. Cunha Bueno .. 5.508
B. Manhães Barreto .. 7.071
Brasílio Machado Neto .. 20.228
Carlos Cyrillo Junior .. 9.662
Carmelo D'Agostino .. 12.778
Dagoberto Salles Filho .. 11.440
Enéas Machado de Assis .. 2.909
Fernando de Souza Queiroz .. 494
Germinaldo Signorilli .. 137
Gervasio Eliseu Maschio .. 727
Hamilton Prado .. 12.966
Horacio Lafer .. 23.246
(Conclui na 2.ª pag.)

A energia e as eleições americanas

ALISTAIR COOKE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" do "MANCHESTER GUARDIAN")

e não apreciam uma nova "sociedade" que possa fazer subir suas taxas de água e eletricidade; e em Tennessee, onde o senador Estes Kefauver está empunhando como uma tralça da confiança pública, um contrato que a Comissão de Energia Atômica estava negociando com uma companhia privada.

Este é o famoso ou, como dizem os democratas, notório contrato Dixon-Yates, que não parece muito mais dramático que um ato de variedades. Mas atrás do contrato, que a Comissão de Energia Atômica finalmente aprovou, está o símbolo majestoso da Autoridade do Vale do Tennessee, que é conhecida como a maior e mais dramática realização hidroelétrica do "New Deal": um acontecimento único na administração moderna, no qual 40.000 milhas quadradas de terras esgotadas e improdutivas foram desenvolvidas por meio de represas múltiplas para pôr um fim a enchentes, facilitar a navegação, irrigar terras distantes e abastecer de água, eletricidade e fertilizantes baratos milhares de fazendeiros que antes só confiavam em Deus, numa lâmpada de querosene, no moinho e em sua mula.

O que a comissão decidiu fazer foi dar aos srs. Dixon e Yates, como dirigentes de uma companhia de investimentos em serviços de utilidade pública do sul, o direito de construir uma usina de

650.000 kw. em Arkansas. Deverá a mesma gerar energia que o governo então comprará e transmitirá por intermédio da rede da Autoridade do Vale do Tennessee em Memphis, Tennessee, para substituir a energia usada pelas fabricas da Comissão de Energia Atômica, em Kentucky.

O senador Kefauver considera este uso da A.V.T. por um intermediário como um insulto. Os democratas e muitos fazendeiros do sul acreditam que uma nova usina da A.V.T. poderia fornecer eletricidade muito mais barata e custaria muito menos que os 20 milhões de dólares que os srs. Dixon e Yates calculam que seja o custo anual da usina. No entanto, o contrato poderá não ser aprovado. Está agora no Senado no subcomitê de monopólios. Seu presidente informou que a notícia da Comissão de Energia Atômica não era oportuna, pois o subcomitê está ainda na fase dos primeiros estudos.

O que é pior, o Comitê Conjunto de Energia Atômica do Congresso ainda não examinou o contrato. E a lei diz que a Comissão não poderá assinar nada que não tenha sido examinado e aprovado pelo Comitê do Congresso durante 30 dias. Ao anunciar o negócio há dias, a Comissão de Energia Atômica pediu ao Comitê Conjunto que fosse bastante complacente para deixar de lado este artigo de Lei.

Santa Ursula, religiosa, superiora de um mosteiro de Colônia, martirizada com mais onze moças sob sua direção, no quinto século, quando da invasão dos hunos, virgens cujos nomes estão citados num calendário da Igreja de Colônia, publicado no século nono que a reproduz de crônicas do tempo da invasão de Colônia pelos ferozes hunos idólatras e pagãos.

Sobre o maualeu onde foram sepultadas as onze mártires virgens com a sua superiora, fora inscrito o seguinte abreviado epitáfio: "Ursula e XI M. V."

Este epitáfio tão pouco difícil de ser interpretado, dizia claramente: — "Ursula e onze mártires virgens".

Com o correr dos séculos houve um tradutor, que, na verdade, foi mais "tradutor" que tradutor, o qual anunciou a sepultura de Ursula e onze mil virgens. Ora, bem difícil, por aqueles tempos, no século quinto, reunir numa cidade onze mil filhas cristãs, quanto mais onze mil religiosas, coisa que até hoje nunca nenhum mosteiro pôde apresentar em seus registros, nem mesmo contando todas as religiosas que por ele tivessem passado em alguns decênios. Esta tolema de um tradutor, apressado, se no perverso conciente, tem sido motivo para que gente que a tudo se apegue, para pretender desmentir a autenticidade do número elevado de mártires que a Igreja Católica tem a glória de contar na sua história de heróis e heroínas, continua até hoje a emitir os mais tolos comentários para lançar o ridículo sobre a história da Igreja. Entretanto, se em lugar de se fazer pilhérias sobre coisas históricas, essa gente fosse ir ao farfarrão, já encontraria, bem autêntico o martírio de Santa Ursula e das suas onze companheiras virgens, no mosteiro de Colônia, invadido pelos hunos, os bárbaros do século quinto.

São também comendados nesta data, São João, bispo de Luca, martirizado no século IV; São Bertoldo de Parma, confessor da fé que ali morreu em 1101.

MISSA CAPITULAR

Domingo, às 10 horas, haverá na Catedral Metropolitana a habitual Missa Capitular. Será celebrante monsenhor Luiz Gonzaga de Almeida, reitor da Faculdade de Teologia. No altar e no coro servirão como de costume os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Hoje, às 14 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PARÓQUIAS EM SANTA IFIGENIA

Deverão comparecer domingo, às 16 horas, à Igreja de Santa Ifigenia, sede da adoração perene ao SS. Sacramento, associações, colégios e demais féis das paróquias de Nossa Senhora do Monte Serate (Pinheiros), São Paulo da Cruz (Calvario) e Santa Madalena (Vila Madalena), para a Hora Santa coletiva das paróquias do Arcebispado.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia

Conego José Lafayette Alvares.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

TESOUREIRO:

SECRETARIO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:

AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL:

Número do dia ... Cr\$ 1,50

Aos domingos ... Cr\$ 2,00

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00

De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS:

Ano ... Cr\$ 380,00

Semestre ... Cr\$ 200,00

Trimestre ... Cr\$ 100,00

ENDERÇOS TELEFONICOS

Superintendência ... 36-8169

Redator-chefe ... 36-5282

Publicidade ... 36-4859

Redação ... 36-4857

Contabilidade ... 36-5197

Assinaturas e vendas avulsas ... 36-3169

Esportes (das 20 às 3 horas) ... 36-4957

Officinas ... 36-4796

Officinas — Imprensa (das 2 às 3 horas) ... 36-4957

Laboratório fotografico ... 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 164 — 9º andar — Telefones 42-4887 e 42-1664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

chanceler do Arcebispado, assinou os despachos seguintes:

Coletores em oratório — paróquia de Arujá.

Quermesse — paróquia de Santa Teresinha de Jesus, em Vila Olimpia.

Dispensa de impedimento matrimonial — sr. Benedito José de Oliveira e Maria da Conceição (Ibuna), Eduardo Miranda e Alcina Pedrosa (Vila Esperança).

Testemunhas para casamento — sr. José de Stefano, Vitorio Cristofolini, Vilalva (Vitor) Budavicius, Otacilio de Araújo, João Leopoldino da Silva, Sebastião Mendes, Manuel José Escalona Giron, Vandra Vilas Boas, Gilberto Martins dos Santos e Maria Ferreira Dias.

PORQUE AJUDAR AS MISSOES — UM CUSTUME DO BASUTOLAND

Outubro é o mês das missões. Elas levam o Cristianismo aos pagãos. E o Cristianismo leva uma civilização superior baseada nas virtudes evangélicas. Essa civilização cristã começa por desmargar hábitos e vícios intoleráveis; termina por introduzir costumes que tornam a vida digna de ser vivida. Para que se note bem o combate a práticas hediondas aqui vai um caso de ontem. O Basutoland é pequeno território de 30.344 km quadrados, pertencente à Inglaterra. Situa-se entre Orange, Natal e o Cabo do Cabo. É habitado por 600.000 indígenas e 2.000 brancos. Não possui nem rodovias nem estradas de ferro. O transporte é de animal. Moram ali 150.000 católicos e muitos catecúmenos. O ambiente está, no entanto, ainda bem impregnado de paganismo e de costumes bárbaros. Entre estes existe o chamado "assassinio magico". Eis um exemplo. Certo indígena chamado Moschella Khoto tomava tranquilizante, uma tarde de sábado de janeiro de 1946, e ao copo de cerveja numa festa de casamento, acompanhado de muitos outros. Sobreveio uma mulher, que era chefe de distrito, acompanhada de uma escorta a quem disse: "Vão matar-me Moschella, porque preciso de um encantamento (fetiche) para obter um carro para meu filho." Os homens da escorta agarraram Moschella e levaram-no a um lugar propício. Ali foi despidido e conservado no solo. A luz de uma lampada de acetileno foi acesa e a vida — cortado — punhal. Arrastavam-no pelos cabelos e a cabeça da pele eram colocadas num pano branco, estendido em frente ao feticheiro, encarregado de preparar o encantamento. Alguém recolhia o sangue que vertia das feridas. Atacou-se por fim o rosto. A vítima expirou quando lhe cortavam a garganta. A mulher chefe de distrito assistia a todas essas operações. Para remate o cadáver foi atirado a um vale profundo e a voz voou, sem deixar a menor dúvida. Os brancos combatem firmemente tais costumes. De modo especial perseguem os feticheiros. A mulher chefe de distrito e seu cunhado principal foram enforcados; e outros, condenados à pena de 7 a 15 anos de prisão. Ainda assim houve 14 assassinatos magicos em 1952. Nada mostra que o costume irá cessar completamente para logo. Pois Basutoland é território preparado para receber o Palácio Chailot para iniciarem as obras das medidas preliminares a serem adotadas a respeito da restituição da soberania à Alemanha Ocidental.

Dulles e Eden chegaram a Paris às primeiras horas da tarde de hoje e logo se dispuseram a tratar do assunto que os trouxe à capital francesa. Aliás, já no aeroporto o representante norte-americano declarou que não havia motivo para delongas, e que che-

gria antes que chegasse ao Parlamento italiano.

Os deputados estiveram em sessão constante desde às 3 horas da tarde de ontem entre gritos de burla e exclamações de "assassinato" e "espólio" contra Scelba.

A sessão foi interrompida por duas vezes, a segunda por mais de seis horas, a terceira, mais prolongada da história — pela dependência entre os deputados que converteram o recinto em um campo de batalha cheio de legisladores com os olhos roxos, cabeças feridas e narizes e rostos ensanguentados.

Nenhum dos deputados ficou seriamente ferido, contudo, os referidos deputados admitiram que o pior golpe foi o de ter ferido a dignidade do Parlamento, isto é a jovem República Italiana.

Esta é a quarta vitória do governo de Mario Scelba em um mês, e portanto, o triunfo da coalizão democrata, nas principais questões de política interna e internacional. Est. última vitória robustecerá a posição do Ministro de Relações Exteriores, Casteano Martino, quando comparecer à conferência de Paris, sobre a defesa da Europa.

A CONTRIBUICAO ITALIANA PARA A SOLUCAO DOS PROBLEMAS EUROPEUS

BONN, 20 (ANSA) — Um informante oficial do governo de Bonn prestou esta manhã ao correspondente da "ANSA" o seguinte esclarecimento:

"As tardes declarações prestadas na tarde de ontem na Câmara Italiana pelo chanceler Martino, e especialmente as que dizem respeito à Alemanha, além do voto de confiança manifestado pela maioria ao governo do sr. Scelba, são consideradas de plena legalidade, e que atualmente se encontra em Paris, como uma válida e positiva contribuição para o acerto das negociações a serem mantidas em Paris, que visam a estreita colaboração entre os países do mundo livre de molde a salvaguardar a paz."

Emigrantes italianos para o Brasil e Argentina

GENOVA, 20 (ANSA) — Um grupo de 280 emigrantes, familiares de trabalhadores italianos, há tempos estabelecidos na Argentina e no Brasil, embarcaram hoje nesta cidade, a bordo do "Correntes", para alcançar seus parentes sob a assistência do CIMI.

O navio argentino deverá fazer escala em Barcelona para reconhecer os emigrantes.

PROPOSTAS PELO COMERCIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

d) para que as diversas e respectivas categorias econômicas da indústria e do comércio se ajustem ao movimento em foco, por intermédio de seus sindicatos e federações, iniciando e mantendo entre si, reciproca e permanentemente, os contatos indispensáveis e necessários a boa causa;

e) para os consumidores a fim de prestigiarem o comércio, na certeza de que este procurará cumprir com o seu dever;

f) para que os veículos de publicidade, como a imprensa, o rádio e a televisão, reconhecendo o aspecto social da campanha, visando a possibilidade do movimento se estender às demais zonas do país;

g) para que as Federações da Indústria e do Comércio e respectivas Confederações e demais entidades de classe, amparando o movimento que ora se inicia, favoreçam com sua experiência e expertise, o seu desenvolvimento;

h) para que os poderes públicos, incentivando um ativo trabalho, não criem maiores onus às classes produtoras e comerciais, colaborando assim para a tranquilidade e ordem econômica das classes que querem servir, com abnegação e entusiasmo o interesse coletivo.

Atenciosamente, Comissão de Estabilização de Preços a.) Celso Darío Guimarães — Presidente.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ROSA DE PAZ, com 89 anos de idade, viúva do sr. Antonio Segomim. Deixa o filho, Cristovam, casado com a sr. Antonia Gior-dano. O enterro realizou-se hoje às 18 horas, saindo o feretro da Al. Casa Branca, 222, para o cemitério do Araçá. Pedes-se que não sejam enviadas flores ou cartas.

SRA. ANESIA SILVA ARAUJO, casada com o sr. Luis Ribeiro Araújo. Deixa os filhos: Maria Odina, casada com o sr. José Augusto Correa; Luiz, casado com a sr. Marina Isabel Araújo; Maria, casada com o sr. Ar. Silveira e Silvia, casada com o sr. Joaquim Brito. O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o feretro da Rua Traipu, 173, para o cemitério São Paulo. Pedes-se que não sejam enviadas flores ou cartas.

ANTONIO LANGEHI, com 54 anos de idade, casado com a sr. Emilia Langehi. Deixa o filho Jaime e os irmãos, Atílio, Cristina, Alberto, Daniel, Ruzieri e Maria. Já falecido. O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MIGUEL PERILO, com 35 anos de idade, filho do sr. José Perilo e da sr. Luísa Perilo, ambos falecidos. Deixa os irmãos: Faustina, casada com o sr. José Monteiro, Lourenço, casado com a sr. Maria Perilo, Maria, casada com a sr. Aurora Perilo, Luiz, casado com a sr. Sílvia Perilo, José, casado com a sr. Lourdes Perilo. O sepultamento será hoje às 16 horas, no cemitério São Paulo, saindo o feretro da Rua Traipu, 47, antiga rua "C".

SRA. BERMINDA CAMERA GIMENEZ, casada com o sr. Francisco Gomes Lopes. Era filha da sr. Josefina Camera e do sr. Salvador Camera. Deixa os filhos: Maria José e Maria Lucia. Era mãe de: Afonso, casado com a sr. Eunice Minelli Camera; Maria, casada com a sr. Tracema Camera; Marcos, casado com a sr. Noemia Camera; Antonio, casado com a sr. Irina Camera e Nilda, viúva do sr. José Gimenez. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Parada.

Faleceu anteriormente:

MIGUEL GENIN, com 38 anos de idade, casado com a sr. Brásilia Rosemberg Genin. Era filho do sr. Luiz Genin e da sr. Inês de A. Alice Genin e deixo os filhos: Vitor Miguel, Maria Corina e Ana Maria. Deixa ainda a irmã, Odete, casada com o sr. Edmar Guéraro. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Acordo entre os Estados Unidos e a França

(Conclusão da 1.ª pag.)

Até agora, o chefe do governo francês havia dito, após a assinatura dos acordos de Londres, à Assembleia Nacional sem "transação global do Sarre". Mas o sr. Mendes diz que não quer os firmar.

Porta-vozes oficiais alemães demitiram que o presidente do Conselho de Ministros da França houvesse feito uma declaração tão categorica ao chanceler durante as negociações que efetuaram no castelo "Cele Saint-Cloud" mas acrescentaram que pudessem ter "mencionado" o assunto de passagem quando juntaram juntos. Os funcionários alemães que se acham aqui, têm, entretanto, otimismo de que para fins desta semana se tenha chegado a um acordo sobre a rica bacia do Sarre.

CONFIANTE NO EXITO DA REUNIAO

PARIS, 20 (ANSA) — Os srs. Eden, Dulles, Mendes-France e Adenauer reuniram-se hoje no Palácio Chailot para iniciarem as obras das medidas preliminares a serem adotadas a respeito da restituição da soberania à Alemanha Ocidental.

Dulles e Eden chegaram a Paris às primeiras horas da tarde de hoje e logo se dispuseram a tratar do assunto que os trouxe à capital francesa. Aliás, já no aeroporto o representante norte-americano declarou que não havia motivo para delongas, e que che-

gria antes que chegasse ao Parlamento italiano.

Os deputados estiveram em sessão constante desde às 3 horas da tarde de ontem entre gritos de burla e exclamações de "assassinato" e "espólio" contra Scelba.

A sessão foi interrompida por duas vezes, a segunda por mais de seis horas, a terceira, mais prolongada da história — pela dependência entre os deputados que converteram o recinto em um campo de batalha cheio de legisladores com os olhos roxos, cabeças feridas e narizes e rostos ensanguentados.

Nenhum dos deputados ficou seriamente ferido, contudo, os referidos deputados admitiram que o pior golpe foi o de ter ferido a dignidade do Parlamento, isto é a jovem República Italiana.

Esta é a quarta vitória do governo de Mario Scelba em um mês, e portanto, o triunfo da coalizão democrata, nas principais questões de política interna e internacional. Est. última vitória robustecerá a posição do Ministro de Relações Exteriores, Casteano Martino, quando comparecer à conferência de Paris, sobre a defesa da Europa.

A CONTRIBUICAO ITALIANA PARA A SOLUCAO DOS PROBLEMAS EUROPEUS

BONN, 20 (ANSA) — Um informante oficial do governo de Bonn prestou esta manhã ao correspondente da "ANSA" o seguinte esclarecimento:

"As tardes declarações prestadas na tarde de ontem na Câmara Italiana pelo chanceler Martino, e especialmente as que dizem respeito à Alemanha, além do voto de confiança manifestado pela maioria ao governo do sr. Scelba, são consideradas de plena legalidade, e que atualmente se encontra em Paris, como uma válida e positiva contribuição para o acerto das negociações a serem mantidas em Paris, que visam a estreita colaboração entre os países do mundo livre de molde a salvaguardar a paz."

Emigrantes italianos para o Brasil e Argentina

GENOVA, 20 (ANSA) — Um grupo de 280 emigrantes, familiares de trabalhadores italianos, há tempos estabelecidos na Argentina e no Brasil, embarcaram hoje nesta cidade, a bordo do "Correntes", para alcançar seus parentes sob a assistência do CIMI.

O navio argentino deverá fazer escala em Barcelona para reconhecer os emigrantes.

A GREVE DOS PORTUARIOS

Ameaçada a Grã Bretanha de sofrer grandes altas nos preços dos generos alimenticios

Inumeros portos já afetados pelo movimento — Também os ferroviarios tomariam parte na parede — Voltaram ao trabalho os motoristas de onibus

LONDRES, 20 (U. P.) — A greve dos molhes que ameaça causar uma grande carestia de alimentos na Grã Bretanha se estendem hoje ao porto de Southampton e o numero de operações parado aumentou durante o dia 42.327.

Southampton é o sétimo porto afetado pela greve. Londres é o primeiro. Liverpool se encontra quase nas mesmas condições e os estivadores não accorrem hoje lampouso ao trabalho nos portos de Hull, Garston e Rochester.

O numero total de estivadores é de 76.000 e dos grevistas passou hoje da metade dessa cifra. Imobilizados nos sete portos já 283 navios.

O governo decidiu hoje enviar aos molhes 20.000 soldados para a carga e descarga dos navios se a greve não se resolver em "prazo prudencial".

O transatlantico norte-americano "United States" que devia atracar hoje em Southampton o fez, por causa da greve no Har-Ver, França.

A polícia isolou esta noite o molhe de Southampton em que está atracado o "Queen Elizabeth" para que a rainha mãe, Isabel, embaixada sem dificuldades.

A rainha fará uma viagem de tres semanas pelos Estados Unidos e Canadá.

A maior parte de sua equipagem e das 12 pessoas de seu seguito foram transportadas ao navio anteriormente. O resto, os proprios marinheiros do navio a subiram a bordo.

A princesa Margaret accorreu ao barco para despedir de sua mãe. Sua outra filha, a rainha Isabel, o duque de Edimburgo e Churchill despediram-se dela em Londres.

Quando o gigantesco transatlantico arribou, há duas semanas, ao porto entrou para seu molhe de popa — foi a primeira vez que se executou desde a 20 anos essa difícil manobra — com o objetivo de poder sair sem rebocadores.

ESTENDE-SE A OUTRAS PARTES

LONDRES, 20 (U. P.) — A greve dos estivadores estendeu-se, hoje, a outros portos britânicos, quando o governo se prepara para enviar 20 mil soldados, marinheiros e aviadores, aos cais para salvar a nação da falta de alimentos.

Com os portos de Londres e Birmenhead paralisados e o da Liverpool quase paralisado, milhares de trabalhadores não se apresentaram, hoje, ao trabalho em Hull e Southampton, ponto final das linhas dos transatlanticos de luxo.

A Junta de Trabalhos dos Cais calculou que mais de 40 mil estivadores tomam parte na greve, que é a pior que se registra em um quarto de século.

Nos cais, entretanto, acumulam-se mercadorias no valor de 75 milhões de libras esterlinas, a maioria sujeitas a se deteriorarem.

TAMBEM OS FERROVIARIOS

LONDRES, 20 (ANSA) — Os organizadores das greves londrinas deixaram entender que negociações estão sendo realizadas com o intuito de estender o movimento paralisado também no setor dos ferroviarios.

Tal atitude foi tomada em consequencia do fato de que, ao se parece, o governo pretendia lançar mão das tropas para realizar o trabalho que cabe aos doquiros.

AS CONSEQUENCIAS DA GREVE

LONDRES, 20 (ANSA) — Enquanto cerca de 76.000 portuarios cruzam os braços nas docas de Londres, o ministro do Trabalho "sir" Walter Monckton, apresentando um relatório sobre os graves danos provocados pe-

ra o momento de se traduzir em atos definitivos e concretos as decisões da Conferência dos Nove.

Falando rapidamente aos jornalistas, o sr. Dulles, que se mostra extraordinariamente animado, recordou os objetivos da Conferência dos Quatro, da Conferência dos Nove e as ultimas negociações no seio do Conselho do Pacto do Atlantico. A seguir declarou que estava perfeitamente ciente das dificuldades da obra que ele e seus colegas deveriam levar a cabo, mas que ao mesmo tempo sentia-se muito confortado e encorajado pela reação de opinião publica europeia e mundial e pela atitude da maioria dos estadistas responsáveis pela paz do mundo, após a conferência de Londres.

Ao se despedir dos jornalistas, o secretário de Estado norte-americano fez, também, questão de mencionar que o trabalho dos tecnicos encarregados de preparar os acordos vinha dando os melhores resultados e que exatamente de acordo com estes seriam desenvolvidos os trabalhos da reunião a ser iniciada hoje.

Por sua vez o sr. Eden, ao tomar o avião em Londres, declarou aos jornalistas que estava certo de poder concluir ainda esta semana as negociações finais.

Continuam a chegar a Paris os demais ministros do Exterior dos países que tomarão parte na nova Conferência dos Nove e na Conferência dos 14 membros da NATO.

Entre estes encontram-se os srs. Pearson do Canadá, Lange, da Noruega e Hansen da Dinamarca.

Está sendo esperado para as primeiras horas de amanhã, o sr. Martino chanceler da Itália.

OS ESTADOS UNIDOS NAO SE OPIORAM

PARIS, 20 (ANSA) — Informes de fonte norte-americana que o Departamento de Estado não se oporia ao projeto francês para a criação do "pool" dos armamentos, caso outros países europeus se pronunciassem a favor.

Declara-se, além disso, que a CECA poderia representar, sob determinado ponto de vista, a base do "pool".

NOVO TRATADO COMERCIAL FRANCO-ALEMÃO

BONN, 20 (ANSA) — Partiu para Paris o presidente da Federação das Indústrias alemãs sr. Fritz Berg, convidado pelo chanceler Adenauer para participar das negociações franco-alemãs destinadas, a través de um novo tratado comercial intensificar o intercambio economico entre os dois países.

Em Paris encontra-se também o embaixador Van Maltzen, que assinou todos os tratados até hoje concluídos pela República Federal Alemã.

REAÇÃO DE WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª pag.)

superiores às que teriam sido acertadas pelo acordo da Conferência de Londres. Ao mesmo tempo seria permitido o adestramento de oficiais alemães nos Estados Unidos e a formação, junto ao Departamento de Defesa de Washington, de um estado maior, de um encargo de manter a ligação entre as forças norte-americanas e o futuro Exército alemão.

A RUSSIA E O ACORDO RELATIVO A TRIESTE

NOVA YORK, 20 (ANSA) — No curso dos debates da reunião da Comissão politica da ONU, sobre o desarmamento, o representante soviético, sr. Vishinsky, reafirmou a "atitude favorável" da Rússia em relação aos recentes acordos italo-jugoslavos de Trieste. No entanto, a certa altura de sua oração, o delegado de Moscou declarou, pela primeira vez, "que em tal questão a União Soviética não achava conveniente insistir na applicação do tratado de paz".

Concluindo o sr. Vishinsky frisou o caráter provisório do tratado, afirmando que "se trata de uma solução temporária".

BOLETIM REPUBLICANO

Obedecendo a determinação estatutária, a Comissão Diretora, em reunião ontem realizada, resolveu fixar o dia 29 do corrente, às 10 horas, para a eleição da Comissão Executiva. Por este motivo, são convocados os membros do Diretorio Regional para essa reunião. Na mesma ocasião, foi deliberado inserir em ata um voto de agradecimento ao major Benito Serpa, pelos incansáveis serviços prestados ao Partido, nas ultimas eleições.

Entram em fase final as apurações

(Conclusão da 1.ª pag.)

João Sampaio ... 7.445

João Pacheco e Chaves ... 17.637

João Alves Palma ... 1.864

João C. Pedrosa Junior ... 12.110

João João Abdalla ... 21.598

João de Lima Figueiredo ... 5.375

João Loureiro Junior ... 23.428

Lincoln Feliciano da Silva ... 21.132

Luiz Faro ... 1.222

Luiz G. Novelli Junior ... 12.649

Mário Eugênio ... 29.162

Orestes de Oliveira ... 2.167

Orestes Rolo Loureiro ... 20.830

A MULHER NA LITERATURA

FRANCISCO PATI

A melhor resposta à pergunta antes registrada neste canto de página, feita à revista "Epoca", de Milão, sobre a omissão de nomes femininos na lista de grandes artistas, não as homenagens que a França prestou a George Sand.

O centésimo quinquagésimo aniversário do nascimento do romancista de "Indiana" foi condecorado assinalado. O escritor André Maurois consagrou-lhe um livro. Revistas e jornais literários publicaram edições especiais. Houve conferências, exposições retrospectivas, romarias a Nohant, redições luxuosas. O próprio Sainte-Beuve, contemporâneo e amigo de George Sand, lucrou com as comemorações. Menos por ter sido o fundador da crítica literária em França do que por ter sido confidente da escritora, — e em último lugar por ter nascido também em 1804 — andou em grande evidência na imprensa parisiense.

Responde igualmente à pergunta e barulho em torno da morte de Colette, recém-ocorrida.

Na mesma ocasião em que a revista "Epoca", de Milão, provocou por uma leitora residente em Balaño, debata o problema da pseudo-inferioridade da mulher na arte e na literatura, registrava o sr. André Billy, em crônica semanal do "Figaro Littéraire", a tendência da literatura feminina para aumentar em França. Escrevendo em julho sobre o assunto, confessou que teve a pachorra de contar os romances de mulher, isto é, escritos por mulher, publicados desde dezembro de 53 até a data do seu artigo (3 de julho). Ao todo, 18, num total de 80 volumes. E esclarecia ser esse fato motivo de jubilo para todos quantos não se conformam com a tendência anti-romanesca do romance francês contemporâneo.

A mulher — disse o sr. André Billy — está reintroduzindo na arte de contar histórias espontaneidade, frescura, sentimento.

Outro nome de mulher posto novamente em relevo neste momento é o de Marie-Noël. Citou-se a propósito do ponto alto a que chegou a sua poesia uma profecia do abade Bremon, lembrada pelo sr. Raymond Escholle, em "Pontos e Contrapontos". "Minha filha, — assim falou a Marie-Noël ao abade — você precisa conformar-se com a vontade de Deus. E' preciso querer

o que Deus quer. Cumpre-nos acatando de bom grado tudo quanto Ele resolve. Ora, com relação a você, minha filha, Deus resolveu que você tenha genio".

Isto posto, como reeditar a baleia da inferioridade da mulher na arte e na literatura, na poesia como no romance, na pintura como na escultura e na música?

Sob esse aspecto vejo a América em posição bastante privilegiada. Temos na poesia Gabriela Mistral, chilena, Alfonsina Storni, argentina, Juana de Ibarbouron, uruguaia, Cecília Meireles, brasileira. Se a língua portuguesa tivesse no mundo a proteção da língua castelhana, Cecília Meireles ocuparia hoje nos cenáculos internacionais posição igual a de Gabriela Mistral. Conviém por outro lado não esquecer que devemos a uma mulher o apogeu da forma parnasiana no Brasil: Francisca Julia, e que foi escrito por mulher o primeiro romance brasileiro.

Tão numerosa é no Brasil, mormente em São Paulo, a legião das mulheres-escritoras, que existe, para quem escreve sobre o assunto, o perigo das omissões.

Na história do romance nacional conquislamos lugar de maior relevo a sra. Ondina Ferreira, de São Paulo, a respeito de cujos dois últimos romances (últimos em ordem cronológica), "Casa de Pedra" e "Medo", conversamos um dia destes, mais a vontade. Não estou inteiramente de acordo com a opinião do sr. João Gaspar Simões, de quem se diz que achou "Casa de Pedra" uma obra-prima "digna de ser conhecida na Europa". Penso, ao contrário, que "Casa de Pedra" e "Medo" merecem ser conhecidos de todos quantos, no dizer do sr. André Billy, já se mostram cansados da falta de romanesco nos romances da atualidade.

Um dos mais belos livros de reconstituição de uma época através de uma das mais suaves figuras de uma história é obra de mulher. Escreveu-o d. Lúcia Lemos Torres. "Imperatriz Dona Amélia", como se chama o livro, mereceu de Afonso d'E. Taunay o "mais caloroso aplauso" — tanto "pelo mérito da obra realizada como pela consciência e inteligência que presidiram a tão brilhante tentativa".

Num teatro de São Paulo tem subido à cena, todas as noites, uma peça de mulher. Refiro-me ao "Lampião", de Rachel de Queiroz.

UM DESMENTIDO INADMISSEVEL

Ao considerar os problemas da nossa dura atualidade econômico-financeira esta coluna se achava ontem em ótima companhia. Basta, para verificá-lo, ver na última página da mesma edição deste jornal a interessantíssima reportagem na qual, além de outras informações, se registra o pensamento do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, sobre o mesmo assunto. A coincidência entre os nossos pontos de vista e os desse prestigioso líder das nossas classes conservadoras, jurista e financista de incontestável autoridade, é perfeita. Integram-se no mesmo espírito as observações sobre a atitude do sr. Eugenio Gudín, ministro da Fazenda, pedindo novos e terríveis sacrifícios ao país para regularizar a situação orçamentária da União, suprimindo ou, pelo menos, atenuando os "deficits".

O sr. João Di Pietro esteve presente à reunião convocada para o Rio, no Ministério da Fazenda, e que hoje deve repetir-se para a entrega da resposta das classes produtoras, que também será assinada pelas entidades cariocas, as absurdas solicitações oficiais. E, na verdade, uma solução simplista a de exacerbar a avaria fiscal e pedir novos tributos, sem nada oferecer em troca: agravando para todos os brasileiros dificuldades de vida já insuportáveis. O que o sr. João Di Pietro diz não comporta comentários. Tal é a clareza da sua exposição que o seu pensamento merece ser considerado na fonte original. Todos os itens da proposta oficial são analisados com lucida sensatez. E neste trecho há uma síntese perfeita:

"Antes de entrar na análise dessas modificações, queremos dizer que as classes produtoras reconhecem que este governo herdou um fardo muito pesado e que é preciso a cooperação de todos os brasileiros para que esta situação seja atenuada. Queremos ponderar, no entanto, que os nossos contrários às soluções simplistas como essa do aumento e modificação do imposto de renda.

Achamos que não é possível aceitar sempre, quando o governo se encontra em dificuldades, a solução do aumento de impostos, porquanto será sempre a mesma parcela ponderável das classes produtoras que cumpre honestamente as suas obrigações fiscais, que irá pagar pelos erros e desmandos de governos. Antes dessa medida, o que o governo deve fazer é procurar meios para que a carga tributária atinja ao maior numero possível de contribuintes e que essa carga seja realmente cobrada. Acresce que do "deficit" de 15 bilhões, a sua maior parte, ou seja, 12 bilhões, é proveniente de orçamentos paralelos, isto é, de autarquias e outras empresas orientadas pelo governo, de modo que as classes produtoras, que com enorme sacrifício trabalham para o progresso do país, é que terão de arcar com o prejuízo desses órgãos, prejuízo oriundo de má admi-

nistração, desfalques, malversações, negociações, etc.

Disse-nos o sr. ministro que a alteração sugerida no imposto de renda renderia ao governo cerca de 3 bilhões de cruzeiros. Verifica-se que isto atenderia apenas a uma parte do "deficit" orçamentário, onerando sobretudo as classes produtoras. O governo, entretanto, poderia ir buscar essa importância comprimindo despesas e fazendo cortes nas verbas do orçamento".

Que acrescentar a tão justas observações? Esperemos que a resposta a ser entregue hoje consagre com firmeza a crítica que, evidentemente, não é apenas do "Correio Paulistano" e do sr. João Di Pietro, mas de todos os estudiosos da realidade nacional, de todas as consciências esclarecidas e honestas.

O governo do presidente Café Filho não pode deixar de ser de reação contra o descalabro implantado no país pela revolução de 30 e que tirou, arrasadoramente, vinte e quatro anos. Todos os nossos valores, a começar pelos morais, se subverteram. A obra de desgoverno, com a desordem financeira, os abusos e crimes de varia espécie que corromperam a administração pública, nos trouxeram às proximidades da bancarrota. A isto se juntou o favoritismo que superlotou os quadros burocráticos, emperrando a máquina administrativa, como já reconhecia o próprio sr. Getúlio Vargas pedindo uma reforma ao Congresso Nacional e, sobretudo, superlotou as autarquias criadas a torto e a direito. Estes organismos determinaram um orçamento paralelo ao da República, onde principalmente existe a causa do "deficit". A sua inconveniência é extrema e a sua ilegalidade flagrante porque a Constituição Federal estabelece a unidade orçamentária. Por motivo de tais irregularidades e abusos é que não há dinheiro que chegue. Que se impõe, pois?

Que se reduzam os quadros, embora com cautela, sem praticar injustiças. Que se racionalize a administração. Que se economize permanentemente o máximo. Entretanto nenhuma providência se conhece para a reforma de larga envergadura de que o país necessita. Ao invés de empreende-la, cogita-se de decretar o aumento dos tributos. Uma conclusão diante disso se impõe: a preocupação não é a de enfrentar e corrigir, mas a de consolidar os males que nos afligem!

Exatamente porque desde o primeiro momento entendemos e vimos sustentando que o governo do presidente Café Filho, que marcou o fim de um pesadelo e polarizou tantas esperanças, merece ser auxiliado e apoiado, temos o dever de falar com franqueza: as sugestões feitas pelo ministro da Fazenda às classes produtoras estão desmentindo os altos objetivos saneadores desse governo.

A MARGEM DAS BELAS-LETRAS SOBRE O CAFÉ

ALMEIDA MAGALHÃES

Ha vinte anos precisamente, em 1914, foi publicada na Alemanha monografia de algum interesse para a literatura e a economia cafeeira e bastante instrutiva no tocante ao advento, evolução e itinerário do café no mundo, ante o ponto de vista econômico, como sob os aspectos — histórico, aneddotico e literário: "Sage und Biegeschen des Kaffees". Era seu autor Heinrich Edward Jacob, alemão que visitou o Brasil e estava suficientemente empenhado do nosso drama cafeeiro.

Logo em seguida foi o livro traduzido para o inglês, sendo publicado em Londres e nos Estados Unidos.

Não consta que o original alemão tenha sido citado pelos nossos economistas; mas o texto inglês o foi, primeiro por Basílio de Magalhães (1) e depois por Roberto Simonsen (2) nos "Aspectos da História Econômica do Café", trabalho inserido na "Revista do Arquivo Municipal" (Ano VI, volume LXV).

Este ano surgiu nas nossas livrarias tradução francesa por Madeleine Gobelet, sob o título provocante "L'épopée du Café". "Zes Nouvelles Littéraires", letrada saboreia de que muitos dos nossos escritores não prescindem comentou o aparecimento, e inspirado nesse comentário Francisco Pati deu-nos, em meados de maio, crônica das mais expressivas, lamentando não haver encontrado a "Epopéia do Café". Não a vi — diz o escritor — até agora, em São Paulo. Nem sei se a verá um dia. Não parece existir uma antologia entre nós por uma bibliografia da rubrica. Quantos volumes se venderam dos livros clássicos de Basílio de Magalhães e Taunay no Brasil? Incumbiu-se porventura o Instituto Nacional do Café da sua divulgação? Tem sido esta a preocupação de estimular uma literatura especial sobre o café?

Acompanhamos Pati no asinilar estas deficiências que contrastam com a atitude de países estrangeiros em relação aos produtos vitais de sua economia. Pergunta ainda o cronista: "Terra do café, estimulos para a publicação de um romance sobre o café?"

Realmente nem o governo federal nem o estadual jamais estimulou a literatura sobre o café. Basílio de Magalhães, um dos escritores que melhor e mais minudentemente estudaram o café na história, no folclore e nas belas artes em livro editado em 1935, diz conhecer apenas tres romances "bordados por brasileiros sobre a plantação de rubiaca ou sobre costumes de fazendas em que a mesma se cultivava".

O mais antigo, datando de 1847, é o intitulado "O Capitão Silveira e frei Velloso, ou a plantação de café no Rio de Janeiro — Romance brasileiro" (Rio, 1847, in 32, de 58 pag., que no ano seguinte foi republicado na Fuhnia Laemmert). Vem em seguida a novela de Benedito Otávio de Oliveira, cujos talentos de pór-

ta e prosador salienta. Afirma Basílio de Magalhães que o trabalho, cujo título não se lembra, ficou perido nas colunas de um jornal campineiro.

O terceiro é um romance de costumes paulistas — "Colheita" — lavra de Nina Felleo dos Santos e prefaciado pelo conde de Afonso Celso, Cila em seguida a "Terra Roxa" de Rubens do Amaral e "A Lenda do Café" que encontrou no "Jornal do Brasil" devido a pena de Grimaldo Carvalho.

Luiz Martins publicou um romance que a crítica indígena julgou o romance do café. Não se encontra mais o precioso documento nas livrarias, nem mesmo nos sebos. Está fazendo falta.

Ha, porém, bons romances brasileiros que — posto não seja nem deles o romance do café — tratam do teor da vida em fazendas cafeeiras.

A poesia, neste particular, vence a prosa de ficção, e o mesmo Basílio de Magalhães o demonstra, transcrevendo, no seu precioso livro, inumeráveis poemas sobre a rubiaca.

Pena é que ele esquecesse de enriquecer a coletânea com os versos dignos de memória compostos pelo grande químico e estudioso do café que foi Batista de Andrade, um nome que não pode ser olvidado por quem no Brasil escreva do assunto, não talvez pelo estrito do poeta, mas pelo talento do cientista que tanto se preocupou com o "Brasilão fluminense".

A beltristia cafeeira no Brasil, apesar de pequena conta com oitavas produções, que têm tido muita ressonância. Os poemas de Cassiano Ricardo, notadamente "Soldados Verdes" e "A Onda Verde" de Monteiro Lobato são bastante divulgados e a miude se encontram referências à marcha do exército verde e aos val-vens da onda lobatiana, numa reiteração que seria homenagem ao poeta e ao prosador se todos quantos os parafrazeassem se lembrassem da fonte onde beberam a inspiração.

De toda a literatura do café o trabalho mais importante, como já o salientara Capistrano de Abreu, é sem dúvida o primeiro romance escrito em 1847 por Luiz da Silva Alves de Azeambua Fustano. Tirou-o do esquecimento Basílio de Magalhães, publicando-o, na integra, no apêndice de seu livro.

E' mais um historico do advento da rubiaca entre nós do que um romance. Trata da introdução do produto no Rio de Janeiro, ao tempo do Marquês do Lavradio, auxiliado pelo benemerito brasileiro e sábio naturalista franciscano, frei José Mariano da Conceição Velloso, que, na lmente e oprimido bagagem científica, muito deixou a respeito da agricultura. Forçavam eles por convencer os fazendeiros de então sobre a utilidade do plantio do café. E' trabalho instrutivo e assaz interessante do ponto de vista historico.

JORNALISTAS NO CATETE

RIO, outubro (Sucursal) — O sr. Café Filho, desde que assumiu a presidência da República, não modificou os seus hábitos de simples cidadão, vivendo no Catete, a mesma vida despretenciosa que levava, apenas com as responsabilidades inerentes ao elevado cargo.

Assim é que tem alojado no Palácio, com os seus amigos, seus colaboradores diretos e antigos, quer do Senado ou de outras atividades que tem desempenhado, escritores, proprietários de jornais, etc.

E como não poderia deixar de ser, o dia dos jornalistas da Presidência, seus colaboradores, como diz, chegou, também. Dado o elevado numero de representantes da imprensa falada e escrita, s. excia. houve por bem dividir a em vespertinos e matutinos.

Em dia desta semana foi a vez dos matutinos como na passada, realizou-se a dos vespertinos. Foi uma reunião agradável, presidida pelo decano dos jornalistas, Valdemar Bandeira, na

duto. O mesmo acontece com o gado argentino que para entrar na Bolívia nas quantidades estipuladas no Convenio exigirá um reajustamento dos atuais meios de transporte.

Não se deve esquecer, entretanto, que essas dificuldades de transporte serão superadas no prazo de um a dois anos. A Bolívia acaba de firmar um contrato com a firma norte-americana William Brothers para a construção do oleoduto Camiri — Yacubá (fronteira argentina). Uma vez pronto este oleoduto a Bolívia estará em condições de entregar à Argentina 2.400.000 litros diários de petróleo cru. Ganhará a Argentina que comprará petróleo fora da área do dólar e muito lucrará a Bolívia que assim encontrará um escoamento para o elevado superavit registrado em sua produção petrolífera neste ultimo ano, e com tendência a aumentar.

Poderemos concluir dizendo que, excluindo-se a parte demagógica que costuma acompanhar as ações diplomáticas do governo peronista, o Convenio assinado poderá vir a representar, em futuro proximo, um valioso elo de intercambio comercial entre os dois países.

E, sempre neste ambiente de franca cordialidade, transcorreu o sape, que terminou às 14 horas (desde ao meio dia), quando o presidente, abraçando aos participantes, agradeceu-lhes o comparecimento.

E nós que há vinte anos militamos no Palácio do Catete, ponderamos, intimamente, que outros chefes da Nação bem poderiam ter proporcionado aos jornalistas que ali militam, momentos de agradável convivio, como o que vimos de noticiar.

O PRIMEIRO TORPEDO FABRICADO NO BRASIL. RIO, 20 (Asapress) — Foi lançado ontem, com pleno êxito, entre a ilha de Inhaúeta, e o farol de Chaleiro, o primeiro torpedo fabricado pela Marinha brasileira. Presenciou a ação do engenheiro belico o ministro da Marinha, almirante Raimundo Jordão do Vale, que se fazia acompanhar de varios oficiais da Armada.

NOTAS E COMENTARIOS

PAISAGEM DESOLADA

A quem quer que tenha acompanhado o desenvolvimento da vida publica brasileira no ultimo quartel, e especialmente em São Paulo, por certo não terão passado despercebidas as profundas modificações a que se sujeitou a psicologia popular. Antes de 30, havia absoluta probidade no trato dos negocios publicos; os candidatos escolhidos pelos diretores dos partidos eram sempre os mais idoneos e capazes, e daí a constituição de parlamentos e governos praticamente sem jaca. Depois de 30, e em particular depois do advento daquele Estado Novo de tão triste memoria, começou o alijamento dos institutos populares por parte dos governantes, que chegaram a criar a ideia da luta de classes onde até então havia reinado a concórdia. Inventou-se um sindicalismo de encomenda, com dupla inversão da ordem natural das coisas: na Europa, os movimentos operário-associativos foram espontaneos, organizados pelos proprios trabalhadores em busca de melhores condições de vida, e em geral começaram no interior para afinal atingir as capitais; no Brasil, sucedeu-se o contrario, e um sindicalismo de cupula, que praticamente se confina às capitais. Para proveito de que? Das classes laboriosas como desculpa, mas na realidade para fornecer base politica à inconstitucionalidade do regime imperante e para o florescimento da casta dos "pelegos". Isso, e mais a censura à imprensa, as bandalheiras oficialmente praticadas, o exemplo de delegados da ditadura que assumiram pobres o poder, a teoria despuradora do ganho rapido e facil, o desamparo do povo menos cultivado ante a demagogia dos labiosos, a incompetencia de varios governos federais sucessivos, que promoveram essa tremenda inflação que quase nos arranca a pele, o papel exercido pelas estações de radio, que, honrosas exceções, decambam de concessão em concessão, num comercialismo desbragado, tudo isso nos faz encerrar com apreensão a nossa vida coletiva. Impõe-se a erradicação urgente desses males, bem piores do que as saunas numa horta: — caso contrario, tremos nos depauperando gradativa mas implacavelmente, como país, até à conjunção final.

Comunicam-nos da Casa Civil do governador do Estado: As audiencias aos srs. senadores da Republica, deputados federais e deputados estaduais, ficam definitivamente marcadas desta data em diante, para as 2-as-feiras, das 7 às 11 horas. São Paulo, 19 de outubro de 1934. (a) Marcelo Ribeiro Porto - Chefe da Casa Civil.

PROGRESSO CULINARIO

O famoso Brillat de Savarin, que era um epicurista e um sabio, escreveu que a descoberta de um novo petisco é mais util ao genero humano que a descoberta de uma estrela...

Pela mesma razão a fabricação de um novo e aperfeiçoado modelo de fogão domestico é utilissima ao progresso humano, além de fazer a alegria, de muitas donas de casa. Recorde-se o maravilhoso conto de Eça de Queiroz, "Adão e Eva no Paraíso" para avaliar que a introdução dos alimentos cozidos na alimentação humana marcou uma fase decisiva de evolução que a especie vem realizando.

O primeiro fogão electrico fabricado na Suecia e em toda a Europa, que compreende não só uma grelha e um termostato mas também um dispositivo que automaticamente desliga a corrente das placas para cozinhar, foi lançado no mercado pela casa Bolinders Fabrik AB, de Kallhäll.

Esta empresa, que já tem 110 anos de existencia e que fabrica aparelhos domesticos de varias especies, tais como refrigeradores, máquinas para lavar pratos, trituradores e cortadores de carne, etc. vem se especializando desde o seu inicio em fogões de diferentes tamanhos, e no periodo

PROSEGUINDO nos rumos da Política Internacional inaugurada com o Chile, através da famosa Ata de Santiago, o governo peronista, agora, acaba de incluir mais um país na cadeia dos Convenios chamados de União Econômica.

No dia 8 de setembro ultimo, com a presença do Chanceler Remorino, foi assinado em La Paz, pelos representantes de ambos países, o Convenio de União Econômica Argentino-Boliviano. Um repórter curioso e atilado perguntou ao chanceler argentino, logo após a assinatura do Convenio, porque este nome de "União Econômica" quando, na realidade, tratava-se de um acordo comercial recíproco como tantos outros, ao qual nem faltava a clausula de que os produtos que fossem objeto do intercambio seriam cotizados em "dolares norte-americanos". Respondeu o diplomata portenho que "a palavra união estava ali para caracterizar a comunhão de pontos de vista, de propósitos e de interesses economicos que devem congrega numa mesma familia os povos signatarios de tais convenios".

Por causa da reação provocada por essa formula criada pela diplomacia per-

que tem de existência saíram de suas oficinas um milhão de cozinhas e grelhas.

Afirma a empresa que a nova unidade constitui a realização das ideias mais recentes neste ramo. As quatro placas para cozinhar têm o denominado aquecimento "relampago", graças ao qual um litro de agua passa de cerca de 20°C à ebulição em pouco mais de 7 minutos. A ventilação do forno ao cozinhar o pão ou assar é efetuada normalmente através dos orificios ao lado da porta, a qual, além disso, pode ser fixada em varias posições diferentes para conseguir uma melhor ventilação, quando necessario.

O forno é montado sobre rodas invisíveis, o que permite deslocá-lo facilmente para limpar o chão onde está ele colocado e a parede junto à qual se encontra, e as placas para cozinhar são montadas de maneira que os líquidos que, ao ferver, se derramem, nunca entrem em contato com os fios e rolos elétricos.

A primeira unidade do novo fogão foi retirada da linha de montagem, inspecionada e verificada na presença da sra. Ulla Lindstrom, unico membro feminino do governo, e de representantes do

Instituto Nacional de Investigações Domésticas.

Eis ali uma conquista da tecnica no momento de pouca utilidade, infelizmente, para São Paulo. Que nos adianta, com efeito, um novo fogão electrico quando as restrições do consumo de força e luz são tão intensas?

SUBORNO NAS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

RIO 20 (Asapress) — O "Diário Carioca" publicou hoje o "fac simile" de um documento comprovando um suborno das eleições de 3 de outubro no Estado do Rio.

O documento é assinado pelos candidatos do P. S. P. em Santo Antonio de Padua, comprometendo-se a pagar, a um cabo eleitoral udenista, a importância de 100 cruzeiros por voto que aparecesse nas urnas de Itiporã para Celso Rodrigues e demais candidatos pesse-distas.

A União Democrática Nacional, disse do documento, solicitou à Justiça Eleitoral a cassação dos mandatos do deputado estadual sr. José Kessen, e do prefeito Jarbas Rodrigues.

DISTRIBUIÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS AOS ASSOCIADOS DO IAPC

RIO, 20 (Asapress) — Dirigentes sindicais dos empregados em casas de diversões, empresas teatraes e casas cinematográficas, dos oficiais barbeiros e cabeleireiros e dos vendedores viajantes solicitaram ao ministro do Trabalho providências quanto à distribuição de casas e apartamentos aos associados do I. A. P. C. Revelaram que cerca de 50% dos imóveis do I. A. P. C. são ocupados presentemente por pessoas estranhas ao quadro de segurados.

A REFORMA ELEITORAL

RIO, 20 (Asapress) — Foram entregues ao sr. Raul Pila todos os projetos de reforma eleitoral existentes na Camara. O representante gaúcho prometeu entregar o relatório sobre a matéria na proxima reunião da Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso.

O sr. Raul Pila declarou que tem decididas simpatias pelo projeto oriundo do Senado e que foi resultante da sugestões do presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Proximo aumento das tarifas da Light

RIO, 20 (Asapress) — O prefeito Alim Pedro recebeu, ontem um relatório sobre o exame da escrita da Light, mandado levantar para efeito do aumento de tarifa. O relatório já foi encaminhado à Secretaria da Viação para estudo e posterior de liberação do governador municipal.

PROVIDENCIAS CONTRA AS BOMBAS DE GASOLINA

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Claudio Vieira Petzold, titular da Delegacia de Economia Popular, vem encetando inumeras providencias no sentido de melhorar preservar a população do Rio de Janeiro contra a explosão das "tubarões" e comerciantes inescrupulosos. Assim é que, recentemente, após empreender cerrada campanha junto aos postos de gasolina, pôde constatar aquela autoridade que 90 por cento dos postos eram fraudulentos, apresentando defeitos no aparelhamento, de forma a registrar no marcador a saída de 20 litros de gasolina, embora o tambor dos carros só recebesse 17.

O convenio de união economica argentino-boliviano

MEIRA MATTOS

ronista e chamada de União Econômica, o governo argentino vem lutando com sérios tropeços para levar a cabo os acordos comerciais que pretende estabelecer com as nações sul-americanas, numa primeira etapa. O título "União Econômica" que não passa de uma expressão demagógica, desperta logo os melindres nacionalistas dos povos mais fracos aos quais é proposto este Convenio.

Haja visto as agitações e expulsões partidárias que já tiveram lugar e ainda prevalecem no Chile, pondo em perigo a estabilidade do atual governo. O fermento dessas perturbações está, sem dúvida, nas reações e intolerâncias levantadas por ocasião da assinatura da Ata de Santiago. Mas, a diplomacia peronista traz como traço característico um grande dinamismo e uma enorme tenacidade. E, com esses valores positivos, vai levando o avanço seus objetivos politivos sul-americanos. Apesar das resistências, das reticências, das suscetibilidades nacionalistas arra-

nhadas, já se incorporaram ao sistema das Uniãos Econômicas peronistas, quatro países — Chile, Equador, Paraguai e agora a Bolívia.

Observando-se e estudando-se essa preocupação de ser diferentes, essa mania de originalidade, que os argentinos apresentam no ambito das relações internacionais, chega-se a dar razão aos conceitos emitidos pelo escritor chileno Alejandro Magnet quando analisa os fundamentos da formação do povo portenho e lhes dá como características politicas principais — o sentimento messianico e uma tendência insopitavel de expansão.

O Convenio assinado em La Paz, como já assinalamos no principio deste artigo, nada apresenta de novo. E' um acordo comercial comum. Somente o nome por trazer um conteúdo demagógico, pode causar alguma estranheza.

Pelo documento assinado, os países contratantes se comprometem a realizar um intercambio comercial

anual do valor de 9 milhões de dolares. Acompanha este documento duas listas: "A" que relaciona os produtos argentinos que serão objeto do intercambio e seu valor global, também em dolares, e a lista "B" que nas mesmas condições cataloga os produtos bolivianos.

Os principais produtos que serão objeto do comercio estabelecido pelo Convenio são: — da parte argentina, gado vacum e pe que será vendido à Bolívia num total de 5 milhões de dolares por ano e lá que alcançará um montante de 2 milhões de dolares; da parte boliviana figuram como principais itens a serem exportados, o petróleo cru, no valor de 5 milhões de dolares anuais e estanho em lingotes importando em 13 milhões de dolares. Clausou estranheza não figurar entre os produtos argentinos o trigo, pois é sabido que a Bolívia importa toda a quantidade deste cereal que necessita para o consumo de sua população. A uma pergunta a este respeito feita

por um jornalista, respondeu o chanceler argentino que o seu país, este ano, por motivo de secas, teve a produção de trigo muito diminuída. Entretanto, não faltaram as más línguas para comentarem que havia uma outra razão para a ausência do trigo argentino nas listas do Convenio — o interesse do governo de Buenos Aires em vender seu principal artigo de exportação a quem pudesse pagar melhor.

Não acreditamos que o Convenio firmado possa entrar em plena execução imediatamente, como prometem os dois governos contratantes. São conhecidas as dificuldades de transporte entre os dois países, principalmente no que se refere ao transporte do petróleo cru. Os poucos mais produtivos da Bolívia encontram-se na região de Camiri e para o oleo alcançar a terminal ferroviária em Boyulbe para daí ser conduzido em vagões tanques para a fronteira argentina, será indispensável a construção de 70 kms. de oleo-

PALACETE PRATES

Novas acusações à politicagem na administração municipal

Tudo ameaça recair nas costas de Porfirio -- Projetos aprovados -- Situação no mercado

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Elias Shammass, falou sobre a passagem do "Dia do Professor", tendo criticado a mensagem do governador do Estado sobre a situação dos professores e pediu aos deputados que a repudiassem por não atender às reivindicações da classe. O sr. Arruda Castanho encaminhou à Mesa pedido de informações sobre uma reunião da Mesa para tratar da questão de direitos e vantagens atribuídas a chefes de seção. Em resposta, o presidente informou que a Mesa se limitara a obedecer ao projeto de resolução n.º 3, tendo o sr. Cesar Castanho declarado que se torna necessário revogar tal resolução.

CONTRA O AUMENTO DE SUBSÍDIOS

O líder da bancada udenista, vereador Marcos Melega, condenou com um discurso veemente o aumento de subsídios pleiteado pelos deputados estaduais. Disse inicialmente que subsídios não são vencimentos, pois quem se der ao trabalho de consultar um dicionário observará a distinção entre os dois termos. Lembrou depois que a situação do país é grave e impõe, se for o caso, o sacrifício dos mandatrios do povo. Em suma, condenou com vigor o aumento.

VOTO DE PESAR

Em regime de urgência, na ordem do dia, lograram aprovação requerimentos de autoria dos srs. José de Moura e Nicolau Tuma, respectivamente, solicitando a inserção em ata de votos de pesar pela morte do escritor Roquete Pinto e Sergio Linn, repórter das "Folhas" e um dos mais competentes fotógrafos de jornal da imprensa paulista dos últimos tempos.

LICENÇA DO PREFEITO

O plenário aprovou o pedido de licença do prefeito Janio Quadros, pelo prazo de 90 dias. Tal requerimento foi aprovado sem debates.

PREFEITURA, COMITÊ POLITICO-ELEITORAL

Volteram alguns vereadores a fazer críticas à administração municipal, acusando-a de ter a Prefeitura sido transformada em comitê político eleitoral antes do pleito de 3 de outubro. As acusações procedem, mas o maior culpado do que aconteceu é o sr. Janio Quadros, embora muitos edis o acusam por despeito, pois há vereadores considerados "recuperados" que sempre apoiaram o prefeito e que agora, traidores pelas urnas, o acusam. O sr. Gabriel Quadros pretendeu defender o filho, mas não o fez com êxito, sendo obrigado a ouvir o sr. Janio Quadros fez política e da mala rastelira no Executivo municipal. Um requerimento foi emproteccionismo político. Mas o sr. Cândido Sampaio propôs emenda e deseja que o sr. Porfirio da Paz seja convocado para prestar pessoalmente à edilidade as informações. E enquanto o prefeito J. Quadros embarca para a Europa, quem cai na fogueira é o vice-prefeito. A não ser que se adie a convocação do prefeito e se aguarde o regresso do sr. J. Quadros.

ORÇAMENTO

O presidente comunicou ao Plenário que a proposta orçamentária para o próximo exercício financeiro estaria sobre a mesa até o fim da sessão para que os vereadores apresentassem as emendas que julgassem necessárias.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foi adiada a votação, em segunda discussão, do projeto que trata da reforma parcial do Código de Obras, Capítulo de Edificações. Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos: — o que autoriza a Prefeitura a permitir que particulares construam abrigos públicos para passageiros de bondes e ônibus; o que denomina Tênis Clube Paulista a praça fronteiriça a essa agremiação esportiva; o que declara de utilidade pública imóveis necessários ao alargamento da rua Consolação; o que dá o nome de Rio Branco às ruas Visconde e Barão do Rio Branco; o que concede o auxílio de 5 milhões de cruzeiros à Associação Maternidade de São Paulo para a construção do "Pavilhão da Mãe Pobre" e em primeira discussão o projeto que concede o auxílio de 500 mil cruzeiros à Associação dos Sanatórios Populares de Campos do Jordão.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. Modesto Guglielme apresentou o seguinte requerimento. Requeiro à Mesa sejam solicitadas, por ofício, ao Executivo as seguintes informações:

1.º — Tomou conhecimento o

Visita à Bolsa de Mercadorias

Oficialmente convidado, esteve ontem em visita à Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o sr. Carlos Alberto Euler Bueno, diretor da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo.

O sr. Euler Bueno, que fora funcionário daquela tradicional entidade, foi recebido por vários diretores, entre os quais os srs. Fernando de Almeida Prado, Carlos Eugênio Lefèvre, Agécio Gomes e Roberto de Souza Mazaretti, pelo superintendente da instituição, sr. Francisco A. Rodrigues e pelo assessor-técnico José Gilberto Tristão de Almeida.

Após demorada visita aos vários departamentos e serviços da Bolsa, onde o ilustre representante do Ministério do Trabalho em São Paulo teve oportunidade de rever velhos amigos e companheiros, e a externou expressões do mais vivo entusiasmo pela organização da entidade, seja no setor administrativo, no setor técnico ou trabalhista, afirmando que a Bolsa estava condignamente aparelhada, à altura do progresso de nossa metrópole, em seu IV centenário.

sr. prefeito da entrevista concedida, no dia 19 do corrente, ao jornal "Última Hora" pelo diretor do Mercado Central, sr. Jacob Miranda, sobre a situação calamitosa daquele proleto municipal?

2.º — Se tomou conhecimento de verdade que:

a) — Doze loucos trabalham no Mercado Municipal?

b) — a maioria das escriturarias não sabe escrever?

c) — cem cooperativas são "fantasmas", isto é, falsas?

d) — elementos dessas cooperativas "fantasmas" enterram os

produtos para que o preço se mantenha alto aqui na capital?

e) — são cobrados impostos com multa porque burocraticamente a Prefeitura atrasa a expedição dos recibos?

f) — os funcionários passam o dia tomando cafézinho?

g) — existem dois milhões e quinhentos mil cruzeiros em marmore carrara, em depósito quando se alega falta de material para construção?

3.º — Quais as providências tomadas?

Sala das Sessões, de 20 de outubro de 1954.

Realizou-se ontem, às 12 horas, mais uma reunião-almôço do Rotary Club São Paulo-Norte. Como orador do dia falou o sr. Francisco da Silva Junior, que sob o título "Eu já fui de São Paulo-Norte", narrou fatos e características da zona norte da cidade de São Paulo tempos atrás. A reunião foi presidida pelo sr. Nelson Pereira, sendo secretariada pelo sr. Walter Meilo. O diretor do proleto, sr. Luis Duprat Figueiredo, comunicou o comparecimento de 3 convidados: 13 visitantes e 34 socios. Encerrando a reunião foi prestada homenagem a Santos Dumont, cuja memória vai se reverenciar com a realização da Semana da Asa.

ROTARY CLUB

Realizou-se ontem, às 12 horas, mais uma reunião-almôço do Rotary Club São Paulo-Norte. Como orador do dia falou o sr. Francisco da Silva Junior, que sob o título "Eu já fui de São Paulo-Norte", narrou fatos e características da zona norte da cidade de São Paulo tempos atrás. A reunião foi presidida pelo sr. Nelson Pereira, sendo secretariada pelo sr. Walter Meilo. O diretor do proleto, sr. Luis Duprat Figueiredo, comunicou o comparecimento de 3 convidados: 13 visitantes e 34 socios. Encerrando a reunião foi prestada homenagem a Santos Dumont, cuja memória vai se reverenciar com a realização da Semana da Asa.

XIV Cruzeiro Turístico ao Norte

No departamento de turismo do Touring Club do Brasil estão inscritas dezessete famílias do Rio, São Paulo e de outras unidades federativas para o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, a iniciar-se em Santos a 8 de janeiro de 1955, numa das mais confortáveis unidades do Lido Brasileiro. De acordo com o seu lema "Conheça Primeiro o Brasil", o Touring Club proporcionará passeios e excursões em cada cidade incluída no itinerário, bem como oferecerá almoços e jantares típicos de cada região visitada. A bordo, haverá festas e jogos, devendo estas iniciarem-se por um baile à fantasia, com prêmios para as mesas que lograrem os primeiros lugares.

"Semana de estudos" do ensino secundário e normal

Os trabalhos de ontem — A reforma do ensino normal — Reajustamento de vencimentos — Carta ao deputado Derville Allegretti —

Proseguiram, ontem, nesta capital, os trabalhos da "Semana de Estudos" do ensino secundário e normal, conclave promovido pelo Departamento de Educação com a participação de cerca de 230 diretores de ginasios, colégios, escolas normais e institutos de educação do Estado.

REFORMA DO ENSINO NORMAL

A sessão da manhã, iniciada às 9 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, sob a presidência do prof. Solon Borges dos Reis, chefe de serviço do ensino secundário e normal, foi inteiramente dedicada ao estudo da proposta de reforma das escolas normais do Estado, tendo falado a respeito e apresentado propostas encaminhadas à respectiva Comissão especial, os diretores dos estabelecimentos de ensino das cidades seguintes: Ilhéus, Jacareí, Lorena, Aracatuba, Mirassol, Amparo, Tupã, Foz, São Joaquim da

Barra, Presidente Bernardes, havendo os professores do Colégio Estadual e Escola Normal de Lins endereçado, por intermédio da direção daquela casa de ensino, sugestões próprias sobre a matéria, e o prof. Alfredo Gomes, diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais", desta capital, requerido o exame de sugestões daquele educandário oferecidos em maio último ao Departamento de Educação sobre o mesmo assunto.

As 14 horas, no mesmo local, sob a presidência do prof. Carlos Corrêa Mascaro, diretor geral do Departamento de Educação, reuniram-se novamente as autoridades do ensino secundário e normal, desta vez para ouvir a palavra do prof. José Querino Ribeiro, catedrático de Administra-

ção Escolar e Educação Comparada, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, que pronunciou uma conferência sobre o tema "As responsabilidades do diretor de escolas e as qualidades que lhe são indispensáveis para assumi-las e suportá-las". Terminada a conferência, estabeleceram-se debates a respeito do assunto, dele participando diretores e outras autoridades escolares então presentes.

A QUESTÃO DOS VENCIMENTOS

A margem dos estudos programados, trataram os diretores e demais autoridades do ensino secundário e normal da questão do reajustamento de vencimentos da classe, tendo, para isso, realizado duas reuniões especiais, uma, pela manhã, sob a presidência do prof. Solon Borges dos Reis, para ouvir o relato da comissão especial presidida pelo técnico de educação prof. Alcides Corrêa, que levava, na véspera, as reivindicações dos presentes ao diretor geral do Departamento de Educação; outra, à tarde, presidida pelo prof. — Carlos Corrêa Mascaro, e na qual amplamente a autoridade examinou com os diretores o controverso problema do reajustamento, chegando, afinal, a uma conclusão conciliatória que mereceu a apoio e o aplauso de toda a casa.

CARTA AO DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI

Tendo o prof. Solon Borges dos Reis anunciado aos presentes, na véspera, que o deputado Derville Allegretti havia decidido retirar seu projeto de lei n.º 203, de 1954, em consideração às razões que lhe haviam sido expostas, decidiram os diretores de ginasios, colégios, escolas normais e institutos de educação endereçar àquele parlamentar paulista uma carta aplaudindo sua atitude em relação à referida proposição que suscitara grande celeuma nos círculos do professorado de São Paulo. Na ocasião, o chefe de serviço do ensino secundário e normal lembrou à casa que a criação dos cursos de aperfeiçoamento nos institutos de educação do interior do Estado haviam sido criados por um projeto de lei do citado deputado e que esses cursos tinham o objetivo de aprimorar a formação profissional do professor primário em São Paulo.

PROGRAMA DE HOJE

Às 9 horas de hoje, na Biblioteca Municipal, haverá nova reunião para examinar a atualização do regimento interno dos estabelecimentos de ensino secundário e normal do Estado. Às 14 horas, deverá pronunciar uma conferência o prof. Fernando de Azevedo, catedrático de Sociologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo. Depois dessa conferência, continuarão os debates sobre a reforma do ensino normal. Às 20 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", será realizado um festival de homenagem aos diretores do ensino secundário e normal com uma programação artística a cargo de estudantes e professores.

EXPOSIÇÃO DAS ESCOLAS

Junto ao auditório da Biblioteca Municipal, foram expostos pelo Departamento de Educação elementos demonstrativos das atividades dos ginasios, colégios, escolas normais e institutos de educação do interior do Estado, devendo essa exposição permanecer aberta até sábado próximo.

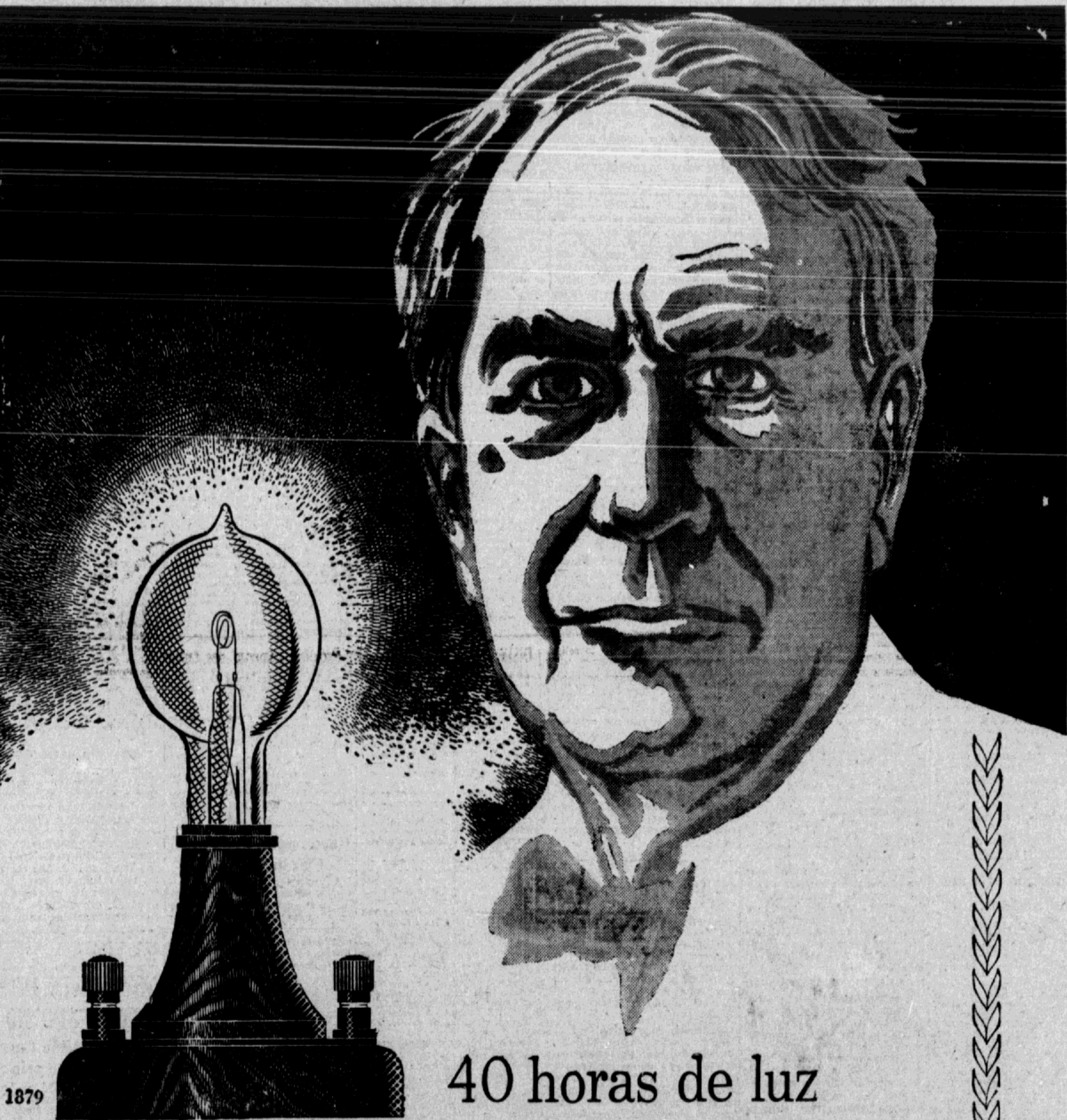
O PROJETO DO ESTATUTO DO REINO

PARAMARIBO, outubro (H.I.) — O "Staten" (Parlamento) de Surinam aprovou a moção sobre o projeto do Estatuto do Reino, que já havia sido retificado pela Holanda e pelas Antilhas Holandesas. Os partidos políticos resolveram se abster de debate. Um membro do Parlamento se absteve de votar e os outros vinte votaram a favor do projeto.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m.
	max.	min.	
20-10-1954			
LITORAL			
Itanhaém	20	16	25.0
Santos	25	17	3.0
Ubatuba	—	17	3.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	25	13	0.0
Horto Florestal	15	13	3.0
Observatório	16	14	0.0
Avare	23	14	0.0
Botucatu	24	14	0.0
Campinas	25	16	0.0
Itu	22	15	0.0
Limpeira	27	15	0.0
S. Carlos	29	14	0.0
Tatui	23	19	0.0
SERRA			
Monte Alegre do Sul	25	—	0.0
Franca	—	19	0.0
OESTE			
Bauru	30	15	0.0
Catanduva	36	18	0.0
Lins	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
(Máxima, 20.8 — Mínima, 12.7)



40 horas de luz decisivas para a humanidade

Há 75 anos — exatamente a 21 de outubro de 1879 — coroando de luz uma longa série de incansáveis pesquisas, Thomas Alva Edison conseguia, em seu famoso laboratório de Menlo Park, a suprema maravilha — uma lâmpada incandescente, com filamento de carvão, que permaneceu acesa durante 40 horas ininterruptas. Naquele dia, novas e imensas perspectivas abriam-se à Humanidade... Desde então, ano após ano, nas ciências e nas artes, na indústria e no comércio, na vida do lar ou das fábricas, onde

quer que o homem exerça as suas atividades, dia após dia, têm-se feito sentir os inmensuráveis benefícios do luminoso invento do Mago de Menlo Park. Na data em que se comemora o JUBILEU DE DIAMANTE DA LÂMPADA ELÉTRICA, a General Electric S. A. presta o tributo de sua homenagem ao genial inventor da lâmpada incandescente praticamente utilizável, cujos esforços inspiram ainda hoje novos passos no caminho do progresso e do bem-estar da Humanidade.

GENERAL ELECTRIC S. A.



1954

Gr 20,000.00.

HA 75 ANOS, NESTE DIA, EDISON CRIAVA A LAMPADA INCANDESCENTE PRATICA

RELEMBRANDO A IMPRESSIONANTE FIGURA DO SABIO AMERICANO — COMO ELE CHEGOU A LAMPADA ELETRICA

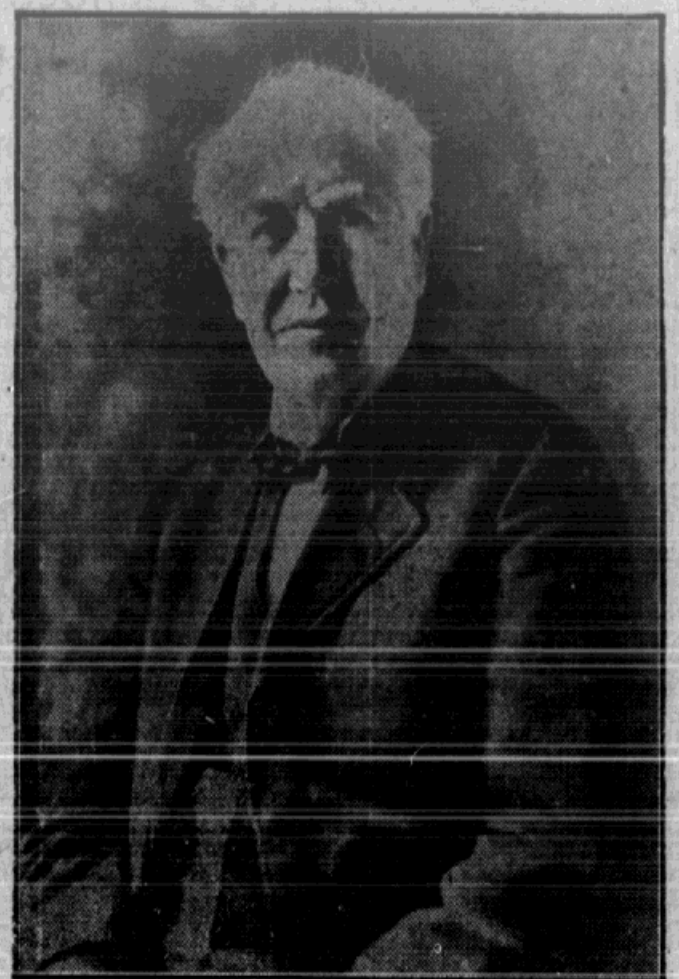
NOVA YORK — (Globe Press) — Em todos os Estados Unidos, está se comemorando este ano o Jubileu da Luz Elétrica. A 21 de outubro de 1879, Thomas A. Edison, o genial inventor norte-americano, criou a primeira lâmpada incandescente prática, abrindo uma nova era para o mundo.

O modesto protótipo de lâmpada criada por Edison naquela época acarretou uma verdadeira revolução, que afetou a maneira de viver de milhões de homens. A iluminação elétrica se tornou, para o homem civilizado, uma condição essencialmente vinculada não somente às suas atividades, como às suas próprias emoções. No trabalho, no lar e nos centros em que se divertem, o homem contemporâneo dispõe de meios e recursos inconcebíveis com um sistema de iluminação mais atrasado. Pode-se afirmar, assim, sem exagero que, ao lado do cinema, do rádio, do jornal diário e de outros meios de propagação de cultura, a luz elétrica condiciona as idéias e tendências da civilização contemporânea.

Tudo isso surgiu da humilde lâmpada experimental criada pelo jovem Edison, naquele dia do ano de 1879. Hoje, milhares e milhares de lâmpadas elétricas se espalham pelo mundo, iluminando lares, escritórios, fábricas, oficinas, laboratórios, hospitais, bibliotecas, cinemas, e possibilitando uma vida melhor e mais segura para milhões de seres humanos. Da mesma forma, a pequena companhia fundada por Thomas A. Edison se transformou na gigantesca General Electric de cujos produtos dependem os mais variados setores das atividades humanas, pois além de suas fábricas lâmpadas e geradores, aparelhos de rádio-X e motores de avião, refrigeradores e aparelhos domésticos, receptores e transmissores de rádio de televisão, para citar apenas alguns artigos de uma lista que abrangeria milhares.

Ainda, portanto, que Edison tivesse se limitado a inventar a lâmpada incandescente e a fun-

dar a pequena companhia que se transformou na formidável General Electric Company, haveria motivos de sobra para que sua



Thomas Alva Edison

memória fosse cultuada. Mas, como é bem sabido, inúmeras outras foram as invenções de Edison, todas elas concorrendo para proteger a saúde e aumentar o bem estar dos homens.

animando com sua palavra e seu exemplo, as condições, nos momentos de crises sociais e econômicas, em que surtos de pessimismo podiam afetar desfavoravelmente certos setores da opinião pública.

DECLARAÇÕES DO SABIO
Em 1929, quando se comemorava o cinquentenário da invenção da lâmpada elétrica, Edison declarou, numa entrevista:

— "Sinto-me profundamente impressionado, ao observar as magníficas proporções que atingiu o desenvolvimento da eletricidade. Essa maravilhosa combinação foi alcançada graças ao trabalho de muitos homens, de muitas mentalidades, durante os cinquenta anos que decorreram desde que foram lançados os alicerces sólidos, embora sem precedentes, no amplo campo de eletricidade, calor e energia. Sinto-me orgulhoso com a indústria elétrica — com sua visão, coragem, zelo e devoção aos serviços públicos, e creio que todos os americanos se sentem igualmente orgulhosos. O que foi realizado é maravilhoso; mas, por mais satisfatório que seja, pode-se fazer mais ainda."

Pouco depois do eminente americano ter pronunciado essas palavras de estímulo e de fé, irrompeu, nos Estados Unidos, a grande crise de 1929, que se prolongou pelos anos seguintes, provocando pânico em amplos setores econômicos e financeiros. Edison, porém, manteve inalterada sua confiança no futuro. E poucos meses antes de morrer, em 1931, declarava, em sua última entrevista pública.

"Minha mensagem é: Sede corajosos. Vivi muito tempo. Tenho visto a história se repetir várias vezes. Tenho visto muitas depressões nos negócios. A América tem saído sempre delas mais forte e mais prospera. Sede bravos, como foram vossos pais antes de vós. Tende fé. Para adiante."

Neste ano do Jubileu da Luz, suas palavras merecem ser repetidas.

EDISON E O PAPEL QUE DESEMPENHOU PARA O APROVEITAMENTO DA ELETRICIDADE

FERNANDO VELASQUEZ

NOVA YORK — Se examinarmos os acontecimentos ocorridos no mundo, no dia 11 de fevereiro de 1847, naturalmente se destacará uma série de fatos notáveis. Pode-se afirmar, contudo, sem medo de errar, que, pela duração de sua influência sobre a vida dos seres humanos, nenhum acontecimento foi mais importante, que o nascimento de Thomas Alva Edison, na pequena povoação de Milan, no Estado de Ohio.

Justamente 32 anos depois, Tom Edison, que, então, era chamado o Feticheiro de Menlo Park (nome da cidade de New Jersey onde estabeleceu seu laboratório) havia resolvido o problema de produzir uma lâmpada incandescente — invenção que serviu de ponto de partida da grande companhia General Electric, que hoje conhecemos.

Fato menos conhecido é que, já em 1879, o jovem Edison já havia conseguido realizar muito mais do que a maioria dos homens consegue fazer durante a vida inteira. Apesar de ter uma saúde tão fraca que não conseguia cursar escola alguma por mais de três meses, sua insaciável curiosidade levou-o a adquirir sólida cultura apenas com a leitura. Aos dez anos, por exemplo, já havia lido a Enciclopédia Ferni, a História da Inglaterra de Hume e muitos livros de química. E quando teve acesso, pela primeira vez, a uma biblioteca pública começou a ler, metódicamente, todos os volumes, só abandonando esse projeto, pode descobrir que era pouco prático, quando já havia terminado a leitura (por ordem alfabética) de cinco metros de volumes.

Mas a curiosidade do jovem Tom não se limitava aos livros. Aos 7 anos, montou seu próprio laboratório químico no porão de sua casa e realizou ali toda a sorte de experiências, até a idade de doze anos, quando seu pai lhe arranhou um emprego na Estrada do Ferro Grand Trunk. Estabeleceu seu segundo laboratório no vagão de bagagem do trem em que viajava entre Detroit e Port Huron e foi ali que, durante as suas horas de folga, satisfazia sua paixão pelas experiências.

O laboratório do carro de bagagem deu ótimos resultados até o dia em que determinada experiência provocou um incêndio. O rapazinho e seus aparelhos foram, então, expulsos sumariamente do trem.

Durante o período em que trabalhou na estrada, de ferro, Tom manifestou suas ambições no campo das comunicações. Vendia doces e jornais nos trens, por ocasião da Guerra da Secessão, e conseguiu persuadir o telegrafista de Detroit que lhe enviasse as últimas notícias divulgadas pelos jornais, por intermédio das estações de tráfego que percorria. Em breve espalhou-se a notícia de suas atividades e o rapazinho encontrava nas estações grupos de pessoas interessadas em saber as últimas novidades.

e, como prova de agradecimento, o pai do menino lhe ensinou telegrafia. Como eram raros os telegrafistas, nos Estados Unidos, naquela época, Tom verificou que poderia arranjar emprego, sem dificuldade, em qualquer parte do país. Começou a trabalhar naquela função aos 17 anos e pela trabalhou até os 21, exercendo, então, em Boston a profissão.

Nove anos mais tarde, isto é, em 1875, Thomas Edison mudou-se para Menlo Park. Já era, então, inventor e fabricante de renome. Nos anos anteriores, registrara várias patentes de invenções, a mais lucrativa das quais dizia respeito a um aperfeiçoamento nos indicadores elétricos automáticos para marcar as cotações de títulos na Bolsa.

Ao mesmo tempo, o jovem Edison contribuiu para a confecção do primeiro modelo prático de máquina de escrever; inventara o sistema quadruplo de telegrafo, que economiza milhões de dólares de fios, além do papel de parafina, de um resíduo de carvão de grande importância para o telefone, e um microscópio para medir o calor das estrelas mais distantes.

Aos 29 anos, encontrava-se em Menlo Park, preparando-se para realizar a invenção de uma lâmpada elétrica prática, talvez a maior de todas as suas invenções. O cenário dessa invenção, e de outras invenções ocorridas do decênio 1876-1886, foi o laboratório de Menlo Park, uma construção de dois pavimentos, cujas salas estavam repletas de mesas, sobre as quais havia livros, modelos de invenções e uma multidão de equipamentos, de provetas, de frascos, de tubos de ensaio e de produtos químicos.

A história de Edison e de sua lâmpada elétrica já tem sido contada muitas vezes, mas vale a pena repetir o drama das quarenta horas decisivas. Foi na noite de 19 de outubro de 1879 que a grosseira lâmpada experimental — feita de uma torcida de linha carbonizada (retirada do cesto de costuras da sra. Edison) recuada em forma de ferradura, dentro de um dos bulbos de vidro hermeticamente fechados de Edison — foi colocada verticalmente numa mesa, sendo ligada a um dos circuitos elétricos.

EDISON E O PAPEL... Em presença de Francis R. Upton, matemático; Charles Fitcher, fabricante de modelos; John Kruesi, especialista em máquinas; Ludwig Boehm, soprador de vidro, e dois outros empregados do laboratório, Edison abriu o interruptor, para dar passagem à corrente. A lâmpada imediatamente se acendeu, com uma luz suave. Mediu-se a resistência. Era de 275 ohms, em comparação com quatro ou cinco das lâmpadas incandescentes anteriores. O pequeno grupo de homens se manteve em vigília durante mais de quarenta horas, desde o momento em que a corrente foi ligada até cerca de uma hora da tarde do dia seguinte (21 de outubro), quando o filamento se queimou. O acontecimento foi saudado com ruidosas manifestações de regozijo por todos os presentes, exceto por Edison, que, apesar de ter imaginado "as grandes cidades iluminadas por meio de estações centrais", limitou-se a comentar: — Está bem. Creio que conseguirei. Se pode iluminar durante quarenta horas, farei com que dure uma centena. (Globe Press).

"CORREIO PAULISTANO" — CONCURSO 1.º CENTENARIO

Concluído o julgamento das provas do Curso Ginasial

A comissão julgadora das provas do Concurso I Centenario, composta pelos professores Sólton Borges dos Reis, Luiz de Melo Rodrigues, Jair de Andrade, Luis Gonzaga Horta e jornalista Fernando Fortarel, concluiu, antontem, seus trabalhos relativos ao Curso Ginasial, e cujo tema foi "S. Paulo venceu a revolução de 1932?", tendo sido classificados os alunos abaixo:

1.º lugar: JOSE ALEXANDRE DOS SANTOS RIBEIRO, da 4.ª série do curso ginasial do Colegio Diocesano "S. Maria", de Campinas;

2.º lugar: IONE DOS SANTOS, da 4.ª série do Colegio "S. Inês", da capital;

3.º lugar: ALICE ESTER DOS SANTOS GAMA, da 3.ª série do curso ginasial do Colegio "S. Inês", da capital;

4.º lugar: VITOR RODRIGUES MACHADO, da 4.ª série do Ginasio Estadual de Laranjal Paulista.

FABRICADOS OS PRIMEIROS PNEUS DE BORRACHA PAULISTA

Oferecidos pela Firestone ao Instituto Agronomico de Campinas — Formação de seringais em solo paulista

A diretoria da "Indústria de Pneumáticos Firestone S.A." ofereceu ontem ao Instituto Agronomico de Campinas os seis primeiros pneus fabricados no Brasil, com borracha paulista, procedente da plantação experimental daquela dependência da Secretaria da Agricultura. O ato teve lugar no recinto da própria fábrica, durante uma visita de representantes do governo do Estado e das entidades da indústria e da lavoura à empresa. O sr. G. B. Portek, seu diretor-gerente, saudando os visitantes, depois de declarar que via no Instituto Agronomico de Campinas um dos mais importantes centros de pesquisas do Brasil quanto ao cultivo da seringueira, afirmou que a Firestone está atualmente estabelecendo seringais próprios em nosso país. No mesmo sentido falou o sr. W. Le Var, ressaltando a importância da cooperação entre as empresas industriais e os órgãos de assistência técnica do governo. Falou em seguida o sr. Julio Seabra Inglês de Sousa, representante do secretário da Agricultura, para congratular-se com a direção da companhia pela orientação que vem imprimindo aos seus trabalhos no Brasil.

AUMENTO DA PRODUÇÃO Usou da palavra, finalmente, o sr. Carlos Eduardo de Figueiredo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha em Geral de São Paulo, que manifestou sua satisfação pela fabricação de pneumáticos com borracha paulista, pois, segundo disse, precisamos aumentar a nossa produção de latex, em qualquer parte do país, pois a atual é muito aquém das reais necessidades da indústria. Esclareceu que provamente precisaremos importar cerca de 30 mil toneladas de borracha no próximo ano, razão por

VISITE A

EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS TRABALHADORES

UMA DAS CONTRIBUIÇÕES DO SEI EM HOMENAGEM AO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

RUA RODRIGO SILVA, 92

JUNTO A PRAÇA JOAO MENDES

FRANQUEADA DIARIAMENTE, DAS 9 AS 22 HORAS. INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FERIADOS.

PROTEJA o motor do seu carro



CONTRA OXIDAÇÃO

do óleo resultante das altas temperaturas, provocando resíduos causadores do DESGASTE.

use SHELL X-100 MOTOR OIL

A estabilidade natural do SHELL X-100

MOTOR OIL é reforçada por "aditivos"

anti-oxidantes, que impedem a formação de resíduos por mais severas que sejam as condições de trabalho do motor.

SEU CARRO MERECE O MELHOR... SHELL X-100 MOTOR OIL

detergente estável protetor

...Visite o PAVILHÃO DA SHELL

no Parque Ibirapuera e conheça o mundo maravilhoso do petróleo a serviço do seu conforto!

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

REGISTRO DE DIPLOMAS — Dentre os atos com que se comemorou, este ano, em São Paulo, a passagem do "Dia do Professor" a 15 do corrente, deve ser assinalado, sem dúvida, o da assinatura do decreto n.º 23.731, com que o governador Lucas Nogueira Garcia instituiu o registro obrigatório do diploma de professor primário para o exercício do magisterio publico ou particular no Estado.

De agora em diante, o exercício do magisterio publico ou particular no Estado de São Paulo depende de previo registro do diploma do interessado no Departamento de Educação, que manterá para tal fim uma seção competente na Chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal. Esse registro se fará a requerimento do interessado, instruído com documentação relativa à sua vida escolar, e será condição constante necessariamente dos editais para inscrição nos concursos de ingresso e reversão ao magisterio publico primario, secundario e normal.

O que determinou a medida ora baixada em decreto do governador do Estado foram a grande expansão da rede de escolas normais em São Paulo, a conveniência e necessidade de ser controlada pelo

o do magisterio e das profissões gerais no país.

Realmente, nossa rede de escolas normais cresceu ultimamente de maneira extraordinária. Até 1939, tínhamos em todo o território paulista apenas dez escolas para formar professores primarios. De 1939 até hoje, esse numero cresceu ininterrupta e rapidamente, a tal ponto que chega a somar nada menos de cem escolas. Por outro lado, o numero de escolas particulares e municipais anda pela casa dos cento e cinquenta. Sem o registro agora instituído, pessoas sem diploma ou portadoras de diplomas falsos poderiam conseguir ludibriar a boa fé ou inadvertência das autoridades escolares e, principalmente, de instituições estranhas ao ensino às quais tivessem que apresentar aquele documento.

Instituto Central do do Cancer

A Sociedade dos Amigos da Vila Mazzei realiza no dia 28 um espetáculo no Circo Unicef, em benefício do Instituto Central do Cancer.

A "Quitandinha" continua recebendo, diariamente, doações em dinheiro, mercadorias, etc., cuja venda total reverta em benefício das indigentes, que constituem 80% do Hospital do Cancer.

A Fabrica AB de Roupas Feitas contribuiu com grande quantidade de uniformes, aventais, etc.

É um risco que não mais haverá com tal facilidade.

A administração estadual do ensino mostrou-se assim consciente de suas graves responsabilidades. Mostrou-se atuante como conveni que seja sempre a administração do ensino. Ela age num terreno onde há tanta coisa por fazer e de tamanha fertilidade para realizações, que a omissão, a inatividade, resultam fatalmente no atraso, na regressão, suscitando problemas que com o tempo se vão tornando cada vez mais difíceis de resolver.

CUIDADO! ELES ESTÃO LHANDO

VALERIO GIULI

Copyright da SPES de S. Paulo

Os pais e adultos que vivem numa casa onde há crianças nem sempre têm o cuidado necessário nas suas manifestações emocionais, ou nas suas atitudes. Esquecem-se, com frequência, que as crianças são observadoras por excelência e procuram imitar as atitudes dos adultos.

A mesma cautela que temos ao tratar de determinados assuntos, procurando afastar a criança, deve ser empregada em quase todas as situações diárias do lar.

A criança que vê seus pais praticarem determinados atos, irá repeti-los, inconscientemente, muitas vezes.

A maneira aspera de tratar a mamãe, a empregada, ou um irmão, muitas vezes não é outra atitude da criança senão uma repetição do que viu fazer.

Advertida em certas ocasiões pelos adultos, a criança responde na sua linguagem: "Papai também faz assim... Por que eu não posso fazer?" Assim, a criança, nestes momentos, põe-se a repetir uma situação que já foi vivida por algum da família.

A imitação da criança pode ser consciente ou inconsciente, de acordo com a idade, seu amadurecimento mental ou seu interesse.

Não apenas os pais, mas tam-

EUGENIA DE LAW

Em sua recente obra intitulada "Pré-Saint-Dider" (a palavra da Valdega), o Príncipe prof. dr. Dom Pedro Amoroso de Aragão dedica especial atenção às belezas naturais desta região, as que esse lugar encantador é uma verdadeira estação de verão e repouso. Belezas geográficas, águas medicinais em abundância, clima bom e saudável, plantas raras, peculiaridades folclóricas, tradições e um povo bom e hospitaleiro. O capítulo dedicado à flora, onde o Príncipe descreve a beleza agreste dos bosques imponentes e magestosos, contrastando a fragilidade das plantas tenras e humildes que lhes foram o solo, contentando-se com acariar os troncos seculares ou emaranhando-se à flor da terra num ziguezague harmonioso e delicado, é simplesmente convincente. Faz-nos pensar em nós criaturas humanas, que, à semelhança das plantas temos destinos diversos: Alguns que vivem numa luta incessante para galgar renome, posições, fortuna, glória, poder e fama, esquecendo-se que sempre esses postos são efêmeros. Outros se contentam com a vida modesta e humilde, como as plantas rasteiras, sem o perigo das grandes quedas e desluses, dos desgostos e mal-

RESPOSTAS AS LEITORAS

MODOS DE PROCEDER

NOVA INDECISA — Capital — Embora comumente descurado, o ato de sentar de maneira adequada, mantendo-se o pé suspenso o mais próximo possível do chão. Ao levantar-se de uma cadeira comum ou mesmo poltrona, imprescindível será valer-se o menos possível das mãos sobre os braços do móvel, evitando um pé à frente do outro e mantendo a parte superior do corpo ereta, a pessoa se ergue apoiando-se tanto quanto possa sobre a perna mais próxima da cadeira. Tanto ao sentar-se como ao levantar-se, convém que se evite colocar os pés lado a lado. É sumamente desagradável.

Para erguer-se de uma poltrona ou divã de acolchoamento profundo, espalme-se as mãos de cada lado do assento, usando-as como apoio, e impulsione-se o corpo para a frente, atingindo a extremidade do móvel, após o que, procedendo-se como se o faria para levantar-se de qualquer outra cadeira.

Quando as outras duas perguntas que você fez, Nova Indecisa, serão respondidas através das seções "Arte e Beleza" e "Elegância e Beleza". Disponha sempre. — H. V.

NOTAS DE ARTE

FOLCLORE E ARTESANATO — Adm. Instalada à rua Rincão, 342, junto à praça da Bandeira, uma exposição de folclore e artesanato.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro promoverá, hoje, uma segunda visita à Mostra de Arte Italiana "Da Caravaggio a Tiepolo", destinada a ilustrar as seções dedicadas à pintura lombarda, genovesa e veneta dos séculos XVII e XVIII. A visita será dirigida pelo prof. Edouardo Bizzari. Os interessados poderão encontrar-se às 14.30 horas, a entrada do Palácio das Exposições, no Parque Ibirapuera.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanece aberto, diariamente, das 15.30 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados. A rua Sete de Abril, 220, 2º andar.

Desenho — O pintor Fernando Lemos acaba de doar ao Museu um dos seus desenhos ora em exposição na sala penúltima.

Desenhos de Fernando Lemos — O Museu expõe na sala penúltima uma série de desenhos de Fernando Lemos, desenhista e poeta português. O artista participou no II Biênnal de São Paulo, tendo-lhe sido atribuído o prêmio de melhor obra de representação portuguesa.

Pinturas de Mira Hargreth — Figura no Museu uma exposição de pinturas de Mira Hargreth, portuguesa.

Desenho — O pintor Fernando Lemos acaba de doar ao Museu um dos seus desenhos ora em exposição na sala penúltima.

Desenho — O pintor Fernando Lemos acaba de doar ao Museu um dos seus desenhos ora em exposição na sala penúltima.

Elegancia

A CASA DO POETA

Nesta época moderna em que o materialismo cada vez mais se propaga e quase não existe espaço para pensarmos em poesia, na beleza das rimas, nas tristezas que nos magoam a alma expostas em longos sonetos...

Ser poeta hoje em dia significa estar em desacordo com a moda. A vantagem está em ser-se o mais prático possível. E aqueles que ainda se detêm ante um verso de Bilac é simplesmente tido de antiquado. Porém, teria o tempo mudado a essência da alma do homem? Não. Ela ainda é a mesma. Então porque essa maledicência, essa despreocupação, esse fingimento, quando na verdade todos nós acreditamos na poesia?

A Casa do Poeta é a prova mais real, mais substancial de que apesar de vivermos por demais ocupados em nossos afazeres ainda podemos dedicar um pouco do nosso "precioso" tempo àquela arte evocativa que faz vibrar forte a nossa sensibilidade. Colômbia quando fundou a Casa do Poeta, tinha em mira objetivos diversos. Ela queria lucrar com os valores, arrolá-los no que pudesse, editar seus livros, enfim fazer tudo para que a poesia continuasse a viver. Talvez não pensasse que criaria um "oásis" de harmonia, de acanhado sublimar, de conforto espiritual em meio ao deserto escaldante da civilização moderna.

Assim é que fomos encontrar na Casa do Poeta os momentos mais deslumbrantes que tivemos nesta etapa de nossa vida tão agitada e insípida. Vimos os poetas e as poetisas reunidos. Ouvimos os repentistas vindos do norte do país, recitarem de improviso segundo o tema que se lhes pedisse: "Saúde é mal de quem vive...". "Saúde é companheira de quem vive só...". e tantos outros motivos foram lembrados. Outro jovem também do norte, declamou o belo poema de sua autoria intitulado "Maria da Conceição". Contou em rimas a história de um noivo que depois de estar longe da bem amada alguns anos volta a procurá-la. Sabe então que sua noiva está morta, vítima do veneno impiedoso de uma casaca. E o poema termina com esta frase do poeta: "Agora tenho uma casaca dentro do coração..."

Como foi encantadora a noite, passada naquele recanto maravilhoso... Refúgio da alma que procura algo mais forte do que este mundo pode oferecer... Parece-nos ali ver todas as vozes se erguerem unidas contra os lesadores da arte, contra os descrentes, contra os céticos, contra os despretados que por não entenderem de poesia a desprezam.

A Casa do Poeta não podia faltar em nossa terra. E ela terá sempre o nosso mais completo apoio porque só com ela todos indistintamente terão sua oportunidade e ninguém será esquecido. — Casa do Poeta Deus te amplie e te dê vida plena, tu bem o mereces por trazeres ao homem a paz de espírito que ele tanto almeja.

HENRIQUETA VEREMATI

ELEGANCIA E BELEZA

O BANHO DE AR

"Como o peixe precisa de água, o homem precisa de ar", dizia o dr. Benedict Lust, que exercia e aplicava as ciências naturais em seu sanatório de Florida. Nas grandes cidades onde as pessoas vivem apertadas umas contra as outras, onde os apartamentos são pequenos demais, há poucas ocasiões que permitam ao corpo respirar com liberdade um bom "ar puro". No entanto banhos de ar à noite no retro de seu quarto de dormir são bem possíveis. Felizmente os pijamas e

camisetas modernas estão cada vez menores, mais finos e abertos. Mas, porque não dormir logo completamente nu? Experimente dormir assim a primeira vez que se deitar e verá como na manhã seguinte estará descansado e refrescado.

Em nosso programa de Juventude e Longevidade, tenhamos o cuidado de dar sempre ao nosso corpo muito ar fresco. Tomemos banhos de ar, completamente despidos ou com roupas muito leves. Durmamos em quartos bem arejados, use-

mos roupas leves de tecidos porosos. E sempre que possível, vivamos ao ar livre, sob os olhos do médico norte-americano Gaylord Harey, que prossegue discorrendo agora sobre o BANO DE MAR. — Não há quem não saiba que o banho de mar é extraordinário e que prolonga a vida e juventude. Se você mora perto do oceano, saiba apreciá-lo. Ou será que você tem medo da água? Aprenda a nadar, então. Uma das minhas clientes, a famosa jornalista de S. Francisco, Annie Laurie, aprendeu-o aos setenta anos. Eu por mim estou muito contente com o tamanho dos "malhões".

Vejam o que nos diz o mesmo médico sobre o BANO DE MAR. — Na França, onde ele é muito popular, tem o nome de banho de fricção. Seu valor está em ser calmante. Compre uma luva de banho, áspera, feita de fio de lã e crina de cavalo, que fará um bom emprego de capital, se seus nervos precisarem de um calmante, ou se você deseja uma pele macia como a de um bebê. Com a luva na mão direita, comece delicadamente a esfregar os pés, calcanhares, coxas e ventre, num movimento circular. Ponha a luva na mão esquerda e continue a massagem pelo resto do corpo. Você ficará surpreso com a sensação de bem estar e repouso que experimentará. Na França, onde se costuma tomar o banho de dormir, é considerado um excelente remédio contra a insônia. Nas estações quentes, os franceses costumam molhar as luvas em água de colônia, o que, além de desodorizante, limpa o corpo de todas as peles secas e mortas.

De hoje em diante, faça com que seu banho não seja apenas um hábito cotidiano, mas um ritual. Seja membro da nova "Ordem do Banho" e tire dele o melhor proveito possível, em nome da saúde, da beleza e da limpeza. Em vez de se apressar nessa "obrigação" diária, procure adaptar seu banho às suas necessidades ou estados de espírito para que ele lhe possa ser benéfico.

MULHERES CELEBRES

ANNA DE CASTRO OSORIO

Ana de Castro Osório foi uma verdadeira mulher de letras. Escritora, editora, propagandista, orientadora, deixou uma obra que no seu gênero se pode considerar modelar. Bem mereceu a sua voz ser ouvida e o seu exemplo considerado. A mulher tem no seu nome um grande culto a cumprir.

Bibliografia: Romances — Questões Sociais e Obras Educativas.

se funda n' maior soma de felicidade coletiva.

São exatamente essas senhoras, cheias de mocidade e de entusiasmo, livres ainda da responsabilidade da família própria, as que nos outros países mais trabalham para a grande família coletiva, as que mais delicadamente cooperam por generalizar a educação da infância...

"A mulher e a educação infantil", trecho que se segue é extraído do livro "Instrução e Educação".

"Está-nos no sangue esta passividade, este fatalismo, que nos tira responsabilidades e incomodamos e, por isso, malizantes e contrários, não querendo fazer nada e embriagando de ter os outros fazer alguma coisa. E, no entanto, se temos vontade de existir, se temos desejos de continuar a ser um povo com direito ao nome de nação livre, é urgente que entremos também na luta, e é de justiça que assim seja, entregue à mãe. Ora a mãe portuguesa está ainda muito longe de ser a educadora que as modernas sociedades reclamam, não porque lhe falta alma para o ser, mas porque lhe faltam conhecimentos, e, sobretudo, lhe falta a compreensão nítida da verdadeira força que representa.

E não é só das mães que nos há de vir o remédio para o mal que enferma a nossa sociedade; esperamos também da parte das raparigas solteiras que compreenderão, enfim, que é chegado o tempo de seguirem firmemente o caminho do trabalho, que lhes dará a nítida consciência do lugar de honra que pertence na luta pelo futuro que representa.

Alguns livros da escritora portuguesa: Romances; novela, teatro: Infelizes — Ambições (romance) — Quatro novelas (1908) — Dias de Festa — A verdadeira mãe — O direito de mãe — Bem prega Frei Thomas (Teatro).

Questões Sociais: As mulheres portuguesas, — Festas infantis — Instrução e educação — O divórcio — A mulher na agricultura — Em tempo de Guerra — A grande aliança.

Obras educativas e de literatura infantil: A minha pátria — Uma lição de história — Os nossos amigos — Lendo e aprendendo — Alma infantil — As boas crianças — Os animais — Viagens e aventuras de Felício e Felizarda — O livro do encantador.

POETISAS PAULISTAS

IONE STAMATO

Nasceu na capital paulista. Fez seus estudos primários no Colégio Coração de Jesus. Professora Primária. Inspectora federal de ensino secundário.

BIBLIOGRAFIA: "Sinfonia da dor" — "Porque falta uma estrela no céu" — "A imagem afogada".

O ENCONTRO

Ela trouxe nos olhos o olhar de outras mulheres, Na boca um perfume distante, Nos braços a saudade de um corpo E na mão o calor de uma estrela apagada.

Ela trouxe nos pés o mapa das formadas, E a poesia do sorriso sobre os charcos tristonhos E a poesia do céu azul na túnica em farrapos E pétalas brancas de rosas desfolhadas Na treva dos cabelos.

E não me lembro nada...

CURIOSIDADES FEMININAS

A MENTALIDADE DA MULHER

Há muitos anos atrás Moebius escreveu um livro no qual tentou provar a inferioridade mental da mulher. Surgiu então a escritora Crysanthème que teceu comentários sobre o assunto. Vejamos o que diz ela:

— A mulher nunca foi, nem será nunca inferior, em mentalidade, ao homem: ela é simplesmente diversa, pela educação, pela instrução, pelo desenvolvimento que se lhe deu. Em vão Moebius procurou justificar-se, gritando que não quis ofender mas sim analisar, a mulher. Parece que o fez mal porque o belo sexo lhe guardou um rancor terrível. Eu sempre achei engraçado conversar com um homem sobre religião e sobre mulher. Dessas duas coisas o homem nunca entendeu nada, sendo matérias que o seu espírito rebaixa ou eleva demais segundo o ponto de vista por ele encarado.

Alguns sábios, através dos seus olhos enfiados decidiram que o cérebro feminino pesa menos que o masculino. Que importa isso, se os mais caros e deliciosos perfumes são encerrados em pequenos e transparentes "flacons"? Contam que Bischoff se deu ao trabalho de pesar inúmeros cérebros de mulher, verificando sempre que estes eram mais leves que os masculinos. Que prova esse exagerado peso cerebral do homem, meus Deus? Não o que vale, porque, em geral, a pedra pesa muito e é necessário muito bater sobre ela para retirar-lhe alguma coisa que preste. Como se vê isso de um cérebro fazer pender a balança em mais uma ou duas

gramas não prova matematicamente inferioridade, nem superioridade de ninguém. Mas, os sábios falaram, e só nos resta a inclinação do aplauso ou da... incredulidade.

Entretanto, eu, mulher, sou contra a ardente campanha feminista do meu país porque da dos outros não me poupo senão como "dilettante". Eu me interessei carinhosamente pelo trabalho que pode impulsionar para o bem e para o mal a minha pátria; permitindo aos outros que façam o mesmo. Desto imitações ridículas que trazem para cá vestidos de veludo e "fourrures" espessas em pleno verão; porque em Paris a neve cai e o vento gela, assim como aparecem entre nós ideias nascidas em cerebros diversas das nossas, em temperamentos antagonistas aos dos brasileiros, em hábitos que nada dizem com os nossos, formando-se portanto nesse ambiente, criaturas híbridas, energúmenas, desarrastadas, caracteres sem fibra, nem bússola. Se continuarmos nessa corrida insensata, atrás de direitos que não sabemos ainda bem quais sejam, arriscamo-nos a ser, "desauvergnés", nem bem mulheres, nem inteiramente homens.

Não seremos nem mãos, nem esposas, nem filhas, mas sim, entes revoltados, rebeldes, que a graça feminina abandona e a energia masculina não acarinha ainda. De toda essa mistura de qualidades embrionárias, de erros existentes, de anseios coloridos e de impulsos reprimidos, que restará da mulher graciosa, do ser delicado, da flor mimoso que ele representa? Não há dúvida que muitas mulheres necessitam do trabalho diário, do esforço contínuo como garantia de sua existência. Eu não me dirijo a estas, verdadeiras heroínas, diante das quais em me curvo respeito e paternal. Eu me refiro às outras, aquelas que abandonam a mãe doente, o filho pequeno, no desdem dos trabalhos caseiros, na ansia de ganharem como um homem, o dinheiro para o luxo e para a independência, a licença para atos e gestos incompatíveis com a natureza e a dignidade da mulher. Para muitas das pertencentes ao sexo frágil, que quer ser forte sem discernimento e sem lógica, o feminismo na nossa terra, não tem passado de uma grande e generosa permissão para tudo usar e tudo se permitir, certas de que a campanha feminista, será sempre uma barreira erguida contra uma defesa entre elas e o julgamento social. Mas, Deus Meu, nunca a mulher demerita a Moebius nem a outros do seu jaez, se ela contém nesse vó de valão quelado, através do espaço ilimitado do firmamento. O trono a que ela quer subir necessita para ser ocupado de espaços outros, de atitudes outras, de pensar outros. Os direitos que ela almeja com razão não podem ser adquiridos assim e a liberdade que ela reclama nunca será a de se portar mal ou praticar atos que reprovamos nos homens.

Nesse "élan" feminino para a sua independência, para o seu credo de igualdade com o homem, torna-se urgente evitar o ridículo, o exagero, o galope desenfreado, que desequilibra as ideias, transforma o objetivo elevado, metamorfoseia a mulher num carro sem governo, que quebra e inutiliza tudo por onde passa. Até hoje perdemos as senhoras feministas, até hoje as mais exaltadas desta, aliás, linda campanha, adotaram "um gênero" detestável e ambíguo, que arrepiava e aterro-

ARTE CULINARIA

RECEITAS DIVERSAS

SUFLÊ DE QUEIJO — Ingredientes: Uma colher das de sopa de manteiga, duas colheres das de sopa de farinha de trigo, cinco ovos, três copos de leite, 125 gramas de queijo ralado e uma pitada de sal.

Leve ao fogo, em panela de manteiga. Junte-lhe, quando estiver derretida, duas colheres de farinha de trigo. Deixe a mistura cozinhar bem, até que adquira cor alva. Derame, os copos de leite. Tempere com sal e deixe cozinhar com pouco fogo. Retire a preparação do fogo e junte-lhe cinco gemas. Mexa bem a mistura e leve-a, de novo, ao fogo, para que cozinhe. Retire-a dele, em seguida, deixando-a esfriar. Junte-lhe 125 gramas de queijo ralado. Acrescente a preparação as cinco claras batidas, no momento de colocá-la no forno. Sirva o suflê ainda bem quente, logo depois de saído do forno.

CANJA DE GALINHA — Ingredientes: Uma galinha boa, dois tomates, duas cenouras, temperos (sal, cebolinha verde, folha de louro, pimenta do reino) e uma xícara de arroz. Leve ao fogo em panela grande, a galinha bem limpa, cortada em pedaços e água suficiente. Junte o sal, os tomates, as cenouras e demais temperos. Deixe cozinhar até que a galinha fique quase mole. Adicione o arroz bem lavado. Deixe ferver até que a galinha e o arroz fiquem bem cozidos.

FRANGO ENSOPADO — Ingredientes: Um frango — dois ou três tomates, passados em peneiras, alho socado com sal, cheiro verde, cebola picada — quatro colheres das de sopa de gordura — 500 gramas de ervilhas. Corte o frango pelas juntas, lave-o bem e faça escorrer a água. Deite na gordura quente até dourar. Junte o alho com sal, os tomates e a cebola — Cubra tudo com água quente e junte o cheiro verde. Deixe cozinhar com a panela tampada. Acrescente a ervilha deixando a panela no fogo até que a preparação esteja pronta para ser servida.

LAGOSTA EM GELÉIA — Ingredientes: Uma lagosta cozida, seis ovos cozidos, uma xícara de molho de maionese, uma alface cortada fininha, salsa e alho cortados finos, cinco folhas de gelatina branca, suco de limão, um quarto de xícara de água fervendo, três quartos de xícara de água fria, sal e pimenta do reino. Dissolva a gelatina em água fervente. Adicione-lhe a água fria e bata bem. Corte a lagosta em rodelas. Misture-a com a alface, a salsa, o alho, a pimenta e o molho de maionese, misturando tudo muito bem. Ponha por cima uma camada de lagosta e molho de maionese. Ponha novamente gelatina, deite o gel e assim por diante, terminando com gelatina. Corte os ovos no sentido do comprimento, passe cada metade na gelatina e deixe gelar no refrigerador. Para servir, vire a forma em prato e enfeite-o com alface cortada, azeitonas recheadas e rabanetes, disposto em volta as metades de ovos cozidos.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227 Das 14 às 18 hs. Tel.: 6-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 3-0914.



LONDRES — Um grupo de concertistas no título de "Miss Mundo". Da esquerda para a direita, em pé, Jeanette de Jonk (Celtia), Grete Hoffmann (Dinamarca), Arjonne Constantina (Egito), Yvonne de Bruyn (Finlândia), Claudine Bluse (França), Frauke Walther (Alemanha), Patricia Butler (Grã-Bretanha), e Ed Nels (Grecia).

"AO BATER DA TECLA..." E CABEÇÃO DEIXARÁ DEFINITIVAMENTE O CORINTIANS

EDUARDO PINTO

Depois de "caso" Jair, resolvido de forma muito pouco sensata e decente, surgiu outra "bomba" no futebol paulista: o incidente e as categorizadas declarações de Cabeção: "Não quero mais vestir a camisa do Corinthians".

Do Juvêncio alvi-verde, o goleiro foi para a seleção nacional da mesma categoria, brilhando no Chile. Tornou-se o jogador mais cotado como profissional, ocupando a meta dos aspirantes e, logo depois, foi para o arco do quadrilheiro principal. Respeitou-se várias vezes com Gilmar, sendo ambos considerados titulares, tanto que raramente se sabia qual dos dois jogaria. Tanto Cabeção quanto Gilmar tiveram dias infelizes, sendo substituído pelo companheiro. E nesse vai e vem, o Corinthians tinha sempre dois excelentes guardalhões, os quais se davam muito bem.

Lembrando-nos da injusta traição contra Gilmar, quando do jogo contra a Portuguesa e derrota do alvi-verde por 7 a 3. O goleiro foi afastado, injuriado e insultado. Passou por verdadeira "via crucis", até que, passado o tempo, voltou novamente à meta titular, quando Cabeção foi para a seleção brasileira. Não apenas nessa vez Gilmar foi afastado, mas outras também e jamais demonstrou revolta ou desgosto. Aceitou sempre as decisões da direção do seu clube, nunca deixou de treinar e sempre esteve pronto para ser lançado. Atitude das mais simpáticas e corretas de um profissional.

Com Cabeção deu-se a mesma coisa. Foi afastado quatro vezes e por isso não conseguiu mais jogar. Agora, já não quis mais saber de concordar com o técnico e rebelou-se de forma antipática. Expulso como sua senhora fora operada de appendicite pelo dr. Mario Isaias, antigo presidente da Portuguesa quinze dias antes do jogo contra os lusos. Estava tudo bem e até 15 minutos antes do jogo recebeu a notícia de que seria substituído por Gilmar. Foi o "estouro" que tanto escândalo provocou no futebol nacional, porque Cabeção é, sem dúvida, um dos mais competentes e populares arqueiros do país.

Não se compreende a atitude do goleiro alvi-verde, por se tratar de um profissional que já teve muitos momentos difíceis e soube superá-los. Não seria agora que deveria agir assim, afastando-se dos compromissos assumidos. Se a diretoria do Corinthians não quiser, não há problema. Cabeção não poderá jogar em qualquer outro clube se não conseguir a "passagem".

Diz-se Cabeção ontem que não fora procurado por qualquer gremio da capital ou do Rio e que não tinha interesse em mudar de quadro. Mas, como ficará se não voltar atrás e não jogar no Corinthians que o lançou e não tiver o direito de jogar no mesmo clube onde agiu bem e demonstrou que gosta bastante do campeonato do centenário. Foi quando disse que desistia sinceramente de que o Corinthians conquistasse o título do IV Centenário, ao mesmo tempo que agradeceu à generosa torcida alvi-verde os aplausos e o incentivo que nunca lhe fora negado. Pediu perdão pelos possíveis erros praticados durante os anos em que atuou, erros produtos de ineficiência.

Acreditamos que surtidor mediadores e que Cabeção volte atrás, para que tudo torne a situação tão boa e confortável de até 10 dias atrás.

Pela sua pessima atuação, ontem, o Palmeiras deveria perder

Mesmo com dez homens no segundo tempo, o Juventus fez jus à vitória — Expulso Zézinho — Nem com Jair conseguiu o alvi-verde convencer — Bonfiglio marcou contra — Renda surpreendente — Nicolau grande figura em campo

Surpreendente a renda acusada pelo jogo, que reuniu, no Pacaembu, milhares de torcedores, aumentando a contagem a favor do seu "time".

Proseguiu a luta e, de grandes oportunidades perdeu o Juventus para empalar, quando Bernardi provocou grande confusão na área contrária e acabou finalizando contra Valdemar. Novo ensaio teve o gremio da rua Javari para igualar o marcador, foi quando Marcul, dentro da área alvi-verde cabeceou para trás, num lance muito infeliz para seu conjunto e de rara felicidade para o Palmeiras, que continuou a jogar pessimamente. Finalmente, aos 37 minutos, em ataque perigoso do quadro opo-

equilíbrio do jogo, Jair, aos 12 minutos, em bola rápida, teve a habilidade de vencer Ozerand, aumentando a contagem a favor do seu "time".

Região a primeira fase, tendo o Juventus empregado todos os recursos para interromper as avançadas contrárias, seja comendo seguidos toques, seja praticando faltas numerosas. Iniciou o Palmeiras a partida com vantagem territorial, conquistando a abertura da contagem aos dois minutos, numa jogada infeliz de Bonfiglio, que marcou contra.

Reagiu o Juventus, equilibrou a partida e acabou empatando com um bonito gol marcado por Marcul, aos 11 minutos, de "balanço" na pequena área. Daí por diante, perdeu-se o Palmeiras mas tornou a dominar territorialmente, sem contudo alcançar vantagem no placar. Nicolau surgiu como a grande figura do gramado, com espetacular atuação.

NÃO MELHORO O ESPETACULO NO SEGUNDO TEMPO

Sorte incomensurável favoreceu o Palmeiras no segundo tempo. Laércio outros defensores falharam bastante, permitindo ao atacante, que mesmo inferiorizado em homens, mantivesse o

o zagueiro sampaulino Mauro, nos dois últimos compromissos do tricolor agita assim. Na peleja com o Palmeiras, depois do São Paulo ter praticamente a vitória, que de uma hora para outra seria relegado a um plano secundário. Alfredo é outro valor que vem incorrendo também na mesma grave falta. Já é tempo do treinador Jim Lopes, com a habilidade que lhe é peculiar, acabar com a linha de defesa, aqueles "cracks" que continuam subestimando o valor do adversário, enquanto os dirigentes e admiradores sofrem amargamente e o clube que os mantem presos, reganhando, sob contrato, perdendo pontos na tabela de classificação.

Apesar de amanhã, na piscina olímpica do clube de Regatas Tietê, teremos mais uma promissora jornada da aquática paulista. Sob os auspícios da agremiação "vermelhinha" teremos o IV Torneio Aquático Estudantil, quando voltará a ser disputado o troféu "Luiz Margarido", cuja posse caberá ao estabelecimento de ensino secundário que totalizar maior número de pontos, através de seis competições.

Este empreendimento, que logrou a mais franca acolhida no seio da coletividade estudantil, reúne os alunos dos ginásios, colégios e escolas normais sediadas na cidade de São Paulo, e seu objetivo é difundir amplamente a prática esportiva nas fileiras escolares, além de concorrer para a maior aproximação entre os alunos dos diversos estabelecimentos de ensino secundário, na capital.

Somente poderão participar do Torneio Aquático Estudantil os alunos dos institutos de ensino secundário, na capital, e que ainda não tenham concorrido nas competições oficiais promovidas pela Federação Paulista de Nataçao ou entidades congêneres, observados os cursos que frequentarem. Um aluno pertencente a certa ginásio não poderá igualmente tomar parte nas provas reservadas aos colégios e normalistas, ao mesmo ocorrendo em relação a estes.

Para efeito de classificação das unidades participantes, para a decisão da posse do troféu "Luiz Margarido", será adotado o critério de contagem observado nos concursos aquáticos oficiais ou seletivos: vencedor coletivo de cada competição, 13 pontos; 2.º lugar, 8 pontos; 3.º lugar, 5 pontos; 4.º lugar, 3 pontos; 5.º lugar, 2 pontos; 6.º lugar, 1 ponto. O desempate favorável o estabelecimento que obtiver maior número de primeiro lugares, adotando-se o mesmo critério em relação às classificações subsequentes, se substituir o empate.

AS PROVAS

As provas serão iniciadas às 14 horas, observando, na execução do programa, a seguinte ordem:

1.ª PROVA — 50 metros livre — ginásios.

2.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — feminino.

3.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — colégios.

4.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — ginásios.

5.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — feminino.

6.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — ginásios.

7.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — ginásios.

8.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — feminino.

9.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — colégios.

Nas provas femininas, não haverá distinção de classe, podendo participar todas as alunas de estabelecimentos secundários, ginásios, colégios ou normalistas. Nas provas masculinas o concorrente poderá participar de quantas provas o desejar, desde que observe a classe em que estiver enquadrado.

Campeonato Mundial de Futebol Juvenil

RIO, 20 (Assapress) — Na reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. de hoje a tarde, foi aprovada a seguinte resolução: "O Brasil aceita o convite da FIFA e C. B. D. para participar do Campeonato Mundial de Futebol Juvenil".

Este será o assunto mais palpitante da reunião.

Campeonato Mundial de Bola ao Cesto

RIO, 20 (Assapress) — Os últimos participantes do 2.º Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, chegaram hoje e amanhã. Hoje estará entre nós o secretário geral da FIBA, Sr. William Jones. Em radiograma o referido secretário pediu à Comissão Executiva do esporte, que marque para hoje uma reunião especial, para aprovar a tabela do Campeonato de Basquetebol.

Medidas drásticas de Sepp Herberger

DUESSELDORF, 20 (Ala) — "O primeiro dia depois do jogo com a França, foi também o primeiro de preparo para o jogo contra a Inglaterra". Assim iniciou ontem o treinador nacional Sepp Herberger, sua rápida entrevista para esta Agência. "Pretendo tomar medidas que visem pôr a equipe alemã, no seu legítimo posto de campeã do mundo. De agora em diante, todas as quartas-feiras, em qualquer lugar da Alemanha", farei jogar a seleção "A" contra a seleção "B", tendo em vista que, os novos elementos da seleção principal, devem se entrar melhor". Depois de haver afirmado de que colocará "lenha no fogo do futebol alemão", Sepp Herberger, tem um desabafo: "Final, não é possível continuar acontecendo fatos que prejudiquem a seleção, tais como, por exemplo, jogarem do onze nacional, quatro dias antes de um jogo internacional importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

São Paulo e São Bento defrontam-se no Pacaembu

Depois de amanhã, no Pacaembu, a refrega — Hoje à noite, depois do ensaio de conjunto, o início da concentração do "mais querido" — Jim Lopes ainda não se definiu sobre a escalada da vanguarda sampaulina

O São Paulo retornará depois de amanhã ao Pacaembu, a fim de resolver mais um compromisso estipulado pela tabela do campeonato paulista de 54. O adversário do "clube da 16" será o São Bento, conjunto que ainda não atingiu nível técnico digno de registro. É de crer que contra um adversário de possibilidades reduzidas, o clube das tres cores não encontre dificuldade para tentar o reinício de uma nova série de brilhantes feitos.

Ontem à tarde o tricolor esteve em ação, no Canindé, participando de um rigoroso ensaio de conjunto. A prática, que foi das mais eficientes, revelou que o técnico Jim Lopes está vivamente empenhado em dar mais agressividade ao ataque. Realmente houve várias experiências na vanguarda do "clube da 16". Contudo, ainda não se pode adiantar, com segurança, quais os valores preferidos pelo conhecido treinador, a fim de integrar a ofensiva do gremio do Canindé na peleja com o São Bento.

SEM ALTERAÇÃO O SEXTO DEFENSIVO

Muito embora o zagueiro Mauro venha comprometendo a retaguarda sampaulina com um trabalho irregular, segundo informações do técnico Jim Lopes, o sexto defensivo do "mais querido" no confronto com o São Bento será o mesmo dos últimos compromissos. Que dizer que o popular "Marta Rocha do Canindé" continuará formando com De Sordi e binômio do tricolor. A intermediária continua a merecer a mais absoluta confiança do técnico, até porque o trio médio sampaulino aparece no momento como o setor mais eficiente do conjunto.

AS "DOMINGADAS" DE MAURO

Houve um tempo em que se tornou fato corriqueiro a tendência de determinados zagueiros em imitar as jogadas do então con-

cedido de uma hora para outra seria relegado a um plano secundário. Alfredo é outro valor que vem incorrendo também na mesma grave falta. Já é tempo do treinador Jim Lopes, com a habilidade que lhe é peculiar, acabar com a linha de defesa, aqueles "cracks" que continuam subestimando o valor do adversário, enquanto os dirigentes e admiradores sofrem amargamente e o clube que os mantem presos, reganhando, sob contrato, perdendo pontos na tabela de classificação.

Apesar de amanhã, na piscina olímpica do clube de Regatas Tietê, teremos mais uma promissora jornada da aquática paulista. Sob os auspícios da agremiação "vermelhinha" teremos o IV Torneio Aquático Estudantil, quando voltará a ser disputado o troféu "Luiz Margarido", cuja posse caberá ao estabelecimento de ensino secundário que totalizar maior número de pontos, através de seis competições.

Este empreendimento, que logrou a mais franca acolhida no seio da coletividade estudantil, reúne os alunos dos ginásios, colégios e escolas normais sediadas na cidade de São Paulo, e seu objetivo é difundir amplamente a prática esportiva nas fileiras escolares, além de concorrer para a maior aproximação entre os alunos dos diversos estabelecimentos de ensino secundário, na capital.

Somente poderão participar do Torneio Aquático Estudantil os alunos dos institutos de ensino secundário, na capital, e que ainda não tenham concorrido nas competições oficiais promovidas pela Federação Paulista de Nataçao ou entidades congêneres, observados os cursos que frequentarem. Um aluno pertencente a certa ginásio não poderá igualmente tomar parte nas provas reservadas aos colégios e normalistas, ao mesmo ocorrendo em relação a estes.

Para efeito de classificação das unidades participantes, para a decisão da posse do troféu "Luiz Margarido", será adotado o critério de contagem observado nos concursos aquáticos oficiais ou seletivos: vencedor coletivo de cada competição, 13 pontos; 2.º lugar, 8 pontos; 3.º lugar, 5 pontos; 4.º lugar, 3 pontos; 5.º lugar, 2 pontos; 6.º lugar, 1 ponto. O desempate favorável o estabelecimento que obtiver maior número de primeiro lugares, adotando-se o mesmo critério em relação às classificações subsequentes, se substituir o empate.

AS PROVAS

As provas serão iniciadas às 14 horas, observando, na execução do programa, a seguinte ordem:

1.ª PROVA — 50 metros livre — ginásios.

2.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — feminino.

3.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — colégios.

4.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — ginásios.

5.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — feminino.

6.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — ginásios.

7.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — ginásios.

8.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — feminino.

9.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — colégios.

Nas provas femininas, não haverá distinção de classe, podendo participar todas as alunas de estabelecimentos secundários, ginásios, colégios ou normalistas. Nas provas masculinas o concorrente poderá participar de quantas provas o desejar, desde que observe a classe em que estiver enquadrado.

Campeonato Mundial de Futebol Juvenil

RIO, 20 (Assapress) — Na reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. de hoje a tarde, foi aprovada a seguinte resolução: "O Brasil aceita o convite da FIFA e C. B. D. para participar do Campeonato Mundial de Futebol Juvenil".

Este será o assunto mais palpitante da reunião.

Campeonato Mundial de Bola ao Cesto

RIO, 20 (Assapress) — Os últimos participantes do 2.º Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, chegaram hoje e amanhã. Hoje estará entre nós o secretário geral da FIBA, Sr. William Jones. Em radiograma o referido secretário pediu à Comissão Executiva do esporte, que marque para hoje uma reunião especial, para aprovar a tabela do Campeonato de Basquetebol.

Medidas drásticas de Sepp Herberger

DUESSELDORF, 20 (Ala) — "O primeiro dia depois do jogo com a França, foi também o primeiro de preparo para o jogo contra a Inglaterra". Assim iniciou ontem o treinador nacional Sepp Herberger, sua rápida entrevista para esta Agência. "Pretendo tomar medidas que visem pôr a equipe alemã, no seu legítimo posto de campeã do mundo. De agora em diante, todas as quartas-feiras, em qualquer lugar da Alemanha", farei jogar a seleção "A" contra a seleção "B", tendo em vista que, os novos elementos da seleção principal, devem se entrar melhor". Depois de haver afirmado de que colocará "lenha no fogo do futebol alemão", Sepp Herberger, tem um desabafo: "Final, não é possível continuar acontecendo fatos que prejudiquem a seleção, tais como, por exemplo, jogarem do onze nacional, quatro dias antes de um jogo internacional importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

importante, continuarem jogando por seus clubes. A partir de 22 de novembro, nenhum integrante da seleção deixará que jogue por seus clubes. Todos ficarão sob minha responsabilidade, pois mais vale nosso título mundial, que um simples título regional".

NO ÚLTIMO MINUTO A VITÓRIA

Nos últimos segundos, ainda contando com a incrível sorte, Humberto conseguiu a vitória, alijando a jogada sensacional. Foi um tento que inutilizou todos os esforços e brilho dos juveninos, premiando um quadro que não deveria sequer empatar, mas perder, porque superior em classe, teve muita "chance" e jogou durante quase todo o segundo tempo contra um quadro desfalcado e desmanteado na sua técnica de conjunto.

Foi um final dramático o do jogo de ontem, quando tanto o Juventus como o Palmeiras poderiam conquistar a tão almejada vitória, que, afinal, se definiu em favor do gremio do Parque Antártico. O empate ainda castigaria o Juventus, mas não coisas do futebol.

QUADROS, JUÍZ E RENDA

Pablo Victor Vaga teve excelente trabalho, marcando sempre em cima dos lances. A renda surpreendeu: 313.775 cruzeiros. Os quadros atuaram assim formados: PALMEIRAS — Laércio, Maunuel e Cação; Ivã, Valdemar e Dema; Moeder, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Zévaldo e Bonfiglio; Marcul, Zézinho, Barão, Sano e Bernardi.

Resultado excepcional alcançado na competição de carabina

O atirador paulista Mario Soubhia registrou índice técnico que ficou a um ponto do recorde mundial — Satisfatórias as apresentações dos "ases" nacionais no concurso de seleção

O Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, na maioria das modalidades compreendidas no programa organizado para o principal torneio da presente temporada. Os atletas dividiram-se em duas categorias: paulistas e não paulistas. Os paulistas, porém, os ganhadores levaram a melhor, sagrando-se campeões brasileiros de 1954.

Como estava previsto, quase todas as competições em disputa do título máximo nacional constituíram eliminatórias para a escolha dos titulares nacionais, repletos de suas experiências em especialidade que requereram confirmação das atuais condições dos praticantes inscritos pelas entidades regionais.

Nas instalações da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, em Mogi das Cruzes, cujas características técnicas já tivemos ensejo de ressaltar, foi efetuada a prova de carabinas, com séries de distâncias de 50 e 100 metros, concurso que reuniu os mais categorizados especialistas em arma longa, e que possibilitou o registro de índices realmente animadores e que bem expressam as possibilidades de exílio dos nossos atiradores no torneio de Caracas.

Mario Soubhia, que na prova de fuzil de guerra levou melhor o recorde nacional da especialidade, confirmou suas excepcionais possibilidades e sua aguçada classe. Classificou-se em primeiro lugar na prova de seleção entre os nacionais, com índice técnico superior ao recorde brasileiro, e que ficou a um ponto da marca mundial de carabina. Excelente, também, foi o nível técnico obtido por Edmar Viana Sales, do Distrito Federal, atirador que também revelou qualidades apreciáveis.

Diante do quadro que o certame máximo nacional, podemos admitir a participação dos brasileiros com grandes probabilidades de exílio no próximo Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, um

acontecimento que certamente contará com o concurso de notáveis atiradores de todas as partes do mundo, representando, portanto, rara oportunidade para essa pleiade de esportistas que se dedica a uma das práticas mais onerosas entre outras divulgadas entre nós.

OS RESULTADOS

Os resultados aplainados na eliminatória de carabina 50-100 metros, levada a efeito no "stand" de Mogi das Cruzes, foram os seguintes: 1.º Mario Soubhia, São Paulo 595 pontos (recorde); 2.º Edmar Viana Sales, Distrito Federal, 592; 3.º Luis Artigas Martins, São Paulo, 585; 4.º João Sobocinski, São Paulo, 585; 5.º Adalberto da Costa e Rocha, Distrito Federal, 582; 6.º Cesar Torres, Distrito Federal, 582. Milton Sobocinski, outro grande especialista em arma longa que, em máxima máxima paulista apresentou, teve que desistir em meio a disputa.

Desfile de carros antigos na "Ginkana Show" Mackenzie IV Centenario

A prova social-esportiva realiza-se dia 30 no recinto da exposição do Parque Ibirapuera — Relação dos obstáculos — Inscrições

1957, de propriedade do uruguaio André Razetti, que, acompanhado por duas filhas trajadas à caráter, dirigirá essa reliquia da indústria automobilizada.

Além desse carro, comparecerão outros, entre eles um "Buick Master" do ano de 1928, que desde esse tempo até agora vem funcionando regularmente sem nunca haver sofrido uma avaria mecânica e troca de peças, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, tendo percorrido durante esse período a fabulosa distância de cerca de setecentos mil quilômetros.

Não obstante o seu funcionamento ininterrupto, o "Buick Master" comporta-se como um carro novo, garantindo o seu dono que ele passará de um milhão de quilômetros sem dar aborrecimentos.

Outros mais estão inscritos, notadamente um "Oldsmobile" de 1902, um "Ford" de 1908, e um "Willy Overland", de 1906.

A "Ginkana" contará com cerca de cinquenta concorrentes, diversos deles já afetos a esse gênero da prova do esporte do volante.

PREMIOS

Serão conferidos valiosos prêmios aos participantes do desfile de carros antigos, e aos concorrentes à "ginkana".

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos escolhidos para a "ginkana" é a seguinte:

1) — Dado o sinal de partida, o concorrente terá de parar frente a uma porteira. Desce a acompanhante, abre a porteira, deixa o carro passar debaixo a seguir, voltando ao seu lugar no carro.

2) — O concorrente deverá subir e descer por uma escada, carregando na mão uma colher com um ovo.

3) — Desçam ambos, colocando a acompanhante um ovus na cabeça do concorrente, enfiando-lhe, após, um bastão, com o qual ele deverá quebrar uma moringa. Durante a tentativa de quebra da moringa, a acompanhante deverá permanecer dentro do carro.

4) — A acompanhante terá de efetuar uma soma de duas parcelas de quatro algarismos.

5) — Desçam dos carros, levando ambos, tomar uma garrafa de "Coca-Cola" por intermédio de um canudinho.

6) — A acompanhante, com o auxílio de pequeno condor, deverá apanhar um peixe num aquário, passando-o a outro.

7) — O concorrente deverá serrar um sarrafo.

8) — A acompanhante deverá encontrar uma bola de pingue-pongue, que se acha oculta numa caixa cheia de serragem.

9) — O concorrente terá de encher com a boca uma bola de borracha, até faz-la estourar.

10) — Na chegada, o concorrente terá de conduzir o carro em zig-zag, por entre barria.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas, podendo os interessados fazê-las no Centro Técnico Mackenzie e União Colegiado Mackenzie, à rua Maria Antonia, 403, ou pelo telefone 36-57-88, e na sede do Automotivo Clube do Brasil, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 505, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 100,00.

Para participar da ginkana é imprescindível provar ser estudante, sendo dispensado dessa forma os concorrentes ao desfile de carros antigos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GINO CONTUNDIDO — O avanço Gino preocupa a direção técnica do São Paulo, pois está contundido e a sua presença no jogo de sábado é incerta. Por determinação do departamento médico, Gino foi poupado no coletivo de ontem. O técnico Jim Lopes fez várias experiências no ataque e possivelmente teremos o retorno de Sareineli e Dino contra o São Bento.

NELSON DEVERA SER SUBSTITUÍDO — O avanço Nelson não tem agrado em suas últimas experiências, motivo porque deverá ser afastado do conjunto sambaista.

CECI E SANTOS NÃO TREINARAM — No coletivo dos "lusos" foram poupados Ceci e Santos. O primeiro por se encontrar ferido e o segundo por não estar ainda enfiado de contusão que o afastou da equipe. Podemos antecipar que Ceci tem a sua presença garantida ao passo que Santos dificilmente poderá atuar contra o Palmeiras.

CABEÇÃO, O ÚNICO AUSENTE — No individual de ontem cedo dos corintianos, o único elemento ausente foi o arquero Cabeção. Todos os craques do líder estão em boas condições físicas e o técnico Brandão marcou para hoje o treino coletivo tendo em vista o jogo contra o Santos.

NÃO HAVERÁ PRELIMINAR — No jogo matinal entre o Corinthians e o Palmeiras, não haverá preliminar, estando marcado, em princípio, o início do jogo para às 9,45 horas.

FUME E LIMINHA COM CHANCE DE RETORNAREM — Podemos adiantar aos nossos leitores que Fume e Liminha deverão retornar contra a Portuguesa. O centro médio melhorou bastante da contusão e Liminha provavelmente venha a substituir Nei, que ontem disputou pessima partida.

ZÉZINHO DEVERÁ SER FUNDO PELO JUVENTUS — O avanço Zézinho foi expulso de campo no jogo de ontem, por se dirigir ao árbitro com palavras de baixo calão. Estamos informados de que o Juventus deverá punir o seu profissional.

Carreiras difíceis hoje em V. Guilherme

NOVE PAREOS INTRINCADOS, COM INÍCIO ÀS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião desta tarde, no hipódromo da Sociedade Paulista de Tênis, deve apresentar alguns resultados surpreendentes. O programa está bastante intrincado e desta forma algumas poucas alturas devem surgir, como consequência lógica.

Na prova fundamental, Short Sleep, Philadelphia e Eventide devem travar uma bonita luta pela vitória. Praticamente não temos uma única força destacada, razão pela qual acreditamos que mesmo os favoritos paguem acima de 20 cruzeiros.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) New York, S. Sapientia ... 20
(2) Gaucha, F. Nocaró ... 20

(3) Lara, A. Carbonari ... 20
(4) Piro, L. O. Miranda ... 20
(5) Lamposo, M. Manzione ... 20
(6) Zorro, O. Silva ... 40
(7) Glida, Am. Carpinelli ... 20
(8) Last Chance, A. Carp ... 20

New York, a despeito de ser um animal cheio de dóctos, vai receber o nosso voto, em razão da fraqueza da turma. Para a formação da dupla optamos por Lampazo, que retornou a sua companhia. A diferença é Lara, que deve produzir muito desta feita.

2.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, A. S. Corrêa ... 20
(2) Dinamarquesa, C. Lem ... 20

(3) Sereia, A. Luis ... 20
(4) Lenita, A. Pette ... 40
(5) Plaga, P. Santoni ... 60
(6) Bambino, R. F. Santos ... 20
(7) Diacul, J. Pereira ... 40
(8) Plingo, Am. Carpinelli ... 20

Serrinha vem correndo com regularidade. Vem de um ótimo segundo e parece que chegou a sua vez. Para a formação da dupla optamos de Sereia, que ganhou em sua última apresentação. Um bom azar é Plaga, que pode surpreender.

3.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Selma, E. J. Dias ... 20
(2) Troia, J. Lorenzini ... 20
(3) Clarito, S. Sapientia ... 20
(4) Worthy-Chap, E. Lusnik ... 20

(5) Miami, J. Lyon ... 20
(6) Stray, Am. Carpinelli ... 20
(7) Tentação, J. Ambrosio ... 20
(8) Can-Can, A. S. Corrêa ... 20
(9) Money, C. Lemoine ... 20
(10) Gracinha, A. Luis ... 40

Clarito está sobrando e perdidosos que bem corrido não pode perder. Vamos indicá-lo com muita convicção. Para a segunda colocação nossa preferência recai em Selma. A diferença deste duo é Can-Can.

4.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) California, E. J. Dias ... 20
(2) Lulu, G. Citti ... 60
(3) Gary, A. Carpinelli ... 20
(4) Valdosa, A. Luis ... 20
(5) Lucille, G. Fiocchi ... 60
(6) Candy, A. Pette ... 60
(7) Adventurous, A. Manz ... 20

Saldo na raia, a equa Valdosa vem grandes possibilidades de vitória. Vamos apostá-la a despeito de não ser barba. Para a segunda-lugar gostamos de Lulu, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Candy.

5.º Pareo — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Marajó, V. Papaleo ... 20
(2) Jackson, Am. Carpinelli ... 20
(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Triana, J. M. Anjos ... 20
(5) Hollywood, A. Luis ... 60
(6) Gold Star, C. Nappi ... 20
(7) Donna, G. Fiocchi ... 60
(8) Cascade, J. Lyon ... 60

Capivara foi rebaixada e agora está em condições de vencer. É um animal muito irregular, porém, desta feita, acreditamos em suas possibilidades, principalmente se largar em condições normais. Para a formação da dupla indicamos Hollywood, que vem atuando com destaque. A diferença mais provável é Gold Star.

6.º Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Philadelphia, J. Fernan ... 20
(2) Austin, L. Rotta ... 20
(3) Short Sleep, G. Fiocchi ... 20
(4) Wile, S. Sapientia ... 20
(5) Lorna, A. Pette ... 20
(6) Lorna Doone, E. And ... 20
(7) Iowa, P. Santoni ... 20
(8) Eventide, A. Luis ... 20

Short Sleep vem chegando perto em carreiras, nas quais as peripécias sempre lhe são desfavoráveis. Agora acreditamos que tenha chegado a sua vez. Para a formação da dupla optamos por Philadelphia. Um bom azar é Eventide, que pode até surpreender as duas equas.

7.º Pareo — A's 16,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Ceu Azul, A. Pette ... 20
(2) Chicago, A. Manzione ... 20
(3) Decorah, S. Aranha ... 20
(4) Light of Love, G. F. ... 40
(5) Tchump, S. Sapientia ... 20
(6) Suzanne, G. Citti ... 20
(7) Joazeiro, A. Vasconcelos ... 20
(8) Costi, A. Luis ... 20
(9) Molly Maguire, C. Mat ... 20
(10) Aurita, J. M. dos Anjos ... 20

Decorah reaparece em boas condições, devendo ganhar com firmeza. Para formar a dupla nossa preferência recai em Ceu Azul, que tem um bom retrospecto. Um azar magnífico para o placê é Costi.

8.º Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Tupy, G. Toselli ... 20
(2) Brioso, L. Rotta ... 40
(3) Gata, J. R. da Silva ... 20
(4) Azaaléa Rosa, G. Citti ... 60
(5) Noiva, Am. Carpinelli ... 20
(6) Dreamboy, C. Nappi ... 40

Tupy tem corrido muito bem, tendo recuperado sua antiga forma, ao que parece. Por esta razão vamos apostá-lo. Dupla com Brioso, que tem atuado com destaque. A diferença deste duo é Joli.

9.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Briscola, E. Andreini ... 20
(2) Guarani, A. Oliveira ... 40

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

10.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

11.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

12.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

13.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

14.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

15.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

16.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

17.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

18.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

19.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

20.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

21.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

22.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, L. Macarini ... 20
(2) Joli, A. Luis ... 20
(3) Cayman, J. Ambrosio ... 20
(4) Antias, J. Furiado ... 20
(5) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(6) Defiance, G. Toselli ... 20
(7) Palestra, F. Nocaró ... 20
(8) Ralo de Sol, J. Furiado ... 20

Arpon vem de fácil vitória e deve conquistar novo laurel. Para formar a dupla, acreditamos nas possibilidades de Palestra, autêntica como seria diferença Briscola.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK SERRINHA CLARITO VALDOSA CAPIVARA SHORT SLEEP DECORAH TUPY ARPON	LAMPAZO SERRIA SELMA LULU HOLLYWOOD PHILADELPHIA CEU AZUL BRIOSO PALESTRA	LARA PLAGA CAN CAN CANDY GOLD STAR EVENTIDE COATI JOLI BRISCOLA

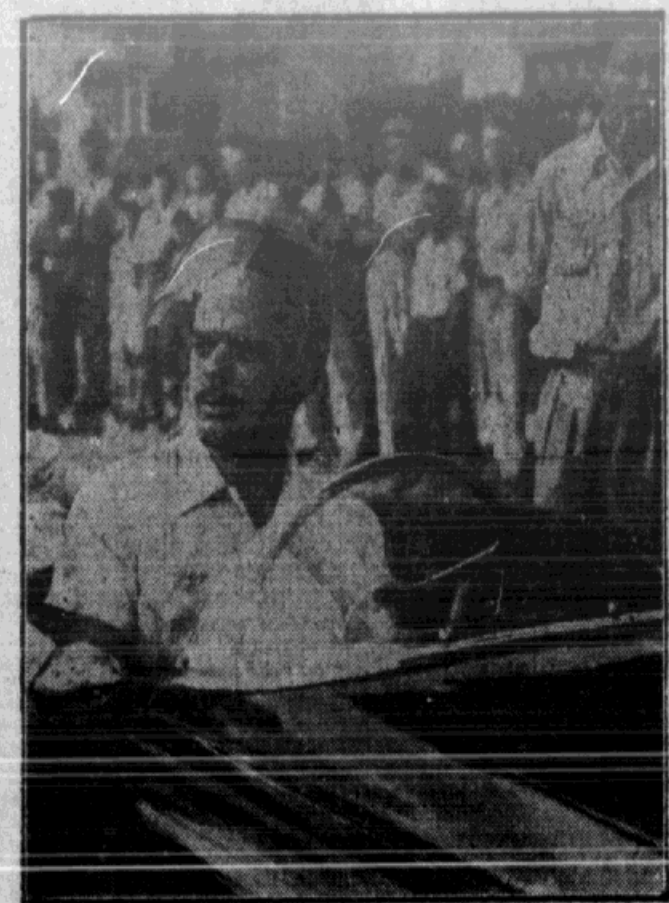
As mais ligeiras eguas no premio "João Tobias"

Agrada o handicap da milha e meia — Montarias prováveis

O programa da domingo agrada algo mais do que o da sabatina, embora não possa também ser taxado de excelente. Em todo o caso, as provas parecem melhor formadas e dois números há de interesse — o premio "João Tobias", carreira de calendário, em 1.200 metros e reservado a equas nacionais de boa campanha, e o "handicap" de ocasião, em 2.400 metros, reservado a animais de maiores recursos.

Estão assentadas as seguintes montarias para as oito provas da domingo, em nosso hipódromo:

Valiosos prêmios aos vencedores — Convidados
os pilotos cariocas e gaúchos a participar
da prova



Artur de Sousa Costa Filho, valioso piloto carioca, vencedor das
Cem Milhas do Maracanã.

Delibrou a direção do Automóvel Clube do Brasil, seção de S. Paulo, designar o dia 7 de novembro para a disputa da prova das Cem Milhas de Ibirapuera.

A competição será realizada num circuito fechado, circundando o recinto da exposição do IV Centenário, dela participando os pilotos paulistas, cariocas e gaúchos.

Mede o circuito a distância de cinco quilômetros, abrangendo ruas e avenidas, todas elas com piso de asfalto e longas retas, o que possibilitará uma corrida com excelente média horária, prevista para cento e cinquenta quilômetros, aproximadamente.

A prova é destinada aos carros das categorias esporte-internacional, até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c., e mecânica nacional, sendo conferidos aos principais classificados valiosos prêmios.

Convidados para competir, os cariocas se farão representar por Henrique Casini, Artur de Sousa

Campeonato Universitário Feminino de Voleibol

Vem sendo aguardada com inusitado entusiasmo a partida final do certame patrocinado pela FUPE, fixado para domingo, no ginásio da rua Germaine Buchard, quando medirão forças as equipes invictas da Escola Superior de Educação Física e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As finalistas se apresentaram com ligeiro favoritismo, porquanto, em suas fileiras, militam "estrelas" que atuam pelo Clube Universitário e que são vice-campeãs paulistas e brasileiras, enquanto que as futuras médicas, primam pela harmonia em conjunto e um entusiasmo contagiante.

A partida, marcada para ter início às 9 horas da manhã, promete um decorrer dos mais emocionantes e certamente será arrebentada pelas "torcidas" de ambos os Institutos de ciência, que afuirão em massa ao local, para prestigiar com o seu aplauso as suas "pupilas".

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, os "setextos" deverão alinhar-se assim:

MEDICINA — Neusa (cap.), Cely, Ebe, Leda, Angelita e Cecy, podendo jogar ainda, Terezinha Cleonice e Maria Candida.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Ayres, Neves, Coia, Sliuko, Lidia, Maria, Helia e Lucy.

Arbitragem de Miguel Cohn. Diretor, Durval F. Silva. Representante da FUPE, Sérgio R. M. Oliveira. Logo após o término do jogo, será entregue à equipe campeã a taça "José Fonseca", bem como, medalhas às campeãs e vice.

A sucessão na C. B. D.

RIO, 20 (Asapress) — Nenhum passo novo foi dado, no sentido de escolher o candidato à presidência da C. B. D., desde que o sr. Edgard A. Araújo desistiu de sua candidatura.

Por outro lado, a Comissão de São Paulo que teria ficado encarregada de coordenar a presente situação, tendo à frente o major Silvio de Magalhães Padilha, esperada para a tarde de ontem, nesta capital, não embarcou.

Sabe-se que, não tendo podido embarcar, devido ao mau tempo reinante na capital paulista, o major Silvio de Magalhães Padilha teria palestrado com o sr. Luiz Aranha pelo telefone, convidando-o a aceitar o levantamento de sua candidatura à presidência da C. B. D. Não como candidato de conciliação por ter renunciado o entendimento iniciado com os líderes da candidatura do sr. Silvio Paes e João Corrêa da Costa, como candidato único — por julgarem que a bandeira da unidade seria aquela que viesse conciliar os interesses das reivindicações que pretendem os apoadores da chamada chapa de oposição.

Por outro lado informa-se que o sr. Luiz Aranha não acha possível aceitar o convite, devido aos seus múltiplos afazeres.

Costa Filho, Alvaro Niemeyer, Sérgio Bernardes, Gilberto Machado, Alvaro Xavier, Dello Amato, Roberto Falkenburg, Domingos Ottonio, Sérgio R. Costa e Marcos Santos, sendo os gaúchos por Aristides Bertuol, Diogo Helvanger, Catarino Andreatta e Henrique Bastian, voantes de classe e valor comprovados.

Os paulistas serão defendidos por intermédio de Chico Landi, Celso Lara Barberis, Clécio Calves, Osvaldo Fauchaldi, Godofredo Viana Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Pedro Romero Filho, Gerardo J. Smith de Vasconcelos, Paulo Alves Mota, Eugênio de Andrade Martins, Christian Heins, Rubens Azzalini, Rugero Peruzzo, Roberto Claro, José Luiz Andrade, Luiz Valente, Rafael Garguilo e Alberto Rabay, corredores com reputação firmada em nossas pistas.

O confronto entre paulistas, cariocas e gaúchos, está destinado a proporcionar uma competição fértil em atrativos, de vez que para conquistar a vitória terão de empenhar-se com fibra e garra, dando, outrossim, o ensejo para aquilatar-se os seus predicados.

PREMIOS

Aos principais classificados, serão conferidos prêmios na seguinte base:

CATEGORIA ATE 1.500 C.C. — 1.º lugar — Cr\$ 5.000,00; 2.º — Cr\$ 3.000,00; 3.º — Cr\$ 2.000,00.

CATEGORIA ACIMA DE 1.500 C.C. — 1.º lugar — Cr\$ 12.000,00; 2.º — Cr\$ 8.000,00; 3.º — Cr\$ 5.000,00.

TAÇA RIO BRANCO

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — A Comissão de Assuntos Internacionais da Associação Uruguaia de Futebol considerou as datas para disputar a Taça Rio Branco com os brasileiros.

Na reunião foi realizada uma troca de ideias, encomendando-se ao sr. R. Massolier, que em breve irá ao Rio, que inicie gestões a respeito com as autoridades brasileiras. Seria proposta a primeira: quinzena de março como a data mais propícia para disputar a taça em Montevideo.

Na Italia o Mundial de Ciclismo

ROMA, 20 (Ala) — Os dirigentes do ciclismo nacional, estão mais animados, agora, com a próxima realização do mundial da modalidade, no corrente ano, neste país. Parece que a reação pública ao anúncio de que a Itália não poderia realizar o mundial, trouxe aos organizadores uma maior responsabilidade com referência ao certame. Roma será a sede do campeonato.

A PROXIMA RODADA

A próxima rodada marca os seguintes jogos:

Sabado, São Paulo vs. São Paulo.

Domingo: Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos; Carinthians vs. Santos; XV de Jau vs. Linense; Ponte Preta vs. XV de Piracicaba; Ipitanga vs. Noroeste; Juventus vs. Guarani.

O "Fura Redes" não irá a Portugal

LISBOA, 20 (Ala) — O "Diário Popular", na sua seção esportiva, informa que o grande craque belga, Leon Mokuna, cognominado o "fura redes", por obstáculos impostos pela União Belga de Futebol, não poderá vir atuar neste país, conforme havia sido anteriormente anunciado. Mokuna desistira de atuar em Portugal.

Importante programa de box

PARIS, 20 (Ala) — Para o grande embate Sadler vs. Famechon, os organizadores dessa luta, prepararam um importante programa de embates preliminares. Assim, por exemplo, o "colored" britânico Kid Francis, será adversário de Hilari Pratieli; Jacques Duameinelli enfrentará Clérif Hamis e Lucian Tournard, campeão francês dos pesos pesados, será adversário do alemão Will Henne.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INDISPENSÁVEL A FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS LIVRES DE SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — As feiras livres foram instituídas como um elemento de equilíbrio de preços dos gêneros de primeira necessidade, motivo pelo qual são concedidas aos comerciantes que nelas negociam todas as sortes de facilidades, estando isentas de pagamento de determinados impostos e aluguéis.

No entanto, pelo menos no que diz respeito a Santos, as feiras livres estão fugindo à sua finalidade, porquanto os preços nas mesmas não diferem dos ambulantes e do comércio fixo, sem dúvida alguma com maiores responsabilidades tributárias. Generaliza-se, assim, a especulação desenfreada, nessas mercados, burlando a finalidade para a qual foram criados.

Em Santos observam-se abusos revoltantes, que estão a reclamar energica fiscalização municipal. Há meses, depois de rigorosa atitude repressiva do governador da cidade, a exploração nas feiras foi rimpimida. Com o abrandamento da vigilância, no entanto, os especuladores voltaram a por as "manguinhas de fora".

Aqui deixamos, portanto, nosso apelo ao sr. Antonio Feliciano, no sentido de que volte a fazer umas visitas às feiras, para acabar com esse assalto à bolsa do povo. Se não é para beneficiar a população com preços mais acessíveis, então que se acabem de uma vez com as feiras livres.

Carregamento de Azeite — Procedente de portos italianos, franceses e espanhóis, entrou no porto o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que trouxe uma partida de azeite, no total de 278 toneladas, para vários importadores, e 27 toneladas de azeitonas. O mesmo vapor trouxe ainda 1.500 quilos de sementes de cebolas.

Diversos Artigos de Importação — O "Cabo de Buena Esperanza", entrado de portos do Mediterrâneo, trouxe 172 toneladas de tubos, 202 t. de aço, 23 t. de arame, 249 t. de alumínio, 37 t. de maquinaria, 4 t. de peças de auto, 234 t. de chumbo.

O americano "Mormacade", entrado de portos canadenses e americanos, trouxe 346 t. de cobre, 74 t. de partes de auto, 28 t. de tratores, 28 t. de folhas de

Campeonato Universitário Feminino de Voleibol — Vem sendo aguardada com inusitado entusiasmo a partida final do certame patrocinado pela FUPE, fixado para domingo, no ginásio da rua Germaine Buchard, quando medirão forças as equipes invictas da Escola Superior de Educação Física e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

AS EQUIPES — Salvo modificações de última hora, os "setextos" deverão alinhar-se assim:

MEDICINA — Neusa (cap.), Cely, Ebe, Leda, Angelita e Cecy, podendo jogar ainda, Terezinha Cleonice e Maria Candida.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Ayres, Neves, Coia, Sliuko, Lidia, Maria, Helia e Lucy.

Arbitragem de Miguel Cohn. Diretor, Durval F. Silva. Representante da FUPE, Sérgio R. M. Oliveira. Logo após o término do jogo, será entregue à equipe campeã a taça "José Fonseca", bem como, medalhas às campeãs e vice.

Campeonato Universitário Feminino de Voleibol

Vem sendo aguardada com inusitado entusiasmo a partida final do certame patrocinado pela FUPE, fixado para domingo, no ginásio da rua Germaine Buchard, quando medirão forças as equipes invictas da Escola Superior de Educação Física e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As finalistas se apresentaram com ligeiro favoritismo, porquanto, em suas fileiras, militam "estrelas" que atuam pelo Clube Universitário e que são vice-campeãs paulistas e brasileiras, enquanto que as futuras médicas, primam pela harmonia em conjunto e um entusiasmo contagiante.

A partida, marcada para ter início às 9 horas da manhã, promete um decorrer dos mais emocionantes e certamente será arrebentada pelas "torcidas" de ambos os Institutos de ciência, que afuirão em massa ao local, para prestigiar com o seu aplauso as suas "pupilas".

AS EQUIPES — Salvo modificações de última hora, os "setextos" deverão alinhar-se assim:

MEDICINA — Neusa (cap.), Cely, Ebe, Leda, Angelita e Cecy, podendo jogar ainda, Terezinha Cleonice e Maria Candida.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Ayres, Neves, Coia, Sliuko, Lidia, Maria, Helia e Lucy.

Arbitragem de Miguel Cohn. Diretor, Durval F. Silva. Representante da FUPE, Sérgio R. M. Oliveira. Logo após o término do jogo, será entregue à equipe campeã a taça "José Fonseca", bem como, medalhas às campeãs e vice.

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, os "setextos" deverão alinhar-se assim:

MEDICINA — Neusa (cap.), Cely, Ebe, Leda, Angelita e Cecy, podendo jogar ainda, Terezinha Cleonice e Maria Candida.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Ayres, Neves, Coia, Sliuko, Lidia, Maria, Helia e Lucy.

Arbitragem de Miguel Cohn. Diretor, Durval F. Silva. Representante da FUPE, Sérgio R. M. Oliveira. Logo após o término do jogo, será entregue à equipe campeã a taça "José Fonseca", bem como, medalhas às campeãs e vice.

A sucessão na C. B. D.

RIO, 20 (Asapress) — Nenhum passo novo foi dado, no sentido de escolher o candidato à presidência da C. B. D., desde que o sr. Edgard A. Araújo desistiu de sua candidatura.

Por outro lado, a Comissão de São Paulo que teria ficado encarregada de coordenar a presente situação, tendo à frente o major Silvio de Magalhães Padilha, esperada para a tarde de ontem, nesta capital, não embarcou.

Sabe-se que, não tendo podido embarcar, devido ao mau tempo reinante na capital paulista, o major Silvio de Magalhães Padilha teria palestrado com o sr. Luiz Aranha pelo telefone, convidando-o a aceitar o levantamento de sua candidatura à presidência da C. B. D. Não como candidato de conciliação por ter renunciado o entendimento iniciado com os líderes da candidatura do sr. Silvio Paes e João Corrêa da Costa, como candidato único — por julgarem que a bandeira da unidade seria aquela que viesse conciliar os interesses das reivindicações que pretendem os apoadores da chamada chapa de oposição.

Por outro lado informa-se que o sr. Luiz Aranha não acha possível aceitar o convite, devido aos seus múltiplos afazeres.

INDISPENSÁVEL A FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS LIVRES DE SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — As feiras livres foram instituídas como um elemento de equilíbrio de preços dos gêneros de primeira necessidade, motivo pelo qual são concedidas aos comerciantes que nelas negociam todas as sortes de facilidades, estando isentas de pagamento de determinados impostos e aluguéis.

No entanto, pelo menos no que diz respeito a Santos, as feiras livres estão fugindo à sua finalidade, porquanto os preços nas mesmas não diferem dos ambulantes e do comércio fixo, sem dúvida alguma com maiores responsabilidades tributárias. Generaliza-se, assim, a especulação desenfreada, nessas mercados, burlando a finalidade para a qual foram criados.

Em Santos observam-se abusos revoltantes, que estão a reclamar energica fiscalização municipal. Há meses, depois de rigorosa atitude repressiva do governador da cidade, a exploração nas feiras foi rimpimida. Com o abrandamento da vigilância, no entanto, os especuladores voltaram a por as "manguinhas de fora".

Aqui deixamos, portanto, nosso apelo ao sr. Antonio Feliciano, no sentido de que volte a fazer umas visitas às feiras, para acabar com esse assalto à bolsa do povo. Se não é para beneficiar a população com preços mais acessíveis, então que se acabem de uma vez com as feiras livres.

Carregamento de Azeite — Procedente de portos italianos, franceses e espanhóis, entrou no porto o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que trouxe uma partida de azeite, no total de 278 toneladas, para vários importadores, e 27 toneladas de azeitonas. O mesmo vapor trouxe ainda 1.500 quilos de sementes de cebolas.

Diversos Artigos de Importação — O "Cabo de Buena Esperanza", entrado de portos do Mediterrâneo, trouxe 172 toneladas de tubos, 202 t. de aço, 23 t. de arame, 249 t. de alumínio, 37 t. de maquinaria, 4 t. de peças de auto, 234 t. de chumbo.

O americano "Mormacade", entrado de portos canadenses e americanos, trouxe 346 t. de cobre, 74 t. de partes de auto, 28 t. de tratores, 28 t. de folhas de

Campeonato Universitário Feminino de Voleibol — Vem sendo aguardada com inusitado entusiasmo a partida final do certame patrocinado pela FUPE, fixado para domingo, no ginásio da rua Germaine Buchard, quando medirão forças as equipes invictas da Escola Superior de Educação Física e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

AS EQUIPES — Salvo modificações de última hora, os "setextos" deverão alinhar-se assim:

MEDICINA — Neusa (cap.), Cely, Ebe, Leda, Angelita e Cecy, podendo jogar ainda, Terezinha Cleonice e Maria Candida.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Ayres, Neves, Coia, Sliuko, Lidia, Maria, Helia e Lucy.

Arbitragem de Miguel Cohn. Diretor, Durval F. Silva. Representante da FUPE, Sérgio R. M. Oliveira. Logo após o término do jogo, será entregue à equipe campeã a taça "José Fonseca", bem como, medalhas às campeãs e vice.

Campeonato Universitário Feminino de Voleibol

Vem sendo aguardada com inusitado entusiasmo a partida final do certame patrocinado pela FUPE, fixado para domingo, no ginásio da rua Germaine Buchard, quando medirão forças as equipes invictas da Escola Superior de Educação Física e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As finalistas se apresentaram com ligeiro favoritismo, porquanto, em suas fileiras, militam "estrelas" que atuam pelo Clube Universitário e que são vice-campeãs paulistas e brasileiras, enquanto que as futuras médicas, primam pela harmonia em conjunto e um entusiasmo contagiante.

A partida, marcada para ter início às 9 horas da manhã, promete um decorrer dos mais emocionantes e certamente será arrebentada pelas "torcidas" de ambos os Institutos de ciência, que afuirão em massa ao local, para prestigiar com o seu aplauso as suas "pupilas".

AS EQUIPES — Salvo modificações de última hora, os "setextos" deverão alinhar-se assim:

MEDICINA — Neusa (cap.), Cely, Ebe, Leda, Angelita e Cecy, podendo jogar ainda, Terezinha Cleonice e Maria Candida.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Ayres, Neves, Coia, Sliuko, Lidia, Maria, Helia e Lucy.

Arbitragem de Miguel Cohn. Diretor, Durval F. Silva. Representante da FUPE, Sérgio R. M. Oliveira. Logo após o término do jogo, será entregue à equipe campeã a taça "José Fonseca", bem como, medalhas às campeãs e vice.

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, os "setextos" deverão alinhar-se assim:

MEDICINA — Neusa (cap.), Cely, Ebe, Leda, Angelita e Cecy, podendo jogar ainda, Terezinha Cleonice e Maria Candida.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Ayres, Neves, Coia, Sliuko, Lidia, Maria, Helia e Lucy.

Arbitragem de Miguel Cohn. Diretor, Durval F. Silva. Representante da FUPE, Sérgio R. M. Oliveira. Logo após o término do jogo, será entregue à equipe campeã a taça "José Fonseca", bem como, medalhas às campeãs e vice.

A sucessão na C. B. D.

RIO, 20 (Asapress) — Nenhum passo novo foi dado, no sentido de escolher o candidato à presidência da C. B. D., desde que o sr. Edgard A. Araújo desistiu de sua candidatura.

Por outro lado, a Comissão de São Paulo que teria ficado encarregada de coordenar a presente situação, tendo à frente o major Silvio de Magalhães Padilha, esperada para a tarde de ontem, nesta capital, não embarcou.

Sabe-se que, não tendo podido embarcar, devido ao mau tempo reinante na capital paulista, o major Silvio de Magalhães Padilha teria palestrado com o sr. Luiz Aranha pelo telefone, convidando-o a aceitar o levantamento de sua candidatura à presidência da C. B. D. Não como candidato de conciliação por ter renunciado o entendimento iniciado com os líderes da candidatura do sr. Silvio Paes e João Corrêa da Costa, como candidato único — por julgarem que a bandeira da unidade seria aquela que viesse conciliar os interesses das reivindicações que pretendem os apoadores da chamada chapa de oposição.

Por outro lado informa-se que o sr. Luiz Aranha não acha possível aceitar o convite, devido aos seus múltiplos afazeres.

Quinzena de MÓVEIS PASCHOAL DIANCO

67 ANOS DE EXISTÊNCIA

Variação sortimento de Aparadores
Cristaleras-lamas-flores-comodas
Guarda-Roupa-Poltronas-Colchões
de molas e mais centenas de peças

COMFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE

MAIOR AV. RANHEI PEIXARIA 140-140
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-552

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidência pelo des. Manoel Munhoz, secretariado pelo sr. Lázaro Ferreira de Camargo.

SAO PAULO — Eugênio Barbatte, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — João Bosco Pereira, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — Alvaro Fernandes, Denegaram a ordem.

SAO PAULO — José Soares de Sousa e Cesar Dias Batista, Denegaram a ordem.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Melia Neto, promotor publico, dr. Hamilton Drummond e advogado, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate, o processo em que é réu José Pereira dos Santos, acusado de haver, no dia 15 de junho de 1951, por volta das 19 horas, no interior de um rancho, na fazenda "Boa Vista", distrito de Embu-Guaçu, município de Itapetininga da Serra, assassinado a Paulina Antonia dos Santos. Defendeu-o o dr. Gerardo Virgílio e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: sr. José Abaloio, Gerardo de Camargo Vidal, Octávio Pereira Machado, Flávio Tilmus Ruy, Bento Corrêa Pereira, Mario Freire Filho e Ivan Mala de Vasconcelos. Por cinco votos, foi o réu condenado à pena de oito anos de reclusão.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA — Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio). — AVENIDA CELESTINO GARCIA, 3628. — Telefone: 9-9395 — (CATUAPE).

Serviço de Policiamento da Alimentação

Publica — O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana passada, 16, uma visita a bares, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital. Nessa ocasião, foram encontrados em ordem, sendo os demais observados, intimados os autuados por diversas infrações.

Restaurante Europa Ltda. — 1.354 e 1.501; Via Anchieta, 1.038; Via Vienna, 48-A; rua Borges, 442; Mercado da Lapa, boxes n. 60 e 22; rua Vinte e Nove, 111; rua Major Damasceno, 42; rua Padre Peijó, 39; rua P. n. 42; rua Aliança, 39 e 20; rua Bom Pastor, 1.595; avenida Gentil de Moraes, 167; rua São Bento, 2.705, 191 e 89; rua Domingos de Morais, 2.788, 2.554, 2.680, 2.643 e 2.672; rua Cotegipe, 1.301; rua Almirante Marques Leão, 265, 291, 285 e 29.

Infrações: — rua Pamplona, 879, 928, 962, 1.038, 1.236, 1.350, 1.400, 1.780; rua do Lago, 221 e 144; rua Vinte e Nove, 111; rua Major Damasceno, 42; Estrada do Guapir, 230; Mercado da Lapa boxes n. 29, 38, 106 e 40; rua Princesa Vianna, 253; rua João Gonçalves Bueno, 414; rua Aliança, 31 e 20-A; rua Sete n. 15; rua Lord, 4; rua Manoel de Moraes, 2.782; rua Domingos de Morais, 2.782; rua Domingos de Morais, 2.782, 212, 227, 478, 488, 308 e 364.

Receberam especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos:

Rua Silva Bueno, 671, que foi intimado a fazer o depósito de docas, proceder limpeza e a seção industrial e nas demais de docas, a estabelecer o a fazer uso de vestuário durante o trabalho — rua Silva Bueno, 671, que foi intimado a fazer o depósito de docas, proceder limpeza e a seção industrial e nas demais de docas, a estabelecer o a fazer uso de vestuário durante o trabalho — rua Silva Bueno, 671, que foi intimado a fazer o depósito de docas, proceder limpeza e a seção industrial e nas demais de docas, a estabelecer o a fazer uso de vestuário durante o trabalho — rua Silva Bueno, 671, que foi intimado a fazer o depósito de docas, proceder limpeza e a seção industrial e nas demais de doc

LIVROS NOVOS

"A CASA SOTURNA"

Encontramos neste alentado romance de Dickens aquelas qualidades que fizeram de Dickens um dos mais famosos escritores de todos os tempos: riqueza e variedade de tipos, enredo interessante, quadros realistas da vida, sentimentalismo, amor, piedade, ternura, humor e senso da caricatura, na descrição e caracterização de certas personagens.

"A Casa Soturna" é a maior obra de ficção de Dickens, a obra que ele escreveu para o público, não para a crítica literária. O enredo gira em torno de um processo que se arrasta indefinidamente no século inglês, com toda a sua infundada sucessão de marchas e contramarchas, de recursos protelatórios, todo o arsenal da chicana e da rubrica, absorvendo tempo, dinheiro e até mesmo vidas, e só terminando com a exaustão completa dos bens e do espírito dos quais a demanda foi travada.

Do ponto de vista da técnica, salienta-se este livro pela inovação levada a efeito por Dickens na sua maneira de narrar. Não contou impessoalmente sua história, nem a fez exclusivamente uma confissão ou coleção de memórias de determinado personagem. Reuniu os dois processos narrativos, variando dessa forma o agrado e o interesse da leitura.

Testemunho da vida social inglesa no século passado; da transição da velha Inglaterra, aristocrática e rural, para a nova Inglaterra da era do vapor; das relações entre nobres e plebeus, das fúteis preocupações em que os bem-nascidos desperdiçavam seus dias, e das circunstâncias em que o poder lhes seria arrebatado das mãos.

Este livro de Dickens, conhecido em língua portuguesa, ao lado de outros romances mais famosos do autor, põe, na opinião de muitos críticos ingleses, é um de seus maiores e melhores livros.

"EDUCAÇÃO SEXUAL" — Margarida S. Neves — "Do tratado diário com a mocidade estudantil e com os serviços de assistência à maternidade e à infância, sentindo ao vivo os erros e deficiências da formação de uma grande parte do nosso povo no que toca aos assuntos sexuais, muitas vezes mal compreendidos e mal situados, é que veio à tona o desejo e o intuito, com a sua experiência da realidade brasileira, para uma sã e verdadeira educação sexual entre nós. Seu desejo foi corporificado nesta obra.

Dela diz seu prefácio o dr. José Acedoado Filho, professor de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

"Satisfação a curiosidade natural, sem descer a pormenores inúteis. Apresenta fundamentos sólidos da essência das coisas, para que, depois, cada qual possa individualizar a sua educação. Não tem preocupações com minúcias de ordem técnica, mas chama a atenção sobre os seus verdadeiros pontos. É natural e simples, sem vulgaridade. Sabe aprofundar-se com elevação, com a segurança dos que se apoiam na verdade e encaram a vida, como ela é, as expressões, como obra divina.

Tendo em vista a delicadeza do assunto e conhecendo o modo de reagir do nosso meio, a autora dedica toda a primeira parte de seu livro ao preparo do leitor, fazendo uma derrota na melhora, desarraigando preconceitos, abrindo janelas amplas para a luz da verdade.

Só depois de estabelecido esse clima de segurança e serenidade é que, nas partes subsequentes, faz a exposição da educação sexual propriamente dita.

O PODER DA CARNE — Reinaldo Moura — "A profundidade oculta do espírito humano é um animal noturno. Os homens civilizados, em geral, fudem-se pensando que se libertaram das impulsões geradas pelo corpo, mas a vida oculta que existe neles, caso clínico bastante frequente, o argumento desta novela propõe a oportunidade de um estudo do comportamento do homem traumatizado pelo crime. Este sentimento, que as exigências de uma civilização avançada e a disciplina superior da cultura parecem ter, senão anulado, pelo menos anestesiado no fundo da alma, irrompe com tempestuosa energia em determinadas circunstâncias.

Então o poder da carne vem à tona como um animal ferido, atormentado pela imaginação em febre, criadora de um mundo mágico onde se desenrola a luta de todas as possibilidades do amor carnal, mas só para os outros.

A força que jazia adormecida no fundo abissal da criatura, toma uma outra personalidade, toda desconhecida, toda com, em certos instantes, do espírito, o anula a lucidez de seu julgamento, desarticulando-o da realidade pelo poder da ilusão.

Assim se manifesta o domínio misterioso do mal que existe no atômico de cada homem. A parte lucida, e equilibrada do espírito sobrecarrega, e o irracional avulta, o mesmo que animava no silêncio e no sono da secreta noite humana o auriro submerso.

O medo que vem pela sombra adquire aqui duplo sentido. O da vida interior, que tem a máscara da loucura, e o que vai se insinuando no mundo claro da consciência pelas vozes mal percebidas, pelos passos que às vezes parecem avançar nos corredores da vida.

"A ARTE DE FALAR EM PÚBLICO" — Silveira Bueno — Um dos livros de divulgação cultural de maior efeito é, sem dúvida, este manual de retórica que o prof. Silveira Bueno fez alguns anos apresentar ao público, e de que a Editora Saravia apresenta agora a 6.ª edição. Trata-se, na verdade, de um pequeno tratado da eloquência nos seus diferentes tipos: acadêmica, parlamentar, forense, e eclesiástica. Na nossa literatura, não encontramos livro deste tipo. A clareza do livro, e o acerto do método exposto tornam esta "Arte de falar em público", livro obrigatório para quantos pretendam dirigir-se aos concidadãos — mor-

Desgostoso o professorado com a reestruturação

Realizou-se ontem no Centro do Professorado Paulista uma reunião de professores para discutir a mensagem de reestruturação do magisterio, a qual encerra vários pontos que despertam a classe.

Hoje, às vinte horas, no mesmo local, haverá uma reunião para debater o assunto.

O Centro convocou o magisterio público em geral para esta reunião. Professores primários presentes à reunião lançam um apelo aos colegas da capital para que compareçam, manifestando a sua solidariedade em torno da momentosa questão.

700 milhões para a previdência social

RIO, 20 (Aspess) — Ouvido pela reportagem o sr. Luiz Lago, presidente do I. A. P. C., informou que, tão logo o governo conceda o crédito necessário, o Instituto fará o pagamento do abono aos aposentados. Adiantou o sr. Luiz Lago que a lei autorizando o fornecimento do dinheiro foi assinada ainda no governo passado e, de acordo com a mesma, o governo fará um adiantamento da importância de 700 milhões de cruzeiros à previdência social. Essa importância será dividida proporcionalmente aos institutos, de acordo com a arrecadação e encargos de cada um, no que concerne ao pagamento do abono.

Tencionaria a Grã Bretanha organizar um plano de defesa do Oriente Médio

Após a assinatura do tratado para a evacuação de Suez, pretendem os britânicos uma aliança com o Egito naquele sentido

LONDRES, 20 (U.P.) — Por Harold Guard — A Grã-Bretanha confia em que por fim se poderá vencer no Egito de que se une a alguma organização de defesa do Oriente Médio, junto com o Ocidente, agora que se firmou o tratado para a evacuação de Suez pelos britânicos, segundo se disse hoje em fontes autorizadas.

Acrescentaram que há motivos de otimismo no fato de que já se produziu um melhoramento claro nas relações entre o Egito e Turquia. A Turquia não é só membro da Aliança Atlântica, senão que também concertou com a Paquistão um pacto que os Estados Unidos esperam transformar algum dia em um plano de defesa para todo o Oriente Médio.

As mesmas fontes disseram que o Egito já se pôs também a tarefa de cultivar melhores relações com o Iraque, outro advogado da cooperação com o Ocidente em termos que incluem a revisão de seu tratado existente com a Grã-Bretanha, tratado que deve expirar em 1957.

Este correspondente esteve recentemente no Cairo e ali recolheu a impressão de que, na opinião do Egito, é possível criar uma organização de defesa do Oriente Médio, mas não por ora, senão no futuro. "A opinião pública egípcia consideraria a entrada imediata em uma organização dessa espécie como uma submissão", disse ao correspondente uma fonte oficial.

O fato de que o Egito se mantém obstinado a participar agora em uma organização defensiva do Oriente Médio terá provavelmente muitas repercussões sobre as futuras relações da Grã-Bretanha com o Iraque.

EMPENHA-SE O GOVERNO BRITÂNICO

O governo britânico tem empenho em que o novo tratado anglo-iraquês que substituirá ao existente confirme os direitos britânicos a utilizar os aeródromos de Habbaniyah e Shaiba, considerados muito importantes para a base de Suez por achar-se mais próximo da fronteira soviética e porque deles depende a segurança das jaxéis petrolíferas britânicas no Oriente Médio. O povo do Iraque, entretanto, deseja que esses aeródromos sejam evacuados pelos britânicos. Para o governo de Bagdad, talvez a única maneira de que a Grã-Bretanha retenha essas bases seria fazer dentro de uma estrutura de defesa na qual participariam tanto o Iraque como o Egito.

ESPETÁCULOS POPULARES no Parque Ibirapuera

O Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário, organizou para hoje, às 21 horas, no Parque Ibirapuera, um espetáculo central, um programa com a participação dos seguintes artistas: intérpretes de músicas populares: Juana Cavalcanti, Lolita Rodrigues, Ed Castro, Ronaldo Pavani, Roberto Mauro, Neide Pereira, além do humorista Príncipe Maluco, Totó e seu Conjunto de Ritmo e acompanhamento os números musicais. As legendas são de Walter Clancy.

Violento incêndio destruiu o depósito de inflamáveis

PORTO ALEGRE, 20 (Aspess) — Violento incêndio destruiu um depósito de inflamáveis pertencentes à Fina Wilton, na rua Conselheiro Travençolo. Os prejuízos foram calculados em Cr\$ 400.000,00.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informou aos trabalhadores que depois das seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS — Torneiro mecânico, salário Cr\$ 22,00 por hora; pteor de peças, salário até Cr\$ 5.000 mensais; Niquelador, salário Cr\$ 12,00 por hora. Etcetera. Salário até Cr\$ 14,00 por hora. Com salário a combinar: Pintor a revolver e Molo oficial repolador.

PARA MULHERES — Dactilógrafa, salário Cr\$ 2.800,00 mensais; Tecelã para algodão e rayon, salário até Cr\$ 4.500,00 mensais. Com salário a combinar: Auxiliar de contabilidade, tecelã, costureira e maquina e pespessadeira para algodão.

Este Serviço informou ainda a empresas que dispõe do seguinte quadro especializado: Prof. 148 — Mestre de obras. Possui diploma de projetista de obras e técnico em construção. Nacionalidade espanhola, com 35 anos de idade, casado. No Brasil já trabalhou e reside no bairro da Liberdade.

O Serviço de Colocação funciona diariamente das 8 às 11,30 horas, de acordo com o horário da rua Vasco da Gama, 51, São Paulo.

A BORRACHA MALAIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A missão oficial de inquérito, que vem investigando a indústria da borracha da Malala, apresentou um relatório sobromodo franco. As conclusões a que chegou indicam que deve se proceder, imediatamente, ao replantio de novos seringueiros, e que a política de impostos da Malala deve ser modificada para tornar possível essa medida.

A "Malala", diz "pode continuar a prosperar e sua produção de borracha pode aumentar, mas somente se se tomar uma iniciativa vigorosa e unitária agora. As decisões não podem ser adiadas até que a competição com a borracha sintética fique mais aguda".

As conclusões da missão precisam ser examinadas cuidadosamente, não somente pelos próprios estados seringueiros como pelos milhares de acionistas da Grã Bretanha. O futuro de uma das principais indústrias para obtenção de dólares da área de esterilinos está em jogo.

O relatório preocupa-se, principalmente, com a competição crescente da borracha sintética e salienta que o produto de borracha da Malala tem, agora, de competir "não com os produtores de outros países do sudeste da Ásia, mas com os industriais e cientistas dos Estados Unidos, Alemanha e outras nações".

O principal problema, que enfrenta a indústria de borracha natural, segundo as conclusões da missão, é o de manter os custos abaixo dos preços prováveis da borracha sintética no futuro. A missão está convencida de que a pesquisa reduzirá o custo da borracha sintética ainda mais, mas supõe que a mesma não será inteiramente eficaz antes de 1964.

Por conseguinte, salienta o relatório, a política de replantio na Malala deve ser estudada tendo em vista uma produção maior e, por conseguinte, preços mínimos, naquele e nos anos subsequentes. Como são necessários pelo menos 7 anos para que as árvores comecem a produzir, as decisões sobre o replantio devem ser imediatas.

O relatório pinta um quadro desolador do que poderia acontecer se não for feito o replantio. Se as condições atuais perdurarem, diz, nada será feito para garantir uma taxa adequada de replantio para a indústria no seu conjunto, é inevitável o fim da indústria da borracha na Malala, como a conhecemos, dentro dos próximos 15 ou 20 anos.

A missão está inteiramente consciente das dificuldades para atrair capitais novos para a indústria da borracha. Os riscos de novos investimentos na borracha, salienta, "excedem de muito os lucros prováveis". Salienta também que "sentiu uma atmosfera de falta de confiança mútua entre o governo e a indústria".

De mais a mais, considera "excessivo" o nível atual de impostos do Reino Unido (4 1/2%) sobre os lucros retidos nas plantações de borracha para financiar desenvolvimentos futuros. Finalmente, registra que a política oficial não tem estimulado, ultimamente, o plantio de novos seringueiros. Para sanar estas dificuldades, a missão sugere um plano de replantio estatal sob o qual a produção de borracha viria a muito acima do nível atual.

Se uma taxa de replantio de 3% fosse iniciada antes de 1957, isto asseguraria uma produção similar à de agora em 1964 (600.000) tons, mas uma ascensão rápida até 940.000 toneladas em 1973.

No entanto, há duas dúvidas sobre estas recomendações. Uma delas é que, provavelmente, não serão seguidas pela indústria da borracha. A outra é que não é certo se a procura da borracha natural será tão grande quanto parece pensar a missão, em 10 ou 20 anos.

A Associação de Seringueiros observou, com razão, recentemente, que "é possível que a economia da Malala possa se beneficiar com uma indústria um tanto menor, cuja expansão é regida por influências econômicas, e cujos resultados tem sido limitados, com vantagem para a eficiência. — (APLA)

O café em Nova York

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com alta de 186 a 200 pontos, tendo sido vendidos 364 lotes dos 4.364 oferecidos à abertura da sessão.

No mercado de entrega imediata, o Santos "S" fechou com alterações, sendo cotado a 68 centavos a libra-peso.

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O café colombiano Medellin, Aracataca, Medellin e Girardot, no mercado de entrega imediata, fecharam hoje com a mesma cotação de ontem, ou seja, 60 1/2 centavos a libra-peso.

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 sacas: Cr\$ 430,00, para o Estão Santos; Cr\$ 410,00, para o Estão Santos Riado; Cr\$ 365,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento, para o Contrato "D", funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 2.000 sacas de negócios; para o Contrato "E", foram registradas 1.300 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com alta de 106 a 200 pontos e fechou com alta de 106 a 200 pontos, registrando 21.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 21.193 sacas, entraram 27.200 sacas; foram embarcadas 7.377 e despachadas 3.730 sacas. Ficaram em estoque 2.649.469 sacas.

SEÇÃO COMERCIAL

TÍTULOS

SAO PAULO

Pouco movimentados estiveram ontem os Bônus Rotativos, com Cr\$ 4.161.110,00. Os papéis vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foram num total de 70.899 títulos, num total geral de Cr\$ 64.409.311,00.

Boleim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 191:

Apelidos: Cr\$

Unificadas, 6% .. 590,31

Ferrovárias, 7% .. 629,14

Mogiana, 7% .. 130,00

Unificadas, 8% .. 800,04

VENDAS REALIZADAS

Apelidos:

12 Unificadas .. 595,00

1150 Unificadas .. 591,00

2650 Unificadas .. 590,00

6 Unificadas .. 803,00

423 Unificadas .. 800,00

3120 Mogiana .. 130,00

74 Ferrovárias .. 660,00

74 Ferrovárias .. 668,00

Fed. Guerra:

40 5.000,00 .. 4.225,00

41 5.000,00 .. 4.220,00

106 5.000,00 .. 4.245,00

60 5.000,00 .. 4.240,00

20 5.000,00 .. 4.235,00

10 5.000,00 .. 4.246,00

10 5.000,00 .. 4.239,00

94 1.000,00 .. 825,00

104 1.000,00 .. 840,00

Até:

100 Mesla S. A. 240,00

1211 Paulista, nom. 135,00

50 Dunlop do Brasil .. 990,00

107 M. Santita .. 255,00

153 S. Paulo Alparq .. 540,00

23 Finobras S. A.

Bro. Z. Finance. Jo .. 1.000,00

903 Paulista de Cerv.

Vienense, ord. 3.030,00

14110 Idem .. 3.568,00

100 Nac. de Indústria e Constr. 151,00

100 Incent. Agrícola .. 10.000,00

93 Bco. da América .. 280,00

1516 Bco. Com. e Ind. 330,00

300 Bco. Aliança de S. Paulo .. 250,00

100 Bco. Nac. Paul .. 220,00

50 Bco. Sulamericano do Brasil .. 280,00

BÔNUS ROTATIVOS

1343,10 11-2 .. 100,00

1006,8 11-2 a 10-2 .. 83,75

164 11-2 .. 88,25

48 12-2 .. 87,25

640 12-2 .. 99,15

500 12-2 .. 99,10

20 10-2 .. 100,00

75 10-2 .. 89,25

75 9-2 .. 90,25

140 5-2 .. 94,00

140 1-2 .. 93,10

140 4-2 .. 93,10

BOLSA OFICIAL DE VALORES (Últimas ofertas)

Vend. Comp.

Obrig. Guerra: sem cotação.

Apelidos:

Minas Gerais: .. 106,00

Serie "B" .. 106,00

Serie "C" .. 106,00

IV Cent. 385,00

Mogiana .. 132,00

Populares .. 165,00

Letras

Prof. Bern. de Campos .. 680,00

Bancos:

Aliança de S. P. S. A. 250,00

Br. p/a Am. em do Sul .. 1.000,00

A. Scatena .. 285,00

Bras. Am. S. 238,00

Frnc. e Ital. 208,00

Imob. Bras. 250,00

Nac. Inter. 225,00

Nac. Paulista S. Paulo .. 220,00

Sul Am. Brasil S. A. 285,00

Casa Bancária Anhanguera .. 1.500,00

Companhias

Sensação M. 1.250,00

CAFE .. 400,00

Brasil Invest. 1.000,00

Gerais .. 1.400,00

Bras. Flação .. 1.300,00

Br. Roupa S. A. 385,00

C. Adriatica .. 573,00

Cy. Paulista .. 500,00

CNI .. 190,00

Dunlop B. 1.000,00

El. Atlas .. 1.800,00

"CIPRON" .. 980,00

M. S. Paulo .. 300,00

Mer. Amer. 1.150,00

Mesla S. A. 244,00

M. Santita .. 295,00

"O Tempo" .. 1.000,00

Vienense, ord. 1.100,00

Ind. ord. 1.100,00

Ferro. Port. 140,00

Prod. Elet. 1.000,00

R. Loureiro .. 240,00

Ultras S. A. 150,00

Valeria S. A. 232,00

Idem Seg. 232,00

Vd St. Marina .. 340,00

Young S. A. 55,00

Debentures:

Antr. Paul. 175,00

Mogiana .. 100,00

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS

No pregão de ontem, realizado na Bolsa de Mercadorias, o termo fechou com baixa de 65 centavos em dezembro; 75 centavos em março e maio respectivamente; 80 centavos em julho; os negócios realizados foram de 8 contratos (80 mil quilos). O disponível funcionou sem o mercado, cujo preço ficaria inalterado. O termo americano fechou com baixa parcial de 3 a 6 pontos. Em Liverpool, as cotações de fechamento, apresentaram baixa de 7 a 22 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Abert. L. A. In.

Dezembro .. 30,60 30,50

Março .. 31,75 31,75

Maio .. 29,85 29,65

Julho .. 29,85 29,60

Outubro .. 30,30 ..

Fez. 15.35

Dezembro .. 30,40 45,50

Março .. 31,85 47,25

Maio .. 29,50 44,50

Julho .. 29,50 44,50

Outubro .. 30,30 ..

ABERTURA — 1.º dez. 30,20; 2.º 31,70; 1.º mai. 21,50; 1.º intermediação — 1.º jul. 29,10; 2.º intermediação — 1.º mai. 28,90; 1.º mai. 20,90.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES

Inglaterra .. 52,6980

Estados Unidos .. 18,2000

Suécia .. 3,6402

Dinamarca .. 2,7499

Francia .. 0,0538

LIVRE

Inglaterra .. 176,7943

Estados Unidos .. 66,0061

Uruguai .. 21,0608

Suécia .. 10,0008

Dinamarca .. 7,4180

Argentina .. 2,4000

Portugal .. 2,2444

Espanha .. 1,6542

Francia .. 0,1800

Italia .. 0,1100

SANTOS

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES

Inglaterra .. 52,6980

Francia .. 0,0538

Portugal .. 0,0507

Suécia .. 4,4249

Suiza .. 3,6402

Estados Unidos .. 18,2000

Uruguai .. 2,7499

Dinamarca .. 3,1769

Argentina .. 1,3530

Holanda .. 4,9459

Belgica .. 0,3790

"Ouro" .. 1.000/1.000 20,8178

FECHAMENTO — 1.º dez. 29,60 444,00

29,90; 1.º mar. 31,00. 29,30 424,00

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A.: Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 20, 10:

4.190.000 quilos.

Séries entregues: faturadas até 15-10-20 séries; a ser faturadas em 20-10: 1 série, totalizando 30 séries entregues.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais

Floras: Atua

20,25 .. 28,00 428,00

20,30 .. 30,32 455,00

30,32 .. 30,32 455,00

32,34 .. 30,67 460,00

34,38 .. 32,00 480,00

34,36 .. 32,67 490,00

34,36 (R. G. N.) .. 32,67 490,00

Mercado — Estável.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a reificação)

Dia 18-10, 476 fardos. Dia 19-10, 367 fardos. Dia 20-10, não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA COTAGEM

De 1-1 a 31-8 .. 15.589.659

De 1-9 a 18-10 (X) .. 3.512.860

Em 19-10 (X) .. 521.740

19.624.259

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8 .. 45.633.939

De 1-9 a 18-10 (X) .. 30.907.370

Em 19-10 (X) .. 573.800

77.115.109

239.316.732

TECELAGEM

Hoje

(Processos-measas ou conical)

Título n. 37,00

2 (cascame) .. 39,00

4 .. 45,00

6 .. 45,00

8 .. 47,00

10 .. 49,00

12 .. 51,00

14 .. 54,00

16 .. 57,00

18 .. 61,00

24 .. 55,00

30 .. 70,00

MALHARIA

Hoje

(conical)

Título n. 37,00

2 .. 39,00

4 .. 45,00

6 .. 45,00

8 .. 47,00

10 .. 49,00

12 .. 51,00

14 .. 54,00

16 .. 57,00

18 .. 61,00

24 .. 55,00

30 .. 70,00

BÔNUS ROTATIVOS

1343,10 11-2 .. 100,00

1006,8 11-2 a 10-2 .. 83,75

164 11-2 .. 88,25

48 12-2 .. 87,25

640 12-2 .. 99,15

500 12-2 .. 99,10

20 10-2 .. 100,00

75 10-2 .. 89,25

75 9-2 .. 90,25

140 5-2 .. 94,00

140 1-2 .. 93,10

140 4-2 .. 93,10

BOLSA OFICIAL DE VALORES (Últimas ofertas)

Vend. Comp.

Obrig. Guerra: sem cotação.

Apelidos:

Minas Gerais: .. 106,00

Serie "B" .. 106,00

Serie "C" .. 106,00

IV Cent. 385,00

Mogiana .. 132,00

Populares .. 165,00

Letras

Prof. Bern. de Campos .. 680,00

Bancos:

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABA

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22 horas.

Rita

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Romance Proibido — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

3.ª Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

PLAZA

3.ª Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

REGENCIA

3.ª Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

MONARK

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

PCN ESTES DIAS SERÁ REABERTO ESSE CINEMA, COM O SEU INTERIOR TODO REMODELADO

TROPICAL

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Recruta Enamorada — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Casanova Junior — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAVOY

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — O Ladrão de Veneza — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Pirata Sangrento — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

HOLLYWOOD

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — A Vênus Moderna — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

SAMMARONE

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — A Ponte de Gelo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Ouro Negro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Nascida Ontem — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

RECREIO

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — O Mala Sete — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

FEDRO II — Alcapão Sangrento — Com George Montgomery — Uma Aventura na África — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — O Tesouro do Califórnia — Com Rod Cameron — Gengis Khan — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 10,00 horas.

ROXY — O Homem Que o Mundo Esqueceu — Com Paul Muni — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Homem Que o Mundo Esqueceu — Com Paul Muni — Proib. 18 anos — Mulheres Indomáveis — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Intriga em Paris — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — Um Segredo em Cada Sombra — Com Cornel Wilde — De Armas em Punho — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Mulheres e Atômos — Com Lucia Boé — Muralhas da Esperança — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Brinquedo Proibido — Com Brigitte Fossey — Rosa de Camarão — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa — Os Pecados de Nina — Nacional — Com Fada Santoro — Fronteiras da Morte — As 19,15 horas.

TUCURUY — A Força do Amor — Nacional — Com Fada Santoro — Escravo de Si Mesmo — As 19,15 horas.

BAGDA — Lucrécia Gergia — Com Edwige Fenech — Dinheiro Sangrento — Band. da Tela — Nac. As 19,30 hs.

CAIRO — Escravos de Amor — Com Simone Signoret — Cavaleiro de Sherwood — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — O Gaúcho — Com Gene Tierney — Tabé — Noticiário da Semana — Nacional — Desde as 9 hs.

CANDELARIA — Desejo Atroz — Com Barbara Stanwyck — Mensageiro do Perigo — Not. da Tela — Nac. As 18,30 hs.

JOA — Carnaval Atlântida — Nacional — Com Grande Otelo — Páris de Ilha — As 19,45 horas.

RIALTO — O Palhaço — Com Red Skelton — Adorável Vagabundo — Rep. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — Crê em Mim Amor — Com Deborah Kerr — Rainha do Mar — J. da Tela — Nacional — As 18,30 hs.

COLONIAL — Eva na Marinha — Com Esther Williams — O Outro e Eu — Not. da Tela — Nacional. As 18,30 hs.

S. JOSE — Violência Imperial — Com Carmen Sevilla — Tereza — Inform. da Tela — Nacional — As 19 horas.

V. MARIA — Robin Hood e Justiciero — Desenho de Walt Disney — Com Richard Todd — Esp. na Tela — Nacional — As 18,45 horas.

Danny Kaye não quer representar um tipo só

Não tem, contudo, ambição de representar Hamlet — Variou de genero em "Hans Christian Andersen", mas seu maior desejo é fazer o publico rir — Um tipo engraçado por natureza — Seus novos filmes se dividirão entre as comédias malucas e os musicais leves — Sua próxima aparição entre nós será em "Cabeça de Pau" (Knock on Wood), que a Paramount apresentará no Ipiranga

Raro é o dia no qual algum ator não reclama em altos brados por estar farto da representação um só tipo na tela. Tais queixas são tão habituais que não nos surpreendem quando ouvimos dizer que Danny Kaye havia resolvido criar sua própria companhia produtora para ter a liberdade de representar o tipo que bem lhe pareça. Mas surpreendemos saber que o tipo que ele quer personificar era... o de comico!

"A cada momento quase, — declara Danny — um agente de olhos arregalados se aproxima de mim agitando um "script" contendo um papel maravilhoso para mim de assassino, ou de espião, ou de trambiqueiro, ou de "para variar" na minha carreira de comediante. Fico furioso com isso!

Seja como for, Danny não quer saber dessas histórias. Quer que todos saibam que sua comédia agora o faz voltar à tela como um lunático altamente sofisticado e engraçadíssimo, o estilo que o tornou um astro internacional.

Os seus fãs, um denso grupo de ferventes devotos, estavam pacientemente à espera de que o seu heroi voltasse naquele genero que os conquistou para sempre.

Seu ultimo filme foi aquele no qual ele personificou o ben-amado dinamarquês Hans Christian, na amavel fabula de Samuel Goldwyn em torno do grande criador de contos de fada. Foi um notavel sucesso e os admiradores de Danny aplaudiram essa primeira versatilidade em se desviar para um papel mais ou menos sério criado de um modo tão convincente. Mesmo assim, as cartas que ele recebeu indicavam grande esperança da parte dos fãs de que depressa voltaria a ser apenas engraçado e dizendo as suas graças de sempre.

Sempre sensível à opinião do seu publico, Danny resolveu que, de agora em diante, os seus filmes se dividirão entre as comédias malucas e os musicais leves de que ele tanto gosta.

Em Hollywood, ouvimos-o dizer Crosby no delicioso filme com musica de Irving Berlin, tambem da Paramount, "White Christmas": "Agora que organizei a minha propria companhia, posso controlar melhor os papéis que me cabem. Logo que aqui cheguei, estava sob contrato com Samuel Goldwyn e ele cuidava de criar comédias para mim. Mas depois disso, só tenho feito filmes quando encontro uma historia interessante. Lido muitas, o mais que posso, mas poucas são verdadeiras comédias. Não creio que tenha lido duas boas nesse ultimo dois anos, assim, formei uma companhia e agora vou produzir comédias à vontade".

E já enveredou por esse programa para mostrar que faz o que diz. Seu novo filme "Cabeça de Pau" (Knock on Wood), é uma comédia em technicolor, um musical no qual Danny é um ventríloquo que um grupo que se dedica à espionagem usa sem ele saber como correio de documentos roubados.

É uma produção da fabrica Dena, assim batizada por ser esse o nome da filhinha de Danny, que conta sete anos, e será distribuida pela Marca das Estrelas. As platéas cinematograficas o verão tambem ao lado de Bing Crosby.



Danny Kaye

mas", cujo titulo em português anunciaremos brevemente.

A proxima película na agenda de Danny é outra comédia maluca da Dena Productions, escrita,

produzida e dirigida novamente por Norman Panama e Melvin Frank, os socios de Kaye nessa firma independente. Depois ele vai encenar a historia da vida de Maurice Chevalier na produção de William Goetz "O Homem de Montmartre".

Kaye fica um bocadinho zangado quando se espalha que ele está se tornando um "ator sério". "Tenho estado em Hollywood há onze anos — diz ele — e até agora só fiz um filme que não tinha intenção de ser comico. Alguns deles podem não ter sido mesmo muito engraçados — comenta com um sorriso — mas não foi por falta de esforços da minha parte".

"Não tenho nenhuma ambição de representar Hamlet. Hans Christian Andersen foi uma magnifica oportunidade que tive para variar de genero, e agradeço-me imenso poder aproveitá-la. Espero fazer um filme parecido num futuro proximo. Mas o que desejo acima de tudo é fazer as pessoas rirem".

Danny Kaye é uma dessas criaturas engraçadas por natureza. É mais difícil para ele deixar de fazer rir do que deixar de respirar, e pelo que ouvimos da sua boca, está satisfeito com a sua sorte.



"5 POBRES NUM AUTOMOVEL" — Está marcada para o proximo dia 1.º de novembro a estréia da comédia "5 Pobres num Automovel", notavel realização de Mario Mattoli baseada numa historia escrita por Avattini. O aquecimento, que narra humana e divertida historia em torno de cinco pobres que ganham, numa rifa, um automovel de luxo. No elenco estão Aldo Fabrizi, Walter Chiari, Eduardo De Filippo, Isa Barzizza e outros. Na gravura, uma cena do filme, vendo-se Fabrizi e Eduardo De Filippo.

CINEMA

Novidades cinematograficas

Premio "Governador do Estado" para 1954 — Dez "Campeões de Bilheteria" em agosto — Audrey Hepburn, "Estrela do Futuro"

WALTER ROCHA

Reuniram-se anteontem, na Secretaria do Governo, os críticos de cinema da imprensa paulista, convidados pelo sr. Romero Pereira para o fim de elegerem os integrantes da comissão que julgará a atribuição

do Premio Governador do Estado, de Cinema, para 1954. Na ocasião, o sr. Armando Pamplona, que representa aquela Secretaria, leu para os cronistas o anteprojeto elaborado pela comissão de reforma do regulamento do Premio Governador do Estado, trabalho esse que vem sanar varias falhas e omissões em que incorriam as anteriores disposições sobre o assunto. Os críticos de cinema elegeram dois membros efetivos e dois suplentes para a comissão de julgamento, cabendo ao secretário do Governo a indicação de um membro e um suplente. Essa comissão, cuja constituição será dada a conhecer dentro de alguns dias, iniciará logo os seus trabalhos esperando que os laureados de 1954 recebam seus premios juntamente com os premiados em 1953, de cuja comissão fizemos parte, juntamente com Almeida Sales e Noel Gertel.

DEZ "CAMPEÕES DE BILHETERIA"

O "Motion Picture Herald" que acaba de receber, relativo a 4 de setembro ultimo, destaca um fato expressivo e que dá bem ideia da vitalidade do cinema nos Estados Unidos, mesmo com a concorrência da televisão e outros fatores adversos. Trata-se dos filmes que maiores rendas obtiveram em um mês de exhibição. Geralmente, os "Box Office Champions" se resumem a quatro ou cinco filmes; mas, em agosto ultimo, esse numero foi elevado para dez, o que aconteceu pela primeira vez, desde que se instituiu tal levantamento, há 23 anos atrás. Os filmes que se classificaram como os "campeões de bilheteria" em agosto ultimo, nos Estados Unidos, são os seguintes: "Apache", da United Artists, direção de Robert Aldrich, em technicolor, com Burt Lancaster e Jean Peters; "Broken Lance", da Fox, direção de Edward Dmytryk, tambem colorido, com Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters e Richard Widmark; "The Caine Mutiny", da Columbia, em technicolor, dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, José Ferrer e Fred Mac

OS "ASTROS DO FUTURO"

Outro movimento não menos interessante dos exibidores norte-americanos refere-se ao concurso anual que indica ao publico os "Astros do Futuro", alinhando as mais promissoras revelações do ano. Audrey Hepburn, a graciosa estrelinha de "A Princesa e o Plebeu", que já havia sido a jovem mais premiada este ano, foi tambem a mais potada pelos exibidores lausos, encabeçando a lista dos "Astros do Futuro" de 1954. Seguiram-se, na ordem de classificação: Maggie McNamara, Grace Kelly, Richard Burton, Pat Crowley, Guy Madison, Susan Ball, Elaine Stewart, Aldo Ray e Cameron Mitchell. No Canadá, esse mesmo concurso apresentou algumas novidades, permanecendo Audrey Hepburn, Maggie McNamara, Grace Kelly e Richard Burton nas quatro primeiras colocações. Seguiram-se Fernando Lamas, Pat Crowley, Guy Madison, Aldo Ray, Cameron Mitchell e o italiano Vittorio Gassman.

"A VERDADE NAO TEM FRONTEIRAS", HOJE, NO MUSEU DE ARTE

Hoje, no Museu de Arte de S. Paulo, será exibido, às 18,15 e 20,30 horas, o filme "A Verdade Não Tem Fronteiras" — (Ulrica granica) — Produção de "Film Polski", 1949. Direção de Aleksander Ford. Fotografia de Jaroslav Tazár. Musica de Roman Palester. Cenografia de Radziewicz. Interpretação de Gódk, Srodek, Eichelki, Cwikliska, Walter e outros.

Aleksander Ford, pouco conhecido no estrangeiro como, aliás, quase tudo que diz respeito ao cinema polonês, pertence aos melhores diretores daquele país. Vem da escola documentalista, tendo dirigido, antes da guerra, inúmeros docu-jornais de longa e curta metragem e, tambem, alguns filmes de ficção da forma extremamente realista (como o "Legião da rua" sobre os jornaleiros e "Gabra" sobre a Palestina). Esta procedência formal sobressai-se em inúmeros momentos da "Verdade não tem fronteiras" cujas reconstruções historicas guardam parcialmente o caracter de atualidades. Embora certas passagens e pontuações sejam um tanto convencionais e fora de moda, fato este que resultou, sem duvida, da falta de contato com a cinematografia mundial durante os anos de ultima guerra, o nivel formal da fita é bastante elevado.

O filme "A Verdade não tem fronteiras" é dedicado a um episodio historico, ou seja ao levantamento dos judeus concentrados pelos alemães num enorme "Ghetto" destinado à total destruição. Mais de um milhão de judeus presos

no "ghetto" — que foi instaurado pelos nazistas na parte mais insalubre de Varsóvia — sentindo-se ameaçados pela exterminação física, organizam um levantamento que, apesar da completa inferioridade de suas forças, durou dois meses antes de ser completamente dominado pelos alemães. Poucos judeus se salvaram da carnificina, fugindo através da rede de esgotos para o lado "livre" de Varsóvia onde viviam disfarçados.

Essa luta, bem como a miserável vida no "ghetto" constituem os melhores momentos do filme que começa, aliás, no dia em que eclodiu a guerra entre a Alemanha e Polonia. Há muitos momentos em que as relações entre os judeus e cristãos na Polonia dificilmente podem ser compreendidas pelo espectador alheio a esse problema especifico mas, assim mesmo, o filme apresenta um grande interesse tanto sob o ponto de vista temático quanto pelo aspecto cinematográfico.

Os exteriores da fita foram reconstruídos na Polonia, os interiores, porém, inclusive os esgotos, foram realizados no celebre estúdio de Barandou na Checoslováquia, por terem sido todos os estúdios poloneses completamente destruídos durante a guerra.

O filme recebeu o premio especial do Conselho de Ministros da Italia no Festival de Cinema de Veneza em 1949.

Proxima projecção — Dia 26 às 1,15 e 20,30 horas, "Amelia, Meu Amigo e Eu" ("Occupé-tot l'Amélie") de Claude Autant-Lara.



"E AS RUIVAS CHEGARAM..." — O primeiro filme em technicolor e em 3.ª dimensão produzido pelos estúdios da Paramount estreará segunda-feira, dia 25, no Opera. Trata-se de um filme de aventuras com fundo musical tido como principais interpretes Rhonda Fleming, Gene Barry, Guy Mitchell, Teresa Brewer e Agnes Moorehead, dirigidos por Lewis R. Foster.

S.T.A. INES — Combinação Inevitável — Com Ann Doran — Fugitivo Vingador — Marcha da Vida — Nac. As 19,30 hs.

MODERNO — Aviso Denunciador — Com Jane Greer — Falso Bandido — Not. da Semana — Nac. As 19 hs.

FATIMA — E o Noivo Voltou — Com Piper Laurie — O Negro de Alma Branca — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Rainha das Amazonas — Com Ann Doran — Os Que Não Devem Nascer — Atual. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Manto da Soledade — Com Arturo de Cordova — Café Cantante — Not. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Os Malencarados — Com John Hodiak — Amores e Venenos — Var. da Tela — Nac. As 19,30 horas.

ELBORADO — Noite Sem Estrelas — Com David Farrar — Fúria do Desejo — Rep. da Tela — Nac. As 19,45 horas.

S. MIGUEL — Tres Fugitivos — Com Léo Gen — Ladrão Que Rouba Ladrão — Var. da Tela — Nac. As 19,45 hs.

PAX — Prisioneiros na Mongolia — Com Don Taylor — Marujo de S. Majestade — Rev. Esp. — Nac. As 18,30 hs.

ITAIM — Falta algum no Manicômio — Nacional com Vera Nunes — Mergulhando Para a Morte — As 19 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Minha Esposa e a Outra — Com Margia Lopez — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Mar Cruz — Com Donald Sinden — Argenta a Mito — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Naufragos do Titane — Com Clifton Webb — Francis e Defeito — Atual. em Rev. — Nac. As 18,45 hs.

STAR — Cedo Para Bejar — Com June Allison — Atual. na Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Louca — Com Libertad Lamarque — Passos na Noite — Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

CATUMBI — O Homem da Calcinha — Com Totó — Tesouro do Condor de Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINHA — Musica e Lagrimas — Com James Stewart — O Demolidor — Proib. 16 anos — Var. na Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Cinco Grandes e Uma Pequena — Com Rafael Garret — Alma de Boêmio — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

IF-PALACIO — O Felsardo — Com Glenn Ford — O Jardim Encantado — Band. da Tela — Nac. As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades alegres e sensacionais, além de Piolin e Pinatti. 2.ª parte: a comédia "A MULHER DO MEU SOCIO", de A. Braga — As 20,30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Outros Tempos — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Regresso de Dom Camilo — Gino Cervi — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — J. Tela, 54x36 — As 14,15, 16,45, 18,15 e 21,45.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. As 14,20, 16,10, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Perfume do Pecado — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelimex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Art Films — J. Tela, 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Pelimex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Eu Sou o Capataz — Proib. 14 anos — Bufalo Bill Volta a Galopar — Homem de Ago — Série — Res. Semana, 54x40 — Desde 19 horas.

ESMERALDA — O Regresso de Dom Camilo — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Acabaram-se as Encenacoes — Desde 17,30 horas.

ARLEQUIM — O Regresso de Dom Camilo — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Luzes da Ribalta — United — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nac. As 19 e 21,40 horas.

JOIA — O Regresso de Dom Camilo — Art Films — J. Tela, 54x36 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — S. Paulo 1952 — Nac. As 14, 16,40, 19,20 e 22 hs.

NACIONAL — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Acabaram-se as Encenacoes — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — Luzes da Ribalta — United — Saude e Alegria — Nacional — As 19 e 21,40 horas.

S. PEDRO — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — F. Jornal, 37x15 — As 19 e 21,40 horas.

UNIVERSO — O Regresso de Dom Camilo — O Menino e a Mula — As 18,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Luzes da Ribalta — United — At. Atlântida, 54x36 — As 14,10, 19 e 21,40 horas.

BRASIL — O Regresso de Dom Camilo — Flexa Ligeira — Not. Semana, 54x36 — As 19,10 horas.

CLIMAX — O Regresso de Dom Camilo — Gino Cervi — Art Films — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Proib. 18 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — O Regresso de Dom Camilo — Chamas da Ambição — Esp. Marcha, 54x40 — As 18,30 horas.

ROMA — O Regresso de Dom Camilo — Dama Por Uma Noite — Esp. Tela, 54x36 — As 18,25 horas.

JUPITER — O Regresso de Dom Camilo — Os Filhos Não Se Vendem — As 13,30 e 18,15 horas.

PARIS — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — 13.º Homem — C. Atual, 54x36 — As 18,45 horas.

LUX — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — Aventuras de D. Coleté — J. Tela, 54x37 — As 19 horas.

Sandro e Maria
anunciam para

BREVE
a inauguração
do novo

TEATRO
Maria Della Costa
COM A PEÇA
O Canto da Cotovia
(L'ALOUETTE)
DE
JEAN ANOUILH
TRAD. M. SILVA E R. ALVIM

MARIA DELLA COSTA
R. PAIM ESQ.
9 DE JULHO

VOLTA PAUL MUNI, DEPOIS DE LONGA AUSÊNCIA



Há muito que Paul Muni não aparecia em nossas telas, sem que não se tivesse afastado das lides teatrais. Trabalhou no palco, em várias peças e, a seguir, fez uma longa viagem à Europa, visitando inúmeros países.

Durante a sua permanência na Itália, foi convidado para estrelar o filme "O Homem que o Mundo Esqueceu" (Stranger on the Shore), escrito e dirigido por André Forzano. Interessado na história, admirando o papel que lhe ofereciam, Paul Muni aceitou realizar o filme, certo de que esta lhe proporcionaria novas oportunidades para um brilhante desempenho.

O público verá o filme e julgará o trabalho de Paul Muni, excelente sob todos os pontos de vista, como desempenho e caracterização.

Alado de Muni, veremos ainda Joan Lorring e o garoto Vittorio Manunta.

"O Homem que o Mundo Esqueceu", distribuição da United Artists, começa a ser exibido a partir de hoje, no cine Marrocos e circuito.

METRO 2ª SEMANA! **HOJE** **CAVALHEIROS DA TAVOLA REDONDA** **ROBERT TAYLOR** **AVA GARDNER** **MEL FERRER**

HOJE **CAVALHEIROS DA TAVOLA REDONDA** **ROBERT TAYLOR** **AVA GARDNER** **MEL FERRER**

A TRAGÉDIA DOS QUE NÃO TÊM SEQUER O DIREITO DE FALAR!

Paul MUNI

O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU

JOAN LORRING **VITTORIO MANUNTA**

HOJE **CAVALHEIROS DA TAVOLA REDONDA** **ROBERT TAYLOR** **AVA GARDNER** **MEL FERRER**

DOCUMENTÁRIO SOBRE COLOMBO

O diretor italiano Roberto L. Savarese acaba de concluir seu documentário "Peregrino do Inverno" (Peregrino no Inverno do desconhecido), que estende-se a uma espécie de vida e das viagens de Colombo. O filme foi realizado com a colaboração do Instituto Colombiano de Cinema para a Iluminação da Filmagem, que do Instituto pôde obter todo o material histórico indispensável à filmagem. (U.I.F.)

SAÚDE DA CÂMARA CINEMATOGRAFICA

Laura Mierci, Silvana Jachino e Miriam di San Servolo, três atrizes que alcançaram certa fama no cinema italiano dos anos 1935 a 1943, resolveram voltar à atividade, da qual se haviam afastado. A primeira desempenha atualmente um papel no filme "Ripudiata", de Giorgio Chini; Silvana Jachino é assistente de direção de Roberto L. Savarese, no filme "Gli uomini d'ombra"; e Miriam di San Servolo, irmã de Clara Petacci, fuzilada junto com Mussolini em 1943, participa no "cast" do filme "Bonnes à tuer", que Henri Decoin realizou em Paris. (U.I.F.)

NOVAMENTE "MANON LESCAUT"

A célebre novela de abade Prevost, que deu origem a duas obras famosas, de Massenet e de Puocini, já foi levada para a tela uma vez, no tempo silencioso, pelo cinema alemão. (A "Manon" de Clusot, como se sabe, apenas aproveitou o esquema do conto para narrar uma história contemporânea). Agora, está sendo novamente filmada, a cores, sobre película Eastmancolor, pelo diretor italiano Mario Costa, numa realização italo-francesa, estando a papel da protagonista a cargo de Miriam Brando. (U.I.F.)

NÃO IMITE O TATU! MINANDO AS PAREDES DAS REPREZAS. ECOMIIZE ELETRI. CIDADE!

INICIADO O NOVO FILME DE ROSSILLINI

O diretor Roberto Rossellini iniciou em Munique a realização do seu novo filme, baseado no conto de Stefan Zweig "Angst" (Medo). A película, que, na versão italiana, recebeu o título de "Angoscia" (Angústia) tem como principais intérpretes Ingrid Bergman e o ator alemão Matthias Wieman, (que, ainda recentemente, esteve no Brasil, em excursão teatral, e está sendo recebida em Munique, incluindo-se a ele a atriz alemã, Ingrid Bergman, que, de volta a si mesma para as versões italiana e inglesa. Segundo declarações de Rossellini, o filme será realizado inteiramente fora dos estúdios, pretendendo o diretor utilizar ambientes reais, a saber: um prédio de apartamentos em Munique, uma casa de campo nos Alpes bávaros, um laboratório químico e uma "bolta" noturna, além, naturalmente, de ruas e cenários naturais para as tomadas em exteriores. (U.I.F.)

"O SELVAGEM" — COM MARLON BRANDO NO ART-PALACIO

Marlon Brando é hoje, indiscutivelmente, o astro da moda no mundo inteiro. Seus fãs se contam em milhões e os menores gestos do inquieto ator são divulgados pelas agências telegráficas. Ainda outro dia o novo grande talento do cinema americano era internado numa clínica para esgotados nervosos, em virtude de sua interpretação realista, dinâmica, em "O Selvagem", que o não menos famoso e discutido Stanley Kramer, produtor cinematográfico, realizou para a Columbia Pictures. A intensidade dramática da história, a rapidez das cenas de ação, a concentração mental a que Marlon Brando se submeteu para viver a personagem convincentemente, esgotaram o rapaz e são uma prova evidente do valor do filme que será apresentado em São Paulo, no cine Art-Palácio a partir do próximo dia 25. "O Selvagem" é uma história realista, realmente acontecida e nos mostra um bando de rapazes de um pequeno povoado dos Estados Unidos dominado pelo terror os seus habitantes. Como se vê, temos uma história inédita ainda nos anais da cinematografia, realizada de forma impressionante.

UM SUCESSO APÓS OUTRO

Um sucesso após outro vem realizando para o cinema nacional e diretor Watson Macedo. Veterano nessa maneira habilidosa de editar comédia-musical (vide "Avião aos navegantes", "Carnaval no fogo", etc.). Watson Macedo, reunido ao produtor Roberto Acacio (com quem fez, no ano passado, "E' fogo na roupa", está no estúdio "Carmen Santos" (Brasil Vita Films) trabalhando ativamente para entregar ao julgamento do público (o soberano) o musical-paralelo "O petróleo é nosso...", onde atuam em papeis de destaque os artistas Violeta Ferraz (aquela diva da "Madame Pau Perela" de "E' fogo na roupa"), Catalano, Heloisa Helena e Nancy Wanderley. Caberá a "União Filmes" a próxima apresentação de "O petróleo é nosso..." no cine Art-Palácio.

CERAMICA SÃO CAETANO S. A.

Aia da Assembléia Geral Extraordinária da Cerâmica São Caetano S. A., realizada a 18 de outubro de 1954

Assembleia Geral Extraordinária da Cerâmica São Caetano S. A., realizada a 18 de outubro de 1954

Importâncias devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital, usando da palavra o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, que se manifestou contrário à proposta, sob a alegação de que o mesmo não se justifica, porque, ainda este ano, a Sociedade distribuiu elevada soma a título de gratificação aos Diretores e lhes facultou empréstimos em conta-corrente. — Todavia, protestava pelo seu direito de preferência na subscrição do aumento. — Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o sr. Presidente achar-se a mesma aprovada, contra os votos apenas dos sr. José Julio Rodrigues Alves, Francisco Pinheiro Franco e João de Deus Cintra. — A seguir, acrescentou o sr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento pela Assembléia, ora reunida, deveria ser fixado o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações pelas Srs. Aconselha-se. — Pelo acionista Dr. Octavio Martins de Siqueira foi proposto que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para esse fim, findo o qual ficava a Diretoria autorizada a receber a subscrição das ações restantes dos acionistas que o desejassem, na proporção do capital de cada um. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi esta última proposta aprovada por unanimidade dos presentes. — Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente adiantou que já se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento ora proposto, podendo, desde já, os acionistas que o desejassem, proceder à sua subscrição. — Esta lista, segundo ainda acrescentou o Presidente, permanecerá na Sede Social, pelo prazo já referido, à disposição dos sr. Aconselha-se. — Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata no livro próprio e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos que o desejarem. — São Paulo, 18 de Outubro de 1954. — aa) Francisco Lotufo Filho, Presidente da Mesa; Luis Octavio Leal Montenegro, Secretário da Mesa; pp. Rachel Cardoso Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Victor Geraldo Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Marcos Alfredo de Arruda Pereira, Luis Octavio Leal Montenegro; Luis Octavio Leal Montenegro; Octavio Martins de Siqueira; José Julio Rodrigues Alves, com restrições; Francisco Pinheiro Franco, idem; João de Deus Cintra, idem; Francisco Lotufo Filho; pp. Cia. Construtora de Santos, Francisco Lotufo Filho; pp. Roberto Simonsen Filho, Francisco Lotufo Filho; pp. Eduardo Simonsen, Francisco Lotufo Filho".

Como é do conhecimento dos sr. acionistas, a Cerâmica São Caetano S. A. está empenhada na execução de um vasto programa de ampliação e melhoramentos de sua fábrica, elaborado, já há alguns anos, por esta Diretoria. — As obras de renovação e aumento de nosso estabelecimento fabril prosseguem em ritmo animado, podendo-se prever o seu término dentro de prazo relativamente curto. — A escassez de energia elétrica, que tanto assobinha o Estado, procuramos enfrentar adquirindo, na Alemanha, geradores de grande potência, os quais muito auxiliarão nos nossos trabalhos industriais. — A melhoria de nossa produção aumentou-se cada dia, tendo sido já lançados, no mercado, novos artigos de grande aceitação. — Com as grandes ampliações, reformas e lançamentos de novos produtos, há a maior conveniência e necessidade de se fortalecer o capital social a fim de aparelhar a empresa, para executar seu programa de expansão. — Precisamos, por conseguinte, manter a empresa em condições de saldar os seus compromissos e de atender ao aumento de despesas, que os fatos já apontados acrescentam. — Para isso, sobre o qual os sr. Aconselha-se, propomos, de início, a elevação do atual capital de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias da mesma natureza das atuais, no valor de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma. — Subscrito o aumento proposto e depois de aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, o Art. 5.º dos Estatutos Sociais passará a vigorar com a seguinte redação: — "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias, de valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma. — § 1.º — As ações podem ser nominativas ou ao portador, dependendo, porém, cada conversão, de autorização da Diretoria. — § 2.º — As ações distribuídas, conforme extração da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de Novembro de 1952 e resultantes da incorporação de reservas e do realjustamento do ativo imobilizado, serão, porém, nominativas e intransferíveis pelo prazo de dois anos. — O aumento proposto deverá ser realizado, 10% (dez por cento) no ato da subscrição e o restante, mediante chamadas da Diretoria, de acordo com os interesses e conveniências sociais. — A Diretoria fará a chamada da parte restante por meio de anúncios e de carta registrada, marcando, para o acionista, o prazo mínimo de 30 (trinta) dias para fazer a entrega da importância reclamada, à Sociedade. — Verificada a mora do acionista, a Sociedade poderá, na forma do Art. 76 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 28 de Setembro de 1940, promover contra o mesmo ação executiva para cobrança das

ações devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital, usando da palavra o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, que se manifestou contrário à proposta, sob a alegação de que o mesmo não se justifica, porque, ainda este ano, a Sociedade distribuiu elevada soma a título de gratificação aos Diretores e lhes facultou empréstimos em conta-corrente. — Todavia, protestava pelo seu direito de preferência na subscrição do aumento. — Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o sr. Presidente achar-se a mesma aprovada, contra os votos apenas dos sr. José Julio Rodrigues Alves, Francisco Pinheiro Franco e João de Deus Cintra. — A seguir, acrescentou o sr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento pela Assembléia, ora reunida, deveria ser fixado o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações pelas Srs. Aconselha-se. — Pelo acionista Dr. Octavio Martins de Siqueira foi proposto que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para esse fim, findo o qual ficava a Diretoria autorizada a receber a subscrição das ações restantes dos acionistas que o desejassem, na proporção do capital de cada um. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi esta última proposta aprovada por unanimidade dos presentes. — Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente adiantou que já se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento ora proposto, podendo, desde já, os acionistas que o desejassem, proceder à sua subscrição. — Esta lista, segundo ainda acrescentou o Presidente, permanecerá na Sede Social, pelo prazo já referido, à disposição dos sr. Aconselha-se. — Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata no livro próprio e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos que o desejarem. — São Paulo, 18 de Outubro de 1954. — aa) Francisco Lotufo Filho, Presidente da Mesa; Luis Octavio Leal Montenegro, Secretário da Mesa; pp. Rachel Cardoso Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Victor Geraldo Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Marcos Alfredo de Arruda Pereira, Luis Octavio Leal Montenegro; Luis Octavio Leal Montenegro; Octavio Martins de Siqueira; José Julio Rodrigues Alves, com restrições; Francisco Pinheiro Franco, idem; João de Deus Cintra, idem; Francisco Lotufo Filho; pp. Cia. Construtora de Santos, Francisco Lotufo Filho; pp. Roberto Simonsen Filho, Francisco Lotufo Filho; pp. Eduardo Simonsen, Francisco Lotufo Filho".

ações devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital, usando da palavra o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, que se manifestou contrário à proposta, sob a alegação de que o mesmo não se justifica, porque, ainda este ano, a Sociedade distribuiu elevada soma a título de gratificação aos Diretores e lhes facultou empréstimos em conta-corrente. — Todavia, protestava pelo seu direito de preferência na subscrição do aumento. — Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o sr. Presidente achar-se a mesma aprovada, contra os votos apenas dos sr. José Julio Rodrigues Alves, Francisco Pinheiro Franco e João de Deus Cintra. — A seguir, acrescentou o sr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento pela Assembléia, ora reunida, deveria ser fixado o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações pelas Srs. Aconselha-se. — Pelo acionista Dr. Octavio Martins de Siqueira foi proposto que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para esse fim, findo o qual ficava a Diretoria autorizada a receber a subscrição das ações restantes dos acionistas que o desejassem, na proporção do capital de cada um. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi esta última proposta aprovada por unanimidade dos presentes. — Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente adiantou que já se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento ora proposto, podendo, desde já, os acionistas que o desejassem, proceder à sua subscrição. — Esta lista, segundo ainda acrescentou o Presidente, permanecerá na Sede Social, pelo prazo já referido, à disposição dos sr. Aconselha-se. — Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata no livro próprio e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos que o desejarem. — São Paulo, 18 de Outubro de 1954. — aa) Francisco Lotufo Filho, Presidente da Mesa; Luis Octavio Leal Montenegro, Secretário da Mesa; pp. Rachel Cardoso Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Victor Geraldo Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Marcos Alfredo de Arruda Pereira, Luis Octavio Leal Montenegro; Luis Octavio Leal Montenegro; Octavio Martins de Siqueira; José Julio Rodrigues Alves, com restrições; Francisco Pinheiro Franco, idem; João de Deus Cintra, idem; Francisco Lotufo Filho; pp. Cia. Construtora de Santos, Francisco Lotufo Filho; pp. Roberto Simonsen Filho, Francisco Lotufo Filho; pp. Eduardo Simonsen, Francisco Lotufo Filho".

ações devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital, usando da palavra o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, que se manifestou contrário à proposta, sob a alegação de que o mesmo não se justifica, porque, ainda este ano, a Sociedade distribuiu elevada soma a título de gratificação aos Diretores e lhes facultou empréstimos em conta-corrente. — Todavia, protestava pelo seu direito de preferência na subscrição do aumento. — Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o sr. Presidente achar-se a mesma aprovada, contra os votos apenas dos sr. José Julio Rodrigues Alves, Francisco Pinheiro Franco e João de Deus Cintra. — A seguir, acrescentou o sr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento pela Assembléia, ora reunida, deveria ser fixado o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações pelas Srs. Aconselha-se. — Pelo acionista Dr. Octavio Martins de Siqueira foi proposto que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para esse fim, findo o qual ficava a Diretoria autorizada a receber a subscrição das ações restantes dos acionistas que o desejassem, na proporção do capital de cada um. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi esta última proposta aprovada por unanimidade dos presentes. — Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente adiantou que já se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento ora proposto, podendo, desde já, os acionistas que o desejassem, proceder à sua subscrição. — Esta lista, segundo ainda acrescentou o Presidente, permanecerá na Sede Social, pelo prazo já referido, à disposição dos sr. Aconselha-se. — Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata no livro próprio e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos que o desejarem. — São Paulo, 18 de Outubro de 1954. — aa) Francisco Lotufo Filho, Presidente da Mesa; Luis Octavio Leal Montenegro, Secretário da Mesa; pp. Rachel Cardoso Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Victor Geraldo Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Marcos Alfredo de Arruda Pereira, Luis Octavio Leal Montenegro; Luis Octavio Leal Montenegro; Octavio Martins de Siqueira; José Julio Rodrigues Alves, com restrições; Francisco Pinheiro Franco, idem; João de Deus Cintra, idem; Francisco Lotufo Filho; pp. Cia. Construtora de Santos, Francisco Lotufo Filho; pp. Roberto Simonsen Filho, Francisco Lotufo Filho; pp. Eduardo Simonsen, Francisco Lotufo Filho".

ações devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital, usando da palavra o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, que se manifestou contrário à proposta, sob a alegação de que o mesmo não se justifica, porque, ainda este ano, a Sociedade distribuiu elevada soma a título de gratificação aos Diretores e lhes facultou empréstimos em conta-corrente. — Todavia, protestava pelo seu direito de preferência na subscrição do aumento. — Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o sr. Presidente achar-se a mesma aprovada, contra os votos apenas dos sr. José Julio Rodrigues Alves, Francisco Pinheiro Franco e João de Deus Cintra. — A seguir, acrescentou o sr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento pela Assembléia, ora reunida, deveria ser fixado o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações pelas Srs. Aconselha-se. — Pelo acionista Dr. Octavio Martins de Siqueira foi proposto que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para esse fim, findo o qual ficava a Diretoria autorizada a receber a subscrição das ações restantes dos acionistas que o desejassem, na proporção do capital de cada um. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi esta última proposta aprovada por unanimidade dos presentes. — Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente adiantou que já se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento ora proposto, podendo, desde já, os acionistas que o desejassem, proceder à sua subscrição. — Esta lista, segundo ainda acrescentou o Presidente, permanecerá na Sede Social, pelo prazo já referido, à disposição dos sr. Aconselha-se. — Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata no livro próprio e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos que o desejarem. — São Paulo, 18 de Outubro de 1954. — aa) Francisco Lotufo Filho, Presidente da Mesa; Luis Octavio Leal Montenegro, Secretário da Mesa; pp. Rachel Cardoso Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Victor Geraldo Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Marcos Alfredo de Arruda Pereira, Luis Octavio Leal Montenegro; Luis Octavio Leal Montenegro; Octavio Martins de Siqueira; José Julio Rodrigues Alves, com restrições; Francisco Pinheiro Franco, idem; João de Deus Cintra, idem; Francisco Lotufo Filho; pp. Cia. Construtora de Santos, Francisco Lotufo Filho; pp. Roberto Simonsen Filho, Francisco Lotufo Filho; pp. Eduardo Simonsen, Francisco Lotufo Filho".

ações devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital, usando da palavra o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, que se manifestou contrário à proposta, sob a alegação de que o mesmo não se justifica, porque, ainda este ano, a Sociedade distribuiu elevada soma a título de gratificação aos Diretores e lhes facultou empréstimos em conta-corrente. — Todavia, protestava pelo seu direito de preferência na subscrição do aumento. — Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o sr. Presidente achar-se a mesma aprovada, contra os votos apenas dos sr. José Julio Rodrigues Alves, Francisco Pinheiro Franco e João de Deus Cintra. — A seguir, acrescentou o sr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento pela Assembléia, ora reunida, deveria ser fixado o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações pelas Srs. Aconselha-se. — Pelo acionista Dr. Octavio Martins de Siqueira foi proposto que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para esse fim, findo o qual ficava a Diretoria autorizada a receber a subscrição das ações restantes dos acionistas que o desejassem, na proporção do capital de cada um. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi esta última proposta aprovada por unanimidade dos presentes. — Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente adiantou que já se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento ora proposto, podendo, desde já, os acionistas que o desejassem, proceder à sua subscrição. — Esta lista, segundo ainda acrescentou o Presidente, permanecerá na Sede Social, pelo prazo já referido, à disposição dos sr. Aconselha-se. — Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata no livro próprio e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos que o desejarem. — São Paulo, 18 de Outubro de 1954. — aa) Francisco Lotufo Filho, Presidente da Mesa; Luis Octavio Leal Montenegro, Secretário da Mesa; pp. Rachel Cardoso Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Victor Geraldo Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Marcos Alfredo de Arruda Pereira, Luis Octavio Leal Montenegro; Luis Octavio Leal Montenegro; Octavio Martins de Siqueira; José Julio Rodrigues Alves, com restrições; Francisco Pinheiro Franco, idem; João de Deus Cintra, idem; Francisco Lotufo Filho; pp. Cia. Construtora de Santos, Francisco Lotufo Filho; pp. Roberto Simonsen Filho, Francisco Lotufo Filho; pp. Eduardo Simonsen, Francisco Lotufo Filho".

ações devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital, usando da palavra o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, que se manifestou contrário à proposta, sob a alegação de que o mesmo não se justifica, porque, ainda este ano, a Sociedade distribuiu elevada soma a título de gratificação aos Diretores e lhes facultou empréstimos em conta-corrente. — Todavia, protestava pelo seu direito de preferência na subscrição do aumento. — Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o sr. Presidente achar-se a mesma aprovada, contra os votos apenas dos sr. José Julio Rodrigues Alves, Francisco Pinheiro Franco e João de Deus Cintra. — A seguir, acrescentou o sr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento pela Assembléia, ora reunida, deveria ser fixado o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações pelas Srs. Aconselha-se. — Pelo acionista Dr. Octavio Martins de Siqueira foi proposto que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para esse fim, findo o qual ficava a Diretoria autorizada a receber a subscrição das ações restantes dos acionistas que o desejassem, na proporção do capital de cada um. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi esta última proposta aprovada por unanimidade dos presentes. — Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente adiantou que já se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento ora proposto, podendo, desde já, os acionistas que o desejassem, proceder à sua subscrição. — Esta lista, segundo ainda acrescentou o Presidente, permanecerá na Sede Social, pelo prazo já referido, à disposição dos sr. Aconselha-se. — Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata no livro próprio e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos que o desejarem. — São Paulo, 18 de Outubro de 1954. — aa) Francisco Lotufo Filho, Presidente da Mesa; Luis Octavio Leal Montenegro, Secretário da Mesa; pp. Rachel Cardoso Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Victor Geraldo Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Marcos Alfredo de Arruda Pereira, Luis Octavio Leal Montenegro; Luis Octavio Leal Montenegro; Octavio Martins de Siqueira; José Julio Rodrigues Alves, com restrições; Francisco Pinheiro Franco, idem; João de Deus Cintra, idem; Francisco Lotufo Filho; pp. Cia. Construtora de Santos, Francisco Lotufo Filho; pp. Roberto Simonsen Filho, Francisco Lotufo Filho; pp. Eduardo Simonsen, Francisco Lotufo Filho".

ações devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do capital, usando da palavra o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, que se manifestou contrário à proposta, sob a alegação de que o mesmo não se justifica, porque, ainda este ano, a Sociedade distribuiu elevada soma a título de gratificação aos Diretores e lhes facultou empréstimos em conta-corrente. — Todavia, protestava pelo seu direito de preferência na subscrição do aumento. — Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o sr. Presidente achar-se a mesma aprovada, contra os votos apenas dos sr. José Julio Rodrigues Alves, Francisco Pinheiro Franco e João de Deus Cintra. — A seguir, acrescentou o sr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento pela Assembléia, ora reunida, deveria ser fixado o prazo para o exercício do direito de preferência para a subscrição das ações pelas Srs. Aconselha-se. — Pelo acionista Dr. Octavio Martins de Siqueira foi proposto que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para esse fim, findo o qual ficava a Diretoria autorizada a receber a subscrição das ações restantes dos acionistas que o desejassem, na proporção do capital de cada um. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi esta última proposta aprovada por unanimidade dos presentes. — Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente adiantou que já se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento ora proposto, podendo, desde já, os acionistas que o desejassem, proceder à sua subscrição. — Esta lista, segundo ainda acrescentou o Presidente, permanecerá na Sede Social, pelo prazo já referido, à disposição dos sr. Aconselha-se. — Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata no livro próprio e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos que o desejarem. — São Paulo, 18 de Outubro de 1954. — aa) Francisco Lotufo Filho, Presidente da Mesa; Luis Octavio Leal Montenegro, Secretário da Mesa; pp. Rachel Cardoso Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Victor Geraldo Simonsen, Luis Octavio Leal Montenegro; pp. Marcos Alfredo de Arruda Pereira, Luis Octavio Leal Montenegro; Luis Octavio Leal Montenegro; Octavio Martins de Siqueira; José Julio Rodrigues Alves, com restrições; Francisco Pinheiro Franco, idem; João de Deus Cintra, idem; Francisco Lotufo Filho; pp. Cia. Construtora de Santos, Francisco Lotufo Filho; pp. Roberto Simonsen Filho, Francisco Lotufo Filho; pp. Eduardo Simonsen, Francisco Lotufo Filho".

ações devidas, ou então mandar vender as ações, por sua conta e risco, na Bolsa de Valores. — Esta Diretoria espera dos ares. Aconselha-se a prestação para esta proposta, a qual considera de grande importância aos interesses sociais. — São Paulo, 4 de Setembro de 1954. — aa) Roberto Simonsen Filho Diretor-Presidente; Eduardo Simonsen, Diretor Vice-Presidente; Victor Geraldo Simonsen, Diretor Industrial. — O parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Aconselha-se. O Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S. A., pelos seus membros, infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria da Sociedade, para aumento do capital social, de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, integralizáveis em dinheiro, sendo 10% (dez por cento) no ato e o restante a critério da Diretoria, e a consequente reforma do Art. 5.º dos estatutos sociais, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Aconselha-se. — São Paulo, 13 de Setembro de 1954. — aa) Mario Pereira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Eduardo Garcia Rossi". — Pinda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a

Mantido pelo Tribunal de Justiça o despacho que recebeu a denúncia contra o sr. Ademar de Barros

Negado provimento ao agravo do Ministério Público contra o não recebimento da denúncia feita ao sr. Sinesio Rocha — Literalmente tomadas as dependências do Tribunal — Será designado dia para o interrogatório do ex-governador de São Paulo

Reuniu-se ontem o Tribunal de Justiça de São Paulo, em sessão plenária, para apreciar os dois agravos interpostos no já famoso caso do "Chevrolet": o primeiro do promotor geral da Justiça contra o não recebimento da denúncia feita ao sr. Sinesio Rocha e o segundo do sr. Ademar de Barros contra o despacho do desembargador Custódio da Silveira que recebeu a denúncia contra ele.

Debaixo de intensa expectativa e com todas as dependências do Tribunal literalmente tomadas por grande número de pessoas que procuravam acompanhar o desenrolar do julgamento, foi dado início à sessão.

Desde logo declararam-se impedidos para o julgamento os desembargadores David Filho, Barros Monteiro, Prado Fraga, Costa Manso, Uliessi Doria, Hagiba Porto, Perceval de Oliveira, Góis Nobre, Siles Cintra e Leme da Silva.

Antes do julgamento o presidente do conhecimento de uma petição dirigida pelos advogados do sr. Ademar de Barros arguiu a suspensão do desembargador Mário Munhoz. Este, no entanto, não acatou a suspensão, fundamentando sua decisão. Foi determinado, então, pelo presidente do Tribunal que a petição fosse autuada e processada em separado.

O julgamento passou-se a decidir, então, a preliminar para se saber se o julgamento seria em sessão secreta ou pública, tendo pelo voto de desempate do presidente do Tribunal sido decidido que seria pública. Em sentido contrário votaram os desembargadores Isard dos Reis, José Frederico, Pinheiro Franco, Pedro Augusto, Paulo Otaviano, Samuel Mourão, Vasco Conceição, Junia Bezerra, Augusto de Lima, Moraes Barros, Pinto do Amaral e Frederico Roberto.

Procedeu, depois, o sr. Custódio da Silveira a leitura do relatório, seguido do julgamento. O Tribunal primeiramente conhe-

AFIRMA GARCEZ:

"O Estado não especulou no comércio do café"

O Estado é mero agente do governo federal — Aproveitamento dos recursos do Vale do Paraíba — No Rio o chefe do Executivo paulista

Comentou-se na manhã de ontem, durante a entrevista coletiva do governador da República que disse ser necessária a intervenção oficial no mercado da rubiacea. O Estado, repetiu, é mero agente da União na política cafeeira.

O único empréstimo concedido pela União a São Paulo teve como objetivo o saneamento dos títulos públicos e nisso foi empregado religiosamente. Quanto à defesa do café, o governo do Estado, sempre que agiu, fez-o em nome, por conta e atendendo as solicitações do governo da União.

Referiu-se ainda o governador às declarações do presidente da República que disse ser necessária a intervenção oficial no mercado da rubiacea. O Estado, repetiu, é mero agente da União na política cafeeira.

Em caráter particular o prof. Lucas Nogueira Garcez seguiu hoje, para o Rio de Janeiro na parte da manhã, devendo regressar à tarde, ou na pior das hipóteses, à noite.

RIQUEZAS DO VALE DO PARAIBA

O secretário da Viação, sr. Nilo André Amaral percorreu, há dias, o Vale do Paraíba, estudando, com vários técnicos o aproveitamento total das riquezas da região. Foi o que declarou o governador do Estado aos jornalistas.

Esclareceu, também que os trabalhos da Comissão da Bacia Paranaguá prosseguem intensamente,

MANTEIGA A 120 CRUZEIROS O QUILO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não foi cogitada "até o momento" a majoração das tarifas da CMT

Nova reunião na manhã de hoje entre o vice-prefeito em exercício e a diretoria da empresa — Nada conhece o chefe do Executivo sobre propaladas irregularidades na Secretaria de Obras — Taxas sobre atividades de ambulantes

Solicitado, ontem, pelos jornalistas credenciados junto a seu gabinete, a manifestar-se sobre o propalado novo aumento nas tarifas da CMT, especialmente as dos bondes, o vice-prefeito em exercício, sr. Forlino da Paz, afirmou que já tivera duas conferências com os membros da diretoria da companhia concessionária, onde o assunto não fora mencionado.

— "Nem por um momento se cogitou do aumento referido. Não tocam, os diretores da CMT, no assunto. No entanto, quero deixar bem claro, desde já, que qualquer aumento nos preços das passagens da concessionária não contará com a minha assessoria. Não desejo, em absoluto, sacrificar ainda mais o já sacrificado povo paulistano!"

Informou, mais, que na manhã de hoje deverá receber, outra vez, os diretores da companhia municipal de transportes públicos, quando lhes serão fornecidos "dados totais sobre a administração da empresa, assim como as medidas necessárias para concretização de completa eficiência nos seus serviços".

Adiantou que o mais sério problema da companhia é a falta de peças, consequência da impossibilidade de obter divisas e cambiais para sua importação. Solicitou, por isso, audiência especial do presidente da República, devendo ir ao Rio na próxima semana, a fim de dirigir, pessoalmente, um apelo ao primeiro magistrado da Nação, para solução do problema. Declarou que o problema, por se tratar de serviço de interesse público, já ultrapassou a alçada administrativa, "para se tornar verdadeira questão social".

AMBULANTES

Diante da regulamentação da atividade de ambulante, que passará à categoria de feirante, o vice-prefeito em exercício informou aos jornalistas que determinou medidas no sentido de fixar a taxa que deve sofrer após a atividade, na nova categoria.

SECRETARIA DE OBRAS

Sobre as acusações surgidas no plenário da Câmara, contra o engenheiro João Caelano Alvares, secretário de Obras, de que se teria valido do cargo, para executar obras e serviços pela cidade com intuito de propaganda eleitoral em favor de amigos e correligionários, o vice-prefeito em exercício afirmou que, durante o período precedente às eleições não lhe chegou ao conhecimento nenhuma ação ou medida daquela secretaria ou daquele secretário, que pudesse justificar as acusações. Afiançou que estará pronto a comparecer à Comissão de Ética e prestar esclarecimentos, se a Câmara assim o entender e como lhe faculte a lei.

CRECHE

Foi determinado pelo Executivo Municipal que a Secretaria da Educação ceda, uma vez por mês, um espaço para uso da "Creche Catarina Labaree", a fim de proporcionar às mães internadas passagens e excursões recreativas pelos pontos pitorescos da cidade.

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.227

Propostas pelo comércio varejista medidas que visam a estabilização de preços

Como combater os efeitos da inflação — Memorial do Sindicato dos Lojistas do Comércio entregue ontem ao governador do Estado — Planos meticulosos fadados a completo êxito

Nos Campos Eliseos, o governador do Estado recebeu, ontem, a visita dos membros da "Comissão de Estabilização de Preços", tendo à frente o seu presidente, sr. Celso Dória Guimarães.

Ao chefe do Executivo, que agradeceu e prometeu enviar as propostas ao governo da União, foi entregue o seguinte memorial:

"O Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo, por meio deste deseja transmitir aos poderes públicos, ao comércio, à indústria, aos seus associados e ao público em geral, as considerações a seguir, para, afinal, concluir, expor o plano que sua diretoria estudou e aprovou."

— "O comércio do comércio de São Paulo, em reunião do dia 16 do mês passado — para levar ao conhecimento de todos os interessados, com a finalidade objetiva e prática de indicar-se, desde já, uma campanha intensa para a estabilização de preços das utilidades e bens de consumo."

1 — Não é de agora que o comércio em geral e, essencialmente, o comércio lojista vem sentindo o clima de mal estar que se estende a todas as classes consumidoras em face dos continuados aumentos de preços das utilidades, em crescendo sem paralelo na história da economia do país. O comércio lojista sente de perto e diretamente o ambiente de apreensão e de incerteza que caracteriza a atividade comercial desses últimos tempos, levando ao desânimo o consumidor em geral, que se sente desamparado e sem saber a quem recorrer, em face de numerosas situações de compra e venda que lhe parecem estranhas e desviadas devido ao seu exagerado valor.

2 — A situação de ampla inflação, com as mais variadas origens, por que atravessa a economia brasileira e outros aspectos econômico-financeiros, sobressaindo-se os decorrentes de nossa exportação e importação — criam problemas marginais e de difícil solução cambial, — têm contribuído decisivamente para o lamentável estado de coisas em que se debatem governo e povo, ansiosos, à espera de uma fase melhor, de mais equilíbrio e que atenda, logicamente, as aspirações gerais.

3 — Entretanto, para atingir-se o objetivo colimado, não bastam

os simples apelos à boa vontade do comércio, como tem sido feito até aqui, e isso porque a solução do "Problema de Preços" não depende restritamente desse setor de atividade, mas de todos os elementos que dele participam, direta ou indiretamente, governo, indústria, comércio, intermediário de todas as categorias e povo consumidor. E' do esforço de todas essas forças vivas, irmanadas dos melhores propósitos, que depende a solução tão esperada do referido problema.

Este Sindicato, uma das maiores forças patronais do Brasil, tem procurado colaborar com os poderes públicos, associações e entidades, visando o bem coletivo.

E foi em consonância com esse princípio que, há mais de três meses, quando tomava as medidas preliminares para esta campanha, tomou conhecimento, por intermédio da categoria econômica de "instrumentos musicais", um dos grupos do comércio integrados neste sindicato, — de que as fábricas de discos projetavam reajustar os preços desse produto, autorizou o referido grupo econômico a promover demarques junta-se às fábricas com a finalidade de evitar o pretendido reajuste, que iria prejudicar o consumidor. E após estudo pertinente ao caso, a indústria de discos e seu comércio alcançaram uma vitória comum, com a permanência dos preços vigentes, deliberando-se pela inalterabilidade de valores daquela mercadoria, numa demonstração inequívoca de boa vontade e de alto senso comercial.

Assim, constata-se que, enquanto este Sindicato, como órgão representativo dos lojistas, inclina os entendimentos previstos para a grande campanha de estabilização de preços, ao mesmo passo, já obteve um tanto expressivo, qual seja o de ter promovido, com sucesso, o primeiro entendimento entre a indústria e o comércio, com a finalidade de beneficiar o público consumidor.

4 — Eis porque é de admitir-se que o movimento que ora se inicia, de ampla envergadura, sendo apoiado, com vigor, por parte da indústria e do comércio lojista e a seguir, nos mais variados varejos e atacados.

Embora a fixação de preços dependa de uma série de fatores econômicos palpáveis, que independem de mera boa vontade dos que produzem e distribuem as utilidades, é imprescindível não esquecer que há também fatores psicológicos de relevo que impedem os impulsos para a alta de preços e, segundo a conjuntura, como a do momento, indicam a conveniência de resistir sobre aqueles fatores econômicos, criando um ambiente de desajuste resultante da não elevação de preços.

5 — A fixação ou inalterabilidade de preços, constitui a melhor orientação para o presente, pois que atende ao produtor, comerciante e consumidor que percebem que somente com esse critério é possível harmonizar os interesses que lhes são comuns, — os mais respeitáveis, em vista de situações já adquiridas, — sob pena de serem criados outros problemas, sobressaindo-se aquele de "instabilidade" no comércio, decorrente da expectativa, otimista ou pessimista, do mercado com relação aos dias vindouros, quanto à "descida ou subida de preços", o que, sem dúvida, intranquiliza a todos, acarretando um ambiente de desequilíbrio, absolutamente contrário à base fundamental do exercício do comércio que é a confiança.

6 — A função do comércio é a de distribuir as utilidades e bens de consumo, fazendo a ligação entre o produtor e o consumidor. Exerce uma função ativa, mas consequente. Normalmente ele não influi na alta de preços, pois que usufrui regularmente de descontos prefixados pelo produtor, que estipula, na quase generalidade, os preços a varejo. Assim, é claro, o comércio é também uma

vítimas dos preços elevados, assistindo, nesses últimos tempos, a diminuição gradativa de suas vendas, em números quantitativos de compras e de fregueses, embora em "cruzeiros" represente uma elevação fictícia. E é o comércio que tem enfrentado as queixas amargas dos consumidores e as alevadas dos que não compreendem a sua posição. E sentindo do certo, muito de perto, esse problema relacionado com a ordem social e sendo envolvido nas malhas da incompreensão, o comércio sente que é de seu dever, como imperativo indissociável, esclarecer esses aspectos ao público que, em parte, possivelmente os desconhece.

7 — Isto posto, para a efetivação do plano visando este Sindicato vem apelar:

a) para o comércio lojista no sentido de estabelecer os seus preços desde já não admitindo qualquer majoração nos produtos a venda e fazendo publicidade dessa medida em suas próprias vitrinas;

b) para que atendendo o patriótico apelo do sr. presidente da República e cooperando com esta entidade, os lojistas solicitem de seus fornecedores a máxima colaboração para atingir o fim em vista;

c) para que a indústria em geral, tão ciosa do desenvolvimento do nosso parque industrial e das responsabilidades que lhe são inerentes neste momento difícil, encaminhe as providências indispensáveis em seu setor, colaborando, por todos os meios ao seu alcance, para que seus produtos não sofram mais quaisquer majorações;

(Conclui na 2.a pag.)

Degolou o adversário por causa do jogo

PORTO ALEGRE, 20 (Assapress) — Notícias procedentes do município de São Leopoldo, informam que João Gonçalves e Alcides Vieira, por causa de jogo de azar, desencantaram-se e entraram em luta corporal. Alcides Vieira sacou de uma faca e degolou o adversário. As autoridades policiais estão a procura do criminoso que conseguiu fugir, tendo já iniciado uma verdadeira caçada humana.

GRUPOS ARMADOS ATERRORIZAM A POPULAÇÃO DE TEOFILO OTONI

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — Notícias procedentes de Teófilo Otoni informam que a população daquela cidade tem vivido momentos angustiosos e encontra-se sobressaltada, com os desastrosos acontecimentos verificados ali nestes últimos dias.

Por questões políticas, grupos armados, percorreram, durante a noite, as ruas da cidade, praticando atent "os contra a vida de seus adversários."

Segundo um radiograma recebido pelo chefe de Polícia e assinado pelos chefes de diversos partidos derrotados na últimas eleições naquele município, o que é mais grave de tudo isto é, que o delegado tem feito vista grossa aos acontecimentos, não tomando qualquer providência no sentido de resguardar a vida de várias pessoas.

Descoberta uma quadrilha de falsificadores de estampilhas

Agiam na capital do país e possivelmente também em São Paulo

RIO, 20 (Assapress) — Somente agora foi localizada pela Polícia uma quadrilha de falsificadores de estampilhas que há cerca de quatro anos vinha agindo nesta capital. A fraude foi descoberta sábado último quando os inspetores fiscais José Machado e Ar-

lindo Martins, da Diretoria de Rendimentos Internos, examinavam documentos do Cartório do Tabelião Melo Viana, suspeitaram da falsificação de estampilhas no valor de 100 cruzeiros, tendo sido o fato levado ao conhecimento da Delegacia de Roubos e Falsificações, que constatou a procedência da denúncia, tendo destacado para descobrirem os falsificadores, diversos detetives que prenderam imediatamente o jovem Carlos Alberto juntamente com o seu pai, suspeitos de participação no caso. A princípio negaram qualquer contato com a quadrilha, mas terminaram confessando o crime, tendo Carlos Alberto apontado o verdadeiro falsificador, um tal de Felipe Boratto que falsificava os selos e distribuía pelos seus vendedores que os colocavam no mercado. Mais de 5 milhões de cruzeiros ganhou o especialista com a fabricação dos selos.

Segundo conseguimos apurar, as investigações levam a crer que a quadrilha está agindo também em São Paulo, onde a Polícia já se encontra em diligências a fim de apurar o que há de verdade nesse sentido.

NOVA REUNIÃO HOJE DAS CLASSES PRODUTORAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Durante a última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o presidente João Di Pietro comunicou ao plenário os resultados da Mesa Redonda realizada sábado último no Ministério da Fazenda a convite do sr. Eugênio Gudin, para examinar as alterações que o governo da República pretende introduzir no regulamento do Imposto de Renda em vigor, e da qual participaram representantes da produção de São Paulo e de outros Estados.

Em face da complexidade do problema e da exiguidade de tempo para examiná-lo em todas as suas partes com a profundidade que se fazia necessária, atendendo a ponderação dos participantes dos trabalhos, foi marcada para hoje nova sessão para debate final do problema.

A delegação que participará da reunião de hoje mais o Ministério da Fazenda como representante do comércio paulista, será formada pelo sr. João Di Pietro e estará assim constituída: sr. Edmar Salgar e José Fioriano de Toledo, vice-presidentes da entidade do Comércio Assinantes técnicos seguirão os srs. Boaventura Farina, José Luiz de Almeida Nogueira Porto e Eggon Felix Gottechaik.

REDUÇÃO DE 40% NOS PREÇOS DOS DIVERSOS NO IBIRAPUERA

Proposta formulada pela subcomissão encarregada de estudar o assunto — O tabelamento será discutido hoje pela COAP

Esteve reunida ontem a subcomissão encarregada de estudar a proposta de tabelamento dos diversos e demais atrações em funcionamento no Parque Ibirapuera. Aos trabalhos estiveram presentes os representantes da Comissão do IV Centenário, sr. Rodrigues Alves, da empresa concessionária dos aparelhos de diversões.

Sobre o assunto foram travados vários debates, durante os quais ficou evidenciada a possibilidade de uma redução de 40% em todos os preços cobrados presentemente. Porém, a medida somente poderia ser concretizada se a Comissão do IV Centenário concordasse em que sua percentagem na renda dos diversões fosse reduzida em 20%, entrando a empresa concessionária com os restantes 14%.

Essa a fórmula considerada satisfatória, uma vez que presentemente a Comissão do IV Centenário absorve uma percentagem de 36% sobre a renda bruta do parque de diversões, competindo ao concessionário os restantes 64%, com os quais tem que fazer face às despesas de instalação, transporte, empregados, energia elétrica, etc.

SERÁ DISCUTIDO HOJE

Sendo esperada para hoje cedo a decisão a ser adotada pela Comissão do IV Centenário, manifestando-se sobre a proposta formulada ontem pela subcomissão, deverá ser discutido na sessão de hoje da COAP o tabelamento dos diversões e demais atrações em funcionamento no Parque Ibirapuera.



Não finja de doente que hoje o passeio é seu

Solicitem disponibilidade o diretor da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz"

Comunicado à imprensa do prof. Melo Moraes — Integra o requerimento feito ao governador do Estado

Do prof. Melo Moraes, magnífico reitor da Universidade de São Paulo, recebemos o seguinte comunicado:

"Acabo de entregar ao exmo. sr. governador do Estado o pedido de disponibilidade de meu cargo de diretor efetivo da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", adotando atitude idêntica àquela que tomei há 20 anos atrás, quando solicitei ao sr. dr. Armando de Sales Oliveira a promoção do cargo em apreço. E se, naquela ocasião, tomei tal decisão, não tinha outro motivo senão o de almejar que a Escola de Piracicaba pudesse, dentro do Estatuto da Universidade de São Paulo, no que se refere ao provimento do cargo de diretor, apesar do direito líquido e certo que sempre tive como diretor efetivo, nomeado antes da "Luiz de Queiroz" ser integrada à nossa Universidade.

Posso repetir agora o pedido anterior, uma vez que os estudantes voltaram ao regime de disciplina, e após a manifestação, não só da Egreja Congregação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", como do Colégio Conselho Universitário, que reconheceu a minha efetividade no cargo. Além dessa manifestação, a tustre Congregação deliberou, ainda pela anulação da eleição processada antes na Escola, através da qual haviam sido indicados dois nomes para o preenchimento do cargo de diretor.

Restabelecida a disciplina escolar e integralmente prestigiado pelo Colégio Conselho Universitário, sinto-me perfeitamente à vontade para demonstrar, ainda uma vez, que não tenho apego a um cargo que desempenhei durante 27 anos, apesar do direito que a ele tenho.

De que sempre me desincumbi

desse cargo com o máximo de diligência, fala bem alto a consagração que recebi do Colégio Conselho Universitário, outorgando-me, anos atrás, o maior galardão universitário que é o título de DOUTOR HONORIS CAUSA, conferido perante a Congregação da Escola em vista de minha atuação como diretor."

E' o seguinte o requerimento feito pelo prof. Melo Moraes ao governador do Estado:

"Exmo. sr. prof. dr. Lucas Nogueira Garcez — digníssimo governador do Estado de São Paulo. José de Melo Moraes, professor catedrático da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, e seu diretor efetivo, vem expor e requerer a vossa excelência o seguinte:

O suplicante foi nomeado por decreto de 6 de julho de 1927 para o cargo de diretor do referido Instituto, em comissão e, posteriormente, efetivado por decreto de 7 de janeiro de 1931.

Por ocasião da organização da Universidade de São Paulo, representando ao governador, sr. dr. Armando de Sales Oliveira, colocando à disposição da Administração a sua situação de titular efetivo do cargo de diretor da Escola mencionada, a fim de que livremente pudesse o governo acolher, nos moldes da legislação em vigor, o estatuto que lhe ficaria afeta a direção do Instituto.

Não obstante teve o suplicante a grata satisfação de se ver naquelas funções, as quais até a presente data vem desempenhando com inteira satisfação.

Acontece porém que é desejo do próprio suplicante que a escolha do diretor passe a se processar nos moldes da legislação vigente, na forma do que sucede com

os demais Institutos Universitários, o que até o presente deixou de acontecer em face da especial situação jurídica de que é titular o suplicante.

Não desdizendo o signatário, embora tendo a seu favor o amparo de uma situação perfeitamente constituída, retardar a possibilidade de uma maior harmonia no seio da "Luiz de Queiroz", harmonia que durante o curso de sua gestão, por mais de 27 anos, procurou acima de tudo manter e desenvolver, é a presente para solicitar a vossa excelência se digne colocá-lo em disponibilidade, com o que, ao que pensa, ficará tutelados os seus direitos e possibilitada a realização de eleições para o provimento da Direção do Estabelecimento de ensino em causa.

Termos em que, reiterando a vossa excelência as seguranças de elevada estima e consideração, do deferimento.

P. E. R. M. — São Paulo, 20-10-54 — (a.) José de Melo Moraes"

O CORREIO HA GEMANOS

AINDA OS ANUNCIOS

Da seção de anúncios do "Correio Paulistano" de 21 de outubro de 1954, extraímos mais estes:

"ROGASE a pessoa que por engano levou um chapéu de sed de seda verde e azul e deixou um preto em troca. Rogase, queira entregar ou mandar entregar na rua do Comércio n. 29, que se lhe darão todos os sinais do dito chapéu; pede-se isto por certo motivo de que se lhe ficará obrigado."

"JOAQUIM JOSÉ DE SOUZA BASTOS, com loja de fazendas na rua Direita n. 18, acaba de receber um grande e variado sortimento de calças, para homens e senhoras, como sejam botas elásticas, sapatos envernizados, de drapeau, tapete, marroquim etc. Sapatinhos e botas para crianças; assim como lenços de seda a \$1280 e \$1600, cortes de vestidos em casaca a \$2000, colletes sem costura para senhora etc. Na mesma casa acha-se a venda um bom piano por preço commodo."

"ARREMATACÃO de 2 escravos — Como bens do Evento, pelo juízo da provedoria, avaliados: um por 400\$ rs. e outro por 150\$ rs. terá lugar a 24 do corrente mês, ao meio dia na porta da casa da polícia."

—